'Pet' tecnológico: Jovens chineses buscam bem-estar em animais de estimação com inteligência artificial SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.406 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R$ 6,00

CONSEQUÊNCIAS MUNDIAIS

Efeito Trump corta recursos da saúde global e já afeta COP brasileira

OMS perderá maior financiador e vê ameaça à prevenção de doenças e a vacinas. Brasil estima 'impacto significativo' na cúpula de Belém

A decisão do presidente americano, Donald Trump, de retirar os EUA de acordos internacionais já produz efeitos em áreas como a saúde global e a emergência climática. A saída da Organização Mundial da Saúde (OMS), da qual é responsável por 22% de seu orçamento, entre doações de governo e voluntárias, pode afetar no curto prazo programas de desenvolvimento de vacinas e a rede internacional de vigilância de doenças. Na área ambiental, o embaixador André Corrêa do Lago, anunciado ontem como presidente da COP30, de Belém, admitiu que a nova postura americana é um baque para a conferência. PÁGINAS 18 e 19

EDITORIAL
TRUMP FARÁ MAL AO PLANETA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Chegada de Sidônio fortalece Rui Costa e enfraquece Haddad PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Trump revive imperialismo de presidente McKinley PÁGINA 3

ZEINA LATIF
A política econômica na segunda metade do governo Lula PÁGINA 14

MARCIO ATALLA
Por que a creatina virou o suplemento da moda PÁGINA 22

Entreouvindo Lula



— Vamos voltar a trabalhar, querida!

22 estados dos EUA vão à Justiça contra decreto que limita direito de imigrantes

Ato de Trump nega cidadania americana a filhos de imigrantes em situação irregular, mesmo que tenham nascido nos EUA. Estados afirmam que medida afronta a Constituição. PÁGINA 20

Presidente americano anuncia megaprojeto de IA no Texas

Ao lado dos CEOs das big techs OpenAI e Oracle e do Soft Bank, Trump anunciou projeto de meio trilhão de dólares para um supercentro de IA no país. PÁGINA 15

Ainda fora do 'tarifaço' trumpista, Brasil deve sentir impacto no câmbio

Taxação a importados deve priorizar outros países, mas analistas veem impacto no comércio exterior e no câmbio brasileiros, com dólar em elevação e Selic pressionada por juros altos nos EUA. PÁGINAS 13 e 14

ENCONTRO DO CLIMA
Embaixador André Corrêa do Lago será presidente da COP30 PÁGINA 10



GABRIEL DE PAIVA



DOMINGOS PEIXOTO



Sombra e água fresca: o kit verão do Rio 40°C O calorão fincou pé, com dias seguidos de temperatura em torno dos 40°C, superlotando as praias (como Ipanema na 2ª feira, na foto). Resta ao carioca se hidratar como pode e procurar refresco à beira-mar. Leques voltaram à cena, e os shoppings, com sua temperatura "serrana", viraram refúgio. PÁGINA 23

Lula tenta dar mais espaço a PSD e União em busca de apoio para a reeleição

Presidente atrasa reforma ministerial na tentativa de encontrar um desenho que beneficie partidos vistos como potenciais aliados na reeleição. PÁGINA 4

Servidores do IBGE acusam gestão Pochmann de 'política, autoritária e midiática'

Carta aberta assinada por 136 funcionários das três principais diretorias acirra a crise com o presidente do instituto. Dois diretores já pediram exoneração. PÁGINA 16

MICHAEL DANTAS/AFP



Queimadas batem recorde em 2024

Com aumento de 79%, área atingida pelo fogo é a maior desde 2019 e equivalente ao território da Itália. Estiagem e ação humana são os principais fatores apontados. PÁGINA 9

NÃO FUJA DA RAIA

Sempre é tempo para aprender a nadar

Especialistas orientam adultos que querem a aprender a nadar ou aprimorar a respiração e os movimentos na piscina. Saiba quais são as principais dicas. PÁGINA 21

Casos de Shakira e Adele expõem zona 'cinza' no plágio musical

Músicos e advogados apontam as dificuldades nas acusações de cópia de composições. "Tem que regulamentar", diz o produtor Rick Bonadio. SEGUNDO CADERNO

Opinião do GLOBO

Trump fará mal ao planeta

Efeitos nefastos do novo mandato se estenderão do clima à geopolítica, da economia à regulação da tecnologia

Ninguém pode se dizer surpreso com as primeiras medidas tomadas por Donald Trump ao assumir a Presidência dos Estados Unidos. Elas refletem tudo o que ele repetiu ao longo da campanha que o levou de volta à Casa Branca e, por absurdas que sejam, se alinham com o desejo dos eleitores americanos. Não quer dizer que sejam menos preocupantes ou menos assustadoras. Vistas no conjunto, representam retrocesso em diversas áreas — do clima à geopolítica, da economia à tecnologia. A colonização de Marte prometida por Trump é para lá de incerta, mas o Planeta Terra certamente ficará pior com ele no poder.

Na política externa, há uma contradição entre o Trump que se proclama "pacificador e unificador" e o Trump que pretende retomar o Canal do Panamá, nutre pretensões sobre Groenlândia e Canadá e quer mudar o nome do Golfo do México. De um lado, ele foi essencial na negociação para libertar reféns do Hamas — fato que suscitou aplauso unânime na posse. De outro, ameaça a China e fala em investir nas "Forças Armadas mais fortes de que o mundo tem notícia". Qual Trump prevalecerá, o bélico ou o pacifista?

Se no aspecto militar pode haver dúvida, no econômico não há nenhuma. Trump abraçou a agenda mercantilista que tenta proteger a indústria local por meio de tarifas, enxerga déficits externos como problemas e considera o comércio internacional um jogo de soma zero. Promessas populistas — como a revisão no sistema tarifário para "beneficiar famílias americanas" ou exigir das agências federais que trabalhem para "derrotar a inflação" — são equívocos que, uma vez postos em prática, cobrarão seu preço em termos de crescimento e produtividade. Terão o efeito contrário ao desejado.

Mais grave é o incentivo que, sob o pretexto de preservar empregos americanos, Trump pretende dar à exploração de petróleo e gás e à indústria baseada no motor a combustão. O corte dos estímulos à transição energética introduzidos por Joe Biden e a retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris representam um recuo na agenda ambiental de consequências gravíssimas. Sem o compromisso do governo americano para reduzir emissões dos gases de efeito estufa, os danos das mudanças climáticas já em curso se agravarão.

Outro retrocesso previsível se dará na regulação das redes sociais. Não foi coincidência a presença dos líderes das maiores plataformas digitais na primeira fileira da plateia da posse. Trump cedeu aos apelos daqueles que, disfarçados de defensores da liberdade de expressão e da inovação, se recusam a assumir responsabilidade pelos danos que causam. O decreto revogando as precauções adotadas pelo governo Biden na inteligência artificial foi um primeiro sinal preocupante.

São um recuo civilizatório as medidas para desmantelar políticas de diversidade e inclusão, em especial as relativas à comunidade LGBTQIA+. E foi um absurdo oportunista o perdão aos insurretos que invadiram o Capitólio para tentar mantê-lo no poder.

Como esperado, Trump concentrou energia nas medidas de restrição à imigração ilegal. Parte delas traduz seu impulso populista — a deportação de milhões é um mistério de ordem prática. Outra parte enfrentará obstáculos na Justiça — como revogar a cidadania dos nascidos em solo americano. As turbulências jurídicas e políticas do primeiro mandato de Trump poderão parecer pequenas ante o que está por vir.

Êxito da concessão do Galeão depende de restrições no Santos Dumont

Governo acerta ao promover nova licitação simplificada para aeroporto, mas precisa garantir regras estáveis

São bem-vindas as iniciativas do governo federal e do Tribunal de Contas da União (TCU) para solucionar os problemas na concessão do Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão que ameaçam a sobrevivência do negócio. A ideia é que o terminal carioca passe por um processo simplificado de licitação. No modelo planejado, a operadora Changi, sócia majoritária da concessionária RIOgaleão, poderia participar do certame, e a Infraero deixaria o consórcio, a pedido da União. O lance mínimo será de R$ 600 milhões.

O Galeão foi concedido à iniciativa privada em 2013, durante o governo Dilma Rousseff, mas as perspectivas de crescimento projetadas à época nunca se concretizaram. A concorrência predatória do Aeroporto Santos Dumont, cujo movimento foi equivocadamente inflado pelo governo, a crise econômica e a pandemia contribuíram para o esvaziamento. Em 2022, a Changi, uma das maiores operadoras de aeroportos do mundo, chegou a anunciar a intenção de deixar o negócio, mas depois se mostrou disposta a permanecer, mediante negociação do contrato.

Um dos problemas era o valor elevado da outorga (em torno de R$ 1,4 bilhão), tido como incompatível com a realidade do aeroporto. Para superar o obstáculo, ficou acordado que as parcelas a vencer serão atreladas às receitas. A intenção de prorrogar o atual contrato, com vencimento em 2039, não foi adiante, e o Galeão terá de ser novamente licitado ao fim desse prazo. Nas negociações, foi excluída a previsão de construção de uma nova pista para pousos e decolagens, por se mostrar desnecessária.

As decisões terão de passar ainda pelo plenário do TCU. Como o órgão tem participado das negociações, acredita-se num desfecho favorável. Representantes do governo estimam que, vencida essa etapa, seria possível realizar o leilão ainda no primeiro trimestre. O entendimento no Planalto é que uma definição rápida sobre a concessão do Galeão favorecerá a retomada de investimentos.

Por mais que sejam positivos os esforços para salvar a concessão, de nada adiantarão se não houver um equilíbrio entre os terminais internacional e doméstico do Rio. Foi esse descompasso que causou o esvaziamento do Galeão e a saturação do Santos Dumont, refletida em atraso nos voos, filas nos saguões e trânsito caótico no centro do Rio. Como acontece noutras cidades do Brasil e do exterior, o esperado é que os terminais funcionem de forma coordenada, cada um seguindo a sua vocação.

A operação descalibrada começou a ser revertida com a decisão do governo federal — tomada após pressão das autoridades do Rio — de restringir voos no Santos Dumont. Prova de que a medida foi acertada é o aumento de usuários no Galeão. No ano passado, a concessionária registrou recorde de 4,7 milhões de passageiros internacionais, aumento de 30% em relação a 2023. Se a política de restrição de voos no Santos Dumont não for adiante, não haverá nova licitação que dê jeito no Galeão.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES





blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Realinhamento dos astros

Se um raro evento astronômico permitiu nos últimos dias, com o ápice nesta terça-feira, que seis planetas estivessem visíveis a olho nu e aparentemente alinhados, no céu de Brasília são apenas dois os que continuam a se destacar, mas a chegada de um satélite promete realinhar a órbita do governo Lula.

A entrada de Sidônio Palmeira, com poderes até aqui inéditos para um titular da Secretaria de Comunicação do governo, já representa, por mais que exista um discurso de contemporização na Esplanada, um ganho de prerrogativas de Rui Costa, com consequente enfraquecimento de Fernando Haddad como ministro catalisador dos rumos da administração.

Um certo antagonismo entre os titulares da Casa Civil e da Fazenda não é exclusividade da gestão Lula 3, nem mesmo dos governos petistas. Trata-se de fenômeno que se repete com frequência bem maior que os vistos pelos telescópios, em maior ou menor grau, desde Fernando Henrique Cardoso, com Pedro Malan e Clóvis Carvalho, até Jair Bolsonaro, com cotoveladas entre Ciro Nogueira e Paulo Guedes. O ápice, por envolver dois protagonistas com ambições políticas, foi na primeira passagem de Lula pelo Planalto, mas escândalos acabaram abreviando os voos tanto de José Dirceu quanto de Antonio Palocci.

A disputa entre Haddad e Costa tem potencial para repetir esta última, não só por se tratar de um governo petista, mas porque os dois são justamente os nomes mais citados quando se pensa no futuro pós-Lula, em 2026 ou 2030. Haddad prevaleceu, até aqui, como responsável por definir os rumos do governo. Vem tentando fazê-lo sinalizando para algum grau de austeridade fiscal, mas a queda da popularidade do presidente, a má repercussão, junto ao eleitorado mais fiel de Lula, das últimas medidas de ajuste e a barbeiragem do Pix parecem ter cobrado uma fatia da autonomia de voo do paulista.

Entrada de Sidônio Palmeira representa ganho de prerrogativas de Rui Costa, com consequente enfraquecimento de Haddad

Medidas como a centralização da comunicação de todos os ministérios, nas minúcias de atos administrativos comezinhos, nas mãos de Sidônio e a necessidade de crivo da Casa Civil para tudo são sinais inequívocos do ganho de musculatura da dupla baiana.

O antagonismo não para por aí. O arranjo que levou o ex-marqueteiro das campanhas de Lula e do PT da Bahia para o interior do governo inclui uma inédita carta branca para que ele cuide também da contratação de agências por todos os ministérios, medida que retira dos titulares das pastas um poderoso instrumento de fazer política e contemplar aliados em suas bases eleitorais.

Também traz um potencial enorme de conflito de interesse a um profissional que até ontem atuava na área e que tem disputas com concorrentes, como o marqueteiro da mais recente campanha de... Haddad, Otávio Antunes, a quem se tentou, depois do leite já derramado, atribuir parte da responsabilidade pelas crises recentes do anúncio do ajuste fiscal, concomitantemente com a reforma do Imposto de Renda e a demora em perceber o potencial de estrago da campanha de desinformação sobre o Pix.

Lula espera, com a reforma do gabinete iniciada pela chegada de Sidônio, melhorar sua avaliação e criar condições políticas para vencer de novo em 2026. Na reunião ministerial em que foi a grande estrela, o novo titular da Secom disse que a eleição será ganha neste ano, e não no próximo, e prometeu resultados da nova comunicação do governo em 90 dias. Uma meta bastante ambiciosa e talvez um tanto irrealista quando se leva em conta que a burocracia de Brasília e a heterogênea rede de partidos que compõem a base do governo tornam as coisas bem mais difíceis que jornadas de tiro curto, irrigadas por milhões de fundo eleitoral, como as campanhas eleitorais.

Uma dinâmica em que Casa Civil e Comunicação estejam de um lado e a Fazenda de outro, sistematicamente, pode causar não um vistoso alinhamento de planetas no céu, mas uma chuva de meteoros para um governo que já vem se mostrando um tanto disfuncional diante de crises de variados graus de complexidade.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Lucia Balbino
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Thiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luiz Rivoiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

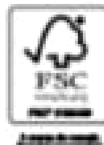
ASSINATURA MENSAL
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5656 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501







SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Trump achou um modelo



Por causa do frio, a posse de Donald Trump aconteceu na Rotunda do Capitólio. Má ideia. De certa maneira, foi uma revanche. No 6 de janeiro de 2021 aquele lugar foi invadido pela turma que queria melar a vitória eleitoral de Joe Biden. Cenograficamente, é um lugar bonito. Fica embaixo da cúpula dos cartões-postais. Em seu espaço circular estão estátuas de notáveis da História americana. Em 1876, Dom Pedro II lá esteve e definiu-o:

— Fui ver o Capitólio. Aspecto majestosíssimo. Agradou-me muito o todo da arquitetura. Tudo o que é escultura é medíocre.

O mundo teve de aturar a mediocridade das esculturas da Rotunda.

Trump assumiu resgatando a memória de William McKinley (1897-1901) e devolveu-lhe a denominação da montanha mais alta dos Estados Unidos, cassada em 2015.

Não é retórica. Trump promete o início de tempos dourados. McKinley governou no auge de uma era folheada a ouro. Em seu primeiro mandato, o PIB americano cresceu a taxas inéditas. Àquela época, a U.S. Steel era maior que o governo federal. (Em 2025, faltou pouco para que a U.S. Steel fosse absorvida pela japonesa Nippon Steel.)

Trump quer retomar o Canal do Panamá, McKinley anexou o Havaí e, depois de expulsar os espanhóis, transformou Cuba, Porto Rico e Filipinas em protetorados americanos. Trump promete protecionismo, McKinley elevou as tarifas de importação.

Passado mais de um século, a Presidência de McKinley é vista como apogeu dos endinheirados. Os homens mais ricos dos Estados Unidos — John D. Rockefeller e Andrew Carnegie — cacifavam-no. (Ambos haviam saído do nada.) Nenhum dos dois foi à posse de McKinley, mas Elon Musk, o homem mais rico do mundo, não só estava em Washington, como faz parte do governo e quer um cantinho na Casa Branca.

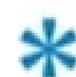
Quando Trump diz que o Golfo do México se chamará Golfo da América, repete a rainha Vitória (1819-1901), que se desentendeu com o ditador da Bolívia e mandou tirar o país do mapa que tinha no palácio. Botar uma bandeira em Marte? Tudo bem, melhor ainda se ela for levada num foguete de Musk. Noves fora o teatro, Trump saiu do Acordo de Paris, apertou o ferrolho da imigração e certamente elevará as tarifas das importações. Assumiu com uma vitalidade que faltava a Joe Biden e antecipou uma Presidência menos sonolenta, mas McKinley ele nunca será.

Trump disse que a América Latina e o Brasil "precisam mais de nós do que nós precisamos deles". Até aí, ele pode até estar certo. Os regimes de Cuba e da Venezuela viverão anos amargos, mas o Brasil e a América Latina não precisam dos Estados Unidos tanto quanto ele pensa.

Em 1896, quando McKinley tinha um pé na Casa Branca, o barão do Rio Branco escrevia a um amigo:

— Eu prefiro que o Brasil estreite as suas relações com a Europa a vê-lo lançar-se nos braços dos Estados Unidos.

Em 1896 a China estava humilhada e subjugada pelas potências da época. Conta a lenda que, num parque de Xangai, havia uma placa inglesa informando que estava proibida a entrada de "cachorros e chineses". Em 2025, o ano pode fechar com Pequim chegando a um superávit comercial de US$ 1 trilhão.



ARTIGO

Labirintos da trégua em Gaza

ZEVI GHIVELDER



A trégua entre Israel e Hamas foi bem-vinda e causou manifestações de alegria das duas populações afetadas pelo conflito. Mas, apesar do júbilo, todos sabem que não há paz no horizonte. Os dois lados estão cientes de que não haverá paz enquanto Israel insistir na manutenção e expansão dos assentamentos ilegais e enquanto o Hamas insistir no fervor de destruir Israel.

A trégua viverá um de seus momentos mais sensíveis ao término da segunda fase, quando as Forças de Defesa de Israel se retirarem de Gaza, em geral, e de Rafah, em particular. É em Rafah que se situa o Corredor Filadélfia, na fronteira de Gaza com o Egito. Durante anos, foi através dos túneis nesse corredor que o Hamas recebeu a quase totalidade de seu arsenal bélico.

Os termos da trégua não dizem com clareza como Israel poderá monitorar doravante o corredor, nem se sabe se sua extensa rede de túneis ainda é operacional. Rafah era um ponto tão estratégico para os terroristas que sua desejada intocabilidade desencadeou apelos dramáticos do Hamas, a par de uma bem-sucedida propaganda que emocionou a comunidade internacional.

A rigor, no estágio atual do cessar-fogo, fazendo um necessário retrospecto histórico, é como se, em abril de 1945, os Aliados concordassem numa trégua com o Terceiro Reich, mantendo Hitler no poder.

Não haverá paz enquanto Israel insistir nos assentamentos ilegais e o Hamas insistir no fervor de destruir Israel

O fim da terceira fase da trégua aborda a reconstrução de Gaza, mas não menciona em nenhum prazo a criação de um Estado palestino. Isso envolve dois aspectos. Primeiro: o mundo árabe não tem a questão palestina como prioridade, embora dois países de porte, como Egito e Catar, tenham se engajado na mediação do cessar-fogo. Segundo: o próprio Hamas se esquiva desse assunto por saber que a criação de um Estado palestino determinaria sua inevitável fusão com a Cisjordânia e o poder ser entregue ao Fatah, com que há 17 anos mantém animosidade.

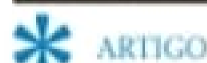
A presente trégua em Gaza contém um aspecto perverso: a aceitação do uso de seres humanos como moeda de troca. Essa aceitação se materializou nas ruas das maiores capitais do mundo, onde as manifestações a favor do Hamas superaram de longe as passeatas em favor dos reféns.

De acordo com documentos obtidos pelo Exército israelense em Gaza, a liderança do Hamas tinha traçado há mais de dez anos a estratégia da apreensão de reféns. Decerto era de seu conhecimento uma passagem do Talmud (compêndio de leis sagradas e de ética judaicas) que trata especificamente da libertação de cativos. O Talmud considera a existência de prisioneiros como uma circunstância mais grave que a fome e até mesmo a morte.

O Hamas estava seguro de que a captura de reféns abalaria o governo e o povo de Israel. Na verdade, a moeda de troca do Hamas vale 22 vezes mais que qualquer moeda de Israel. Isso está nos números da primeira fase: 33 reféns em troca de 737 terroristas presos em Israel.

Zevi Ghivelder é jornalista

N. da R.: Bernardo Mello Franco voltará a escrever no dia 14 de fevereiro



Hugo Motta não deve repetir gestão de Arthur Lira

BEATRIZ REY



Recentemente, celebramos dois anos de resistência do Brasil a uma tentativa de golpe que — segundo investigação da Polícia Federal — foi ainda mais grave do que se pensava inicialmente. No entanto a resposta do Congresso Nacional à ameaça à democracia tem sido, no mínimo, ambígua. Enquanto propostas simpáticas aos golpistas avançaram, medidas para punir o golpismo permanecem estagnadas nos corredores legislativos, sustentadas por interpretações subjetivas do Regimento Interno feitas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

Um dos projetos em andamento busca conceder anistia aos envolvidos em ações violentas. Após reuniões na Comissão de Constituição e Justiça, Lira decidiu que o tema será analisado por uma comissão especial. Outra proposta, distribuída às comissões, sugere a criação de um feriado nacional chamado Dia de Combate à Perfídia, em referência à resposta institucional ao ataque, em 9 de janeiro, quando o acampamento em frente ao Quartel-General do Exército começou a ser desmontado, e os golpistas começaram a ser responsabilizados. Enquanto isso, a proposta do Executivo para aumentar as penas em crimes contra a democracia segue paralisada, já que Lira nem sequer despachou o projeto.

O que justifica a diferença na urgência e relevância atribuídas a essas matérias? Em 2024, Lira deixou sete proposições aguardando despacho (o simples encaminhamento para início de tramitação), o maior número desde 2016, exceto em 2020, quando a Câmara operou sob regras extraordinárias devido à pandemia de Covid-19. A discrepância reflete a discricionariedade adotada pelo presidente da Câmara na interpretação do Regimento Interno. A preocupação se torna ainda mais relevante diante da iminente eleição, em menos de um mês, do próximo responsável por liderar uma Casa Legislativa que se torna cada vez mais poderosa, mas também menos transparente e acessível.

Grupo usa qualquer manobra necessária para privilegiar círculo seleto de lideranças partidárias, sobretudo do Centrão

Entre as manobras regimentais observadas nos últimos anos, destaca-se a ampliação do papel do Colégio de Líderes, originalmente previsto no Regimento Interno como fórum de aconselhamento ao presidente para definir a pauta do mês seguinte. Na prática, o cenário em Brasília é outro: reuniões a portas fechadas permitem que os líderes decidam a pauta não apenas de uma sessão próxima, mas, por vezes, de sessões já em andamento. Como resultado, os deputados no plenário frequentemente descobrem o que será votado apenas horas depois do início da reunião. Os atropelos regimentais foram tantos e tão frequentes que seria impossível enumerá-los num único artigo.

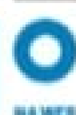
O que está em jogo é a essência do "clube" estabelecido por Lira na presidência da Câmara, um grupo que faz qualquer manobra necessária para privilegiar um círculo seleto de lideranças partidárias, sobretudo do Centrão. A socialização da autoria das emendas parlamentares de comissão entre todos os líderes — que gerou uma reação firme e apropriada do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal — exemplifica claramente o *modus operandi* de Lira. Esse modelo de gestão é reforçado pelo salto no empenho e pagamento de emendas orçamentárias, que se intensificou durante a gestão Lira, como mostrou recentemente a Folha de S.Paulo.

É crucial que Hugo Motta, provável sucessor de Lira, se comprometa com a proteção da República, priorizando iniciativas que fortaleçam a democracia e promovam a responsabilidade política. É alarmante que pautas fundamentais nem tenham sido autorizadas a tramitar, enquanto outras, já mencionadas, avançaram com celeridade. A nova gestão precisa romper com a era dos atropelos regimentais, estabelecendo um ambiente legislativo minimamente previsível, transparente e inclusivo. A análise do legado de Lira e das consequências de sua interpretação do Regimento Interno deve servir como alerta e oportunidade para reavaliar o papel do Legislativo em tempos de crise, reafirmando o compromisso com o Estado Democrático de Direito.

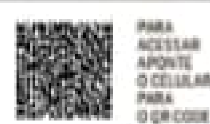


Beatriz Rey, doutora em ciência política, cursa pós-doutorado na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP e é pesquisadora associada à Fundação POPVOX, nos Estados Unidos

Política



RESPOSTA DE ERIKA HILTON
Vídeo bate 100 milhões de visualizações
Marca em post pró-fiscalização do Pix ainda é menor que a de Nikolas Ferreira


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MOVIMENTO TRAVADO

Prazo de Rui Costa para iniciar reforma ministerial expira, e Lula busca espaço para PSD e União Brasil

JENIFFER GULARTE, LAURIBERTO POMPEU E RENATA AGOSTINI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Prevista desde o fim da eleição municipal do ano passado, a reforma ministerial que será feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva está atrasada em função de cálculos feitos de olho em outro pleito: o presidencial do ano que vem. O chefe da Casa Civil, Rui Costa, chegou a anunciar que as trocas começariam até o dia 21, ontem, mas entraves como os espaços que ficarão com PSD e União Brasil, partidos que o Palácio do Planalto tenta atrelar ao projeto de reeleição em 2026, adiaram a definição.

Por ora, a única substituição desta leva foi a chegada de Sidônio Palmeira na vaga de Paulo Pimenta na Secretaria de Comunicação Social (Secom) — foi a sétima mudança desde o início do governo. Em um gesto preparatório, o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) iniciou conversas com integrantes de partidos aliados para sondar os ânimos.

Favorito para assumir o comando da Câmara dos Deputados no mês que vem, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) foi recebido ontem para um almoço. O tema principal da conversa foi a eleição no Congresso, mas o desejo do presidente de mexer na composição da Esplanada foi mencionado, segundo interlocutores do ministro.

O mesmo foi feito pelo chefe da articulação política em conversas com o prefeito do Recife, João Campos (PSB), e com o deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), que está licenciado do cargo, mas mantém influência na bancada do partido na Câmara.

As trocas partem de uma insatisfação de Lula com o desempenho de determinadas áreas do governo, da necessidade de ampliar apoios no Congresso e da tentativa de já alinhavar alianças para o ano que vem. O presidente disse em reunião ministerial na segunda-feira que espera conversar com os partidos aliados em breve para tratar da ocupação de espaços. Ele afirmou que compreende não ser possível "100% de alinhamento" com o governo, mas que tem de entender como será o "futuro", num recado sobre as alianças para 2026.

Após sair das eleições de 2024 como o partido que mais elegeu prefeitos, com 887, o que inclui capitais com eleitorado amplo como Rio e Belo Horizonte, o PSD passou a ser visto como peça-chave. A legenda avalia que está sub-representada na Esplanada e cobra uma presença de mais peso do que a ocupada hoje, com os ministérios de Minas e Energia, Agricultura e Pesca.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, indicou a integrantes do governo que deseja trocar a pasta da Pesca, que tem André de Paula à frente, pela do Turismo, sob a chefia de Celso Sabino, do União Brasil. O Turismo tem um orçamento três vezes superior ao da Pesca, de acordo com a previsão deste ano enviada ao Congresso e ainda não votada. O volume inclui a possibilidade de direcionar verbas para atividades que atraem atenção do eleitorado, como shows e eventos.

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA/20.01.2025



Indefinição. Lula na primeira reunião de 2025 ao lado de titulares de pastas: previsão era anunciar trocas no primeiro escalão a partir de 21 de janeiro, mas entraves com partidos adiaram as mudanças

O QUE QUEREM OS PARTIDOS

PSD



Com o maior número de prefeitos do país, a maior bancada do Senado e uma das maiores da Câmara, o PSD quer trocar o Ministério da Pesca pelo Turismo. O presidente do partido, Gilberto Kassab, vê no Turismo a possibilidade de direcionar emendas parlamentares para eventos, obras e shows.

União Brasil



O União Brasil poderia ficar com a pasta de Ciência e Tecnologia, hoje com Luciana Santos (PCdoB), caso a atual ministra seja deslocada para assumir a pasta das Mulheres no lugar de Cida Gonçalves. Hoje, o União tem o comando do Desenvolvimento Regional, do Turismo e das Comunicações.

PP



Em conversa com o deputado licenciado Ricardo Barros (PP-PR), que mantém influência na bancada do partido, o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) mencionou o desejo de Lula de fazer uma reforma na Esplanada. No PP, o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), mira o Ministério da Agricultura.

MDB



O MDB disse publicamente que não almeja mais espaço, porém, não se oporia caso o presidente Lula colocasse o partido, por exemplo, em um posto como a articulação política, segundo integrantes do partido. Esse ministério cuida da negociação para liberação de emendas parlamentares.

MULHERES DA ESPLANADA

O movimento também busca fortalecer o PSD em Pernambuco, onde a sigla pretende atrair a governadora Raquel Lyra, de saída do PSDB. Procurado, Sabino não se manifestou.

Opositores da ofensiva do PSD pontuam, no entanto, que Kassab é um dos principais secretários do governador Tarcísio Freitas (Republicanos) em São Paulo e que dificilmente a legenda estará formalmente ao lado do PT no ano que vem.

— Os ministérios são nomeados pelo presidente. Se houver alguma mudança, a gente pode até discutir, mas isso até agora não aconteceu — disse o líder do PSD no Senado, Omar Aziz (AM).

Caso perca o Turismo, uma possibilidade do União Brasil é ganhar o Ministério de Ciência e Tecnologia, hoje com Luciana Santos (PCdoB), que seria deslocada para a pasta das Mulheres na vaga da petista Cida Gonçalves. O União já indicou os titulares de Comunicações (Juscelino Filho) e Integração Nacional (Waldez Góes) e é repleto de divisões internas que tornam improvável um apoio completo a Lula em 2026. Ainda assim, em função da capilaridade — é o quarto em número de prefeitos, com 578 —, o Planalto leva em conta a necessidade de contemplar a legenda nas mudanças que serão feitas. Interlocutores do presidente do União Brasil, Antonio Rueda, dizem que o dirigente ainda não foi chamado para discutir eventuais alterações.

Para o Planalto, essa parte do xadrez traria menores repercussões, por Cida ser filiada ao PT e estar no centro de denúncias de um suposto assédio moral, em um caso em investigação na Comissão de Ética da Presidência. A ministra nega e, no seu entorno, aliados veem "fogo amigo" para justificar uma possível troca.

A ministra Nísia Trindade (Saúde), por sua vez, ganhou sobrevida no cargo, na avaliação de integrantes do governo. Convocada duas vezes ao Palácio do Planalto nos últimos dias, o que alimentou rumores de que poderia ser uma despedida, ela ouviu de Lula questionamentos sobre detalhes do programa Mais Acesso a Especialistas, que ele gostaria de transformar em uma marca de seu terceiro mandato. O presidente procurou entender como estava andando a iniciativa e o que é preciso para deslanchar.

Nas conversas com Lula, a ministra apresentou os programas que a pasta tem levado adiante e as políticas públicas que foram retomadas, o que fez Lula, segundo relatos, afirmar que foram criados em governos anteriores dele e de Dilma Rousseff e que ela precisava ter a marca dela na gestão de uma das pastas com maior orçamento na Esplanada. Não houve na conversa menção a uma possível troca, segundo interlocutores de Lula e da ministra.

A reunião foi acompanhada por outros auxiliares, como o novo ministro Sidônio Palmeira, chefe da Secretaria de Comunicação, escalado para tentar maximizar o alcance das iniciativas na área.

A possibilidade de troca da ministra entrou no radar dos auxiliares de Lula após ele tecer críticas sobre o desempenho da pasta. Além disso, o cargo é cobiçado pelo Centrão, que deseja ampliar espaço no governo. Diante disso, a ministra aumentou o trânsito entre os políticos. No ano passado, após o Congresso subir o tom nas críticas à sua gestão, ela abriu a agenda. No total, foram 265 encontros com parlamentares, de acordo com levantamento feito por sua equipe. Nísia passou também a circular um informe semanal a deputados e senadores com ações da pasta e previsões de sua agenda para incrementar encontros com congressistas também nos estados.

A sinalização de que Nísia ficará na Saúde pode também impactar na permanência de Padilha como articulador político. A pasta das Relações Institucionais é cobiçada pelo Centrão pelo controle das emendas e o assento próximo a Lula no Palácio do Planalto. Aliados do ministro, que perdeu a interlocução com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), argumentam que a troca nos comandos da Câmara e do Senado em fevereiro dá fôlego a Padilha.

Também no Palácio do Planalto, a Secretaria-Geral, hoje ocupada por Márcio Macêdo, poderá abrigar a deputada Gleisi Hoffmann (PR), que deixará a presidência do PT e é próxima a Lula. Após deixar a Secom, Paulo Pimenta é outro cotado para o cargo.

IMPASSE NA DEFESA

Dentro dos cenários de mudança, Lula precisa lidar ainda com o desejo do ministro José Múcio de sair do governo. Desde o final do ano passado, o titular da Defesa tem dito a Lula que seu tempo no cargo acabou. A interlocutores, Múcio alega cansaço e cita o desejo da família de tê-lo mais próximo. O ministro, no entanto, tem dito que não sairá da Defesa sem que Lula abra as portas para isso. A cúpula das Forças Armadas também deseja a permanência. Internamente, o nome do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é lembrado como uma opção para a substituição. O senador deixará o posto que ocupa em breve e estuda os próximos passos na política — a eleição que deverá alçar Davi Alcolumbre (União-AP) à presidência da Casa está marcada para 1º de fevereiro.

Novo chefe da Secom recomenda comparações com governo anterior

Em reunião, Sidônio apresenta plano para 90 dias e indica que tática será um dos principais motes da área de comunicação

JENIFFER GULARTE
E MALU GASPAR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Durante a primeira reunião ministerial de 2025 do governo Lula, realizada na segunda-feira, o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, apresentou um plano de 90 dias para a gestão do petista colocar em prática e centralizar a divulgação de ações. Uma das principais orientações do titular da pasta é que os ministros façam comparações de suas áreas com o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. A ideia é mostrar como encontraram o ministério e o que estão fazendo agora.

A comparação entre os governos Lula e Bolsonaro será um dos motes adotados pela política de comunicação de Sidônio. Com o objetivo de elevar os índices de popularidade e fortalecer o governo, o presidente nomeou na semana passada o marqueteiro de sua campanha em 2022.

Na reunião, o ministro destacou a importância de alinhamento entre os ministérios e disse que as realizações mais abrangentes devem ser vocalizadas pelo presidente Lula.

'NA MESMA PÁGINA'

Como mostrou a colunista do GLOBO Malu Gaspar, há o diagnóstico de que o governo não se comunica internamente e de que o time precisa ficar "na mesma página". Em conversas com ministros palacianos, além de outros interlocutores na Secom, Sidônio se convenceu de que o governo tem produzido resultados e iniciativas que não estão chegando à população, por várias razões. A primeira é que os ministros, que são os porta-vozes naturais, não sabem o que acontece dentro do próprio governo.

Um segundo ponto do qual Sidônio tem falado internamente é que a própria comunicação do governo não estaria destacando essas realizações e, quando destaca, mostra mais números e estatísticas do que pessoas reais relatando de que forma foram beneficiadas. A agenda de Lula também não estaria ajudando, de acordo com interlocutores de Sidônio, já que há ministros que tentam espaço e não conseguem — como por exemplo Jader Filho (Cidades) com as entregas do Minha Casa Minha Vida. Além disso, eles não obedecem a uma estratégia única de comunicação. Cada um fala o que acha que deve no momento que considera adequado, sem que haja um planejamento ou uma discussão anterior com a Secom sobre as prioridades do governo.

Na primeira reunião de 2025, Lula reforçou aos integrantes do primeiro escalão que o governo trabalha de olho no próximo pleito e na disputa contra a direita e o bolsonarismo. O petista fez uma série de cobranças aos subordinados e pontuou a necessidade de melhora na comunicação. Lula também disse, segundo quatro pessoas presentes à reunião, que precisa estar bem de saúde para disputar a reeleição e afirmou ainda que Deus decidirá o seu futuro, o que surpreendeu integrantes do governo.



Planejamento. Sidônio durante cerimônia: ministro apresentou plano para governo centralizar a divulgação de ações

Vídeo falso de Haddad é removido do TikTok

> A Advocacia-Geral da União (AGU) notificou extrajudicialmente a rede social TikTok para que a plataforma removesse uma postagem com um vídeo manipulado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A notificação foi enviada na noite de segunda-feira, e na manhã de ontem a publicação não estava mais disponível.

> De acordo com a AGU, o vídeo tinha sido alterado com ferramenta de inteligência artificial para mostrar Haddad defendendo a "taxação de pobres", o que não ocorreu.

> O órgão ainda ressaltou que a mesma publicação já havia sido retirada do ar pelo mesmo usuário, que posteriormente republicou o vídeo.

> "A análise do material evidencia a falsidade das informações por meio de alterações perceptíveis na movimentação labial e discrepâncias no timbre de voz, típicas de conteúdos forjados com o uso de inteligência artificial generativa", afirmou a notificação da AGU.

> No início do mês, a AGU já havia notificado o Facebook para que removesse outro vídeo de Haddad manipulado com IA, também com fala inexistente sobre taxação.

> Além disso, na semana passada a AGU informou que pediu à Polícia Federal (PF) a abertura de um inquérito para identificar os responsáveis pela produção e disseminação de informações falsas nas redes sociais relacionadas ao uso do Pix.

> Na semana passada, o governo federal recuou e decidiu revogar uma norma da Receita Federal sobre monitoramento das movimentações financeiras, incluindo o Pix e outros meios como cartão de crédito, após a repercussão negativa e uma onda de notícias falsas, como a de que haveria cobrança de imposto nas transações.

> O governo editou uma medida provisória para assegurar que as transferências realizadas por meio do Pix não possam ser tributadas.

(Daniel Gullino)

Prêmio
Mulheres na Liderança 2025

Iniciativas que inspiram e transformam

Valor Econômico, O Globo, Época Negócios e Marie Claire, em parceria com a Will - Women in Leadership in Latin America, apresentam a 6ª edição de Mulheres na Liderança. O prêmio reconhece e valoriza as políticas, processos e práticas que impulsionam a liderança feminina nas organizações. A premiação é resultado de uma pesquisa inovadora, mais objetiva e com um enfoque ampliado em temas como diversidade, equidade e inclusão.

Inscreva sua empresa e destaque a importância de um ambiente de trabalho diversificado, que não apenas enriquece a cultura organizacional, mas também potencializa soluções criativas e processos eficazes.

Inscrições prorrogadas até 31 de janeiro!



Acesse o QR Code ou o site latamwill.org/mulheres-na-lideranca e inscreva-se

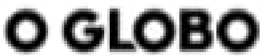


Pesquisa:



Realização:











Apoio Metodológico:



Eufrázio

‘Rei do Lixo’ esteve na Câmara 27 vezes em 2 anos

Maioria dos encontros do empresário, alvo da Polícia Federal em inquérito que investiga desvio de emendas, foi na liderança do União Brasil. Caso foi enviado ao STF para apurar elo de parlamentares com o grupo suspeito de fraudes

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Alvo da Polícia Federal por suspeita de integrar um esquema de desvio de emendas parlamentares, o empresário Marcos de Moura, conhecido como "Rei do Lixo", circulou por gabinetes da Câmara durante o período de atuação da suposta organização criminosa. Registros de entrada da Casa mostram que, entre junho de 2022 e julho do ano passado, foram 27 visitas, mais da metade delas (15) para reuniões na liderança do União Brasil. A investigação foi remetida ao Supremo Tribunal Federal (STF) na semana passada para apurar o elo de parlamentares com o grupo suspeito de fraudar contratos públicos.

Segundo relatórios da investigação, Moura atuava como articulador político do suposto esquema. Ele chegou a ser preso em dezembro, durante a Operação Overclean, e foi solto uma semana depois.

O líder do União Brasil, deputado Elmar Nascimento (BA), confirmou ter encontrado Moura no gabinete da liderança em algumas ocasiões. Segundo o parlamentar, contudo, as reuniões eram com outros integrantes da legenda.

— Eu já encontrei com ele algumas vezes sentado lá na mesa de reuniões da liderança. Com quem encontrou ou deixou de encontrar, eu não sei — afirmou Elmar, que citou o fato de o empresário também ser filiado ao União.

Marcos Moura é empresário do setor de coleta de lixo e membro do diretório e da executiva nacionais do União Brasil. Questionada sobre as visitas à Câmara, a defesa de Moura não respondeu.

As visitas do empresário aos parlamentares se tornaram mais frequentes após sua filiação ao partido, em março de 2023. Antes disso, ele havia visitado a Câmara em apenas cinco ocasiões.



União. Terceiro a partir da esquerda, Marcos de Moura, o Rei do Lixo, com Elmar Nascimento, Sandro Mabel e Rueda

FILIAÇÃO AO UNIÃO

Com base em conversas interceptadas ao longo das investigações, a PF aponta que a filiação teve como finalidade ampliar sua influência sobre decisões políticas. "É possível concluir que Marcos Moura, valendo-se de seu prestígio dentro do partido, utiliza suas conexões políticas para expandir a atuação da rede criminosa", destaca trecho do relatório da investigação.

O estreitamento do relacionamento entre Elmar e o empresário também coincide com a filiação ao partido. Foi em abril de 2023, por exemplo, que o deputado comprou um apartamento de uma empresa ligada ao "Rei do Lixo" em um condomínio de Salvador. A escritura da transação foi encontrada pela PF em um cofre de Moura.

Além disso, pelo menos parte das emendas no alvo da PF sob suspeitas de terem sido desviadas foram apadrinhadas por Elmar e destinadas ao município baiano de Campo Formoso, comandada pelo irmão do deputado, Elmo Nascimento, também do União. A prefeitura da cidade afirmou, em nota, que "conduz suas contratações dentro das melhores práticas".

Um dos alvos da primeira fase da operação, inclusive, foi o vereador de Campo Formoso (BA) Francisquinho Nascimento (União Brasil), primo de Elmar. Durante a operação, antes de ser preso, ele foi flagrado lançando uma sacola com R$ 220,1 mil pela janela.

OUTROS GABINETES

Embora mais da metade das visitas (15) tenha tido como destino a liderança do União, Moura também esteve em outros 12 gabinetes de deputados de diferentes siglas. Entre eles o do líder do PSDB na Câmara, o também baiano Adolfo Viana, que recebeu Moura em seis ocasiões, ainda segundo os registros de visitas da Câmara.

— São amigos que estavam em Brasília com muita frequência e, eventualmente, passavam para me visitar — afirmou o deputado tucano.

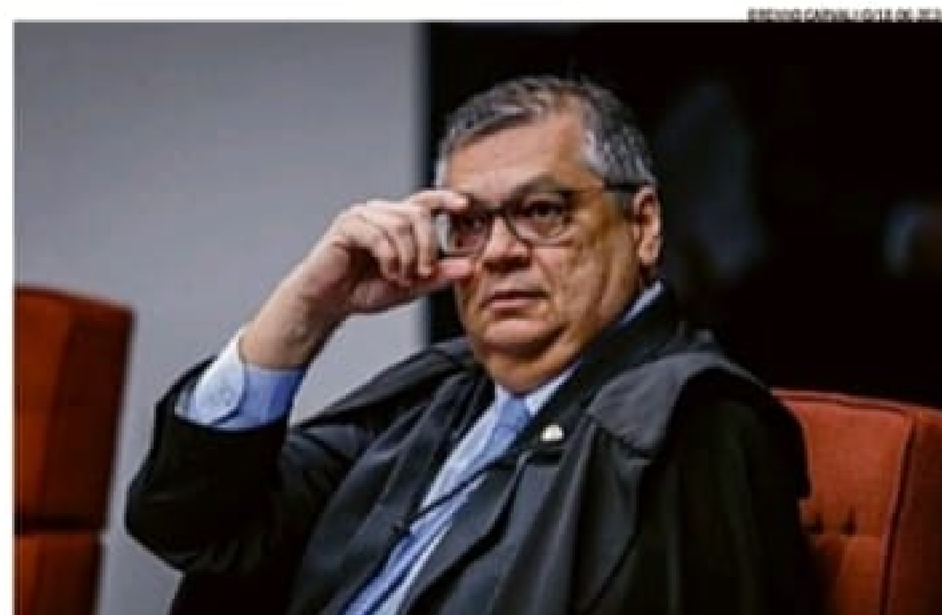
O Rei do Lixo também frequentou a liderança de outros partidos, como a do MDB, que tem Isnaldo Bulhões (AL) como líder, e a do PP, que tinha o atual ministro dos Esportes, André Fufuca (MA), no comando da bancada na época da visita, em junho de 2022. O ministro, contudo, negou ter se reunido com Moura e disse que a sala do partido costuma ser usada por outros parlamentares e assessores. "A Liderança do PP é um espaço coletivo e de acesso público, utilizado por parlamentares e assessores durante as sessões legislativas", diz, por meio de nota. Isnaldo não respondeu.

Os deputados Leo Prates (PDT-BA) e Professor Alcides (PL-GO) também foram visitados por Moura.

Prates afirmou ter recebido o empresário em uma "visita de cortesia", enquanto Alcides disse que não chegou a encontrar Moura. O motivo da visita ao gabinete, informou sua assessoria, foi para pedir emprego para um conhecido em uma universidade particular na Bahia. Ele não soube dizer, contudo, se o indicado do Rei do Lixo foi contratado.

PF pede ao Supremo que caso sobre fraude de emendas fique com Dino

Argumento é que ministro relata ações conexas. Caso caiu com Nunes Marques



Decisões. O ministro Flávio Dino, do STF, tem cobrado mais transparência na destinação de emendas parlamentares

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br
Brasília

A Polícia Federal (PF) apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um novo pedido para que o ministro Flávio Dino seja o relator do inquérito da Operação Overclean, que apura um suposto desvio de recursos públicos como emendas parlamentares Bahia. A investigação está sob a relatoria de Nunes Marques.

Quando o caso foi enviado ao STF na semana passada, a PF havia pedido que o caso fosse tocado por Dino por considerar que havia a chamada "prevenção" do ministro nas investigações que dizem respeito às emendas parlamentares. No entanto, ao analisar o pedido, o presidente em exercício da Corte, Edson Fachin, entendeu que não era o caso de prevenção e determinou que a investigação fosse sorteada por livre distribuição, e Nunes Marques virou relator.

Nesta nova solicitação, a PF argumenta ao presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, que a apuração da Overclean tem conexão com outras já sob a relatoria de Dino, responsável na Corte por processos que apuram supostas irregularidades na liberação de emendas parlamentares.

MANIFESTAÇÃO DA PGR

A nova solicitação feita pela PF será analisada por Barroso, e não mais por Fachin. O presidente do STF assumiu o plantão da Corte no último dia 20. Nos bastidores do tribunal, uma reversão da decisão tomada por Fachin — que levou à relatoria de Nunes Marques — é considerada improvável. Em um primeiro despacho, o presidente pediu para que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre a existência de eventual prevenção.

A Operação Overclean foi deflagrada pela primeira vez no dia 10 de dezembro de 2024 pela PF, o Ministério Público Federal (MPF), a Receita Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU), com o apoio da Agência Americana de Investigações de Segurança Interna (Homeland Security Investigations — HSI).

Um dos alvos é o empresário José Marcos de Moura, conhecido como "Rei do Lixo". Ele atua no setor de coleta de lixo e é membro do diretório e da executiva nacionais do União Brasil. Moura é apontado na investigação como o elo político do grupo criminoso, e chegou a ser preso pela polícia.

Assessor de deputado é preso com R$ 1 milhão em espécie

Detido em Belém, homem era secretário parlamentar de Antônio Doido (MDB-PA); polícia recebeu denúncia de pagamento de propina

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal prendeu um assessor do deputado federal Antônio Doido (MDB-PA) com R$ 1 milhão em espécie, em Belém. O homem, que estava lotado como secretário parlamentar no gabinete, foi surpreendido pela polícia quando estava em um carro com o representante comercial de uma empresa que tem contratos com prefeituras no estado. O dinheiro estava dentro de uma mochila.

Os dois foram presos na sexta-feira e soltos no dia seguinte. O servidor foi exonerado no domingo do seu cargo na Câmara. Procurado, Antônio Doido não comentou a prisão do agora ex-assessor. A defesa do ex-servidor disse que prefere não se manifestar enquanto não tiver conhecimento de todos os elementos da investigação. Procurada, a defesa do representante comercial não comentou.

Segundo informações da PF, o representante comercial sacou o dinheiro em uma agência bancária em Belém e colocou os maços em uma mochila preta. A polícia o monitorava após ter recebido uma denúncia anônima de que seria sacado R$ 1 milhão da conta de uma empresa e que a quantia teria como finalidade o pagamento de propinas para servidores públicos.

Depois de sacar o dinheiro, o homem dirigiu até uma rua próxima, onde trocou de carro, carregando a mochila com dinheiro. No outro veículo estava o assessor do deputado.

Além do dinheiro na mochila, os policiais encontraram mais R$ 100 mil no carro do representante comercial, totalizando R$ 1,1 milhão apreendidos. O saque de alto valor em espécie seria indício de lavagem de dinheiro e corrupção, segundo a PF. A juíza que confirmou as prisões pontuou em decisão que viu presentes indícios de envolvimento do assessor.



Dinheiro vivo. Notas apreendidas por agentes da PF com assessor parlamentar

Em outubro do ano passado, o deputado Antônio Doido também teve o nome envolvido em uma operação da PF. Na ocasião, os agentes apreenderam R$ 4,98 milhões com três homens. Aos policiais, dois deles afirmaram que R$ 380 mil seriam usados para o pagamento de funcionários de uma fazenda do deputado Antônio Doido, da qual um deles seria gerente. Na época, o deputado era candidato a prefeito de Ananindeua (PA). Investigação preliminar da PF apontou que o dinheiro seria utilizado para a compra de votos.

País está ‘na direção errada’ para seis em cada dez brasileiros

Pesquisa do instituto Ipsos mostra piora na percepção sobre a economia. Segurança e saúde são principais preocupações



NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Passados dois anos do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seis em cada dez brasileiros avaliam que o país está "na direção errada", mostra levantamento do instituto Ipsos obtido pelo GLOBO. A taxa de 60% registrada em dezembro pela pesquisa "What Worries the World" (O que preocupa o mundo) ficou estável na comparação com novembro, mas superou em nove pontos percentuais o resultado de um ano antes.

O levantamento reforça que houve deterioramento da percepção da população a respeito dos rumos do país ao longo de 2024. Em abril, 57% viam o país na direção errada, número que alcançou pico, numericamente, em novembro, quando atingiu 61%. A margem de erro do levantamento é estimada em 3,5 pontos percentuais para mais ou menos.

A percepção negativa sobre os rumos do país fica próxima da média global, de 63%, e ainda segue abaixo da registrada quando Jair Bolsonaro (PL) deixou o Planalto, em dezembro de 2022. Na época, eram 70% os que viam o Brasil em marcha à ré.

A pesquisa traz indícios de que o descontentamento está ligado à insatisfação com a situação econômica. Dois terços da população (65%) avaliam que a economia está "mal", enquanto 35% veem cenário positivo. Em dezembro de 2023, os percentuais eram de 61% e 39%, respectivamente.

— O último ano foi marcado por quedas na avaliação do governo, pela demora do governo federal na elaboração do pacote fiscal do corte de gastos e por baixos índices de aprovação tanto do governo federal quanto da gestão do ministro da Fazenda (Fernando Haddad) — analisa o CEO do Ipsos, Marcos Calliari. — Houve ainda diversos crimes policiais ocorridos em vários estados, como o flagrante de um policial militar arremessando um homem de uma ponte na Zona Sul de São Paulo, inegavelmente escancarando problemas estruturais da nossa sociedade.

INFLAÇÃO NO RADAR

Na esteira da insatisfação com a economia, aumentou a proporção de entrevistados que apontam a inflação como uma de suas principais preocupações (26%, dois pontos percentuais acima da taxa de novembro, e quatro a mais que o registrado um ano atrás). Para Calliari, esse temor é consequência dos gastos de fim de ano e é influenciado pelo cenário de instabilidade indicado pela queda da Bolsa de Valores e alta do dólar.

Ainda assim, o índice brasileiro está abaixo da média dos 29 países considerados na pesquisa, que soma 32%. Globalmente, o tema lidera entre as principais preocupações junto com crime e violência (31%). Nos EUA, a inflação é citada por 46% dos entrevistados como preocupação. Na Argentina, são 38% os que destacam a variação de preços.

As principais preocupações dos brasileiros continuam sendo crime e violência (com 41% das menções, 10 pontos acima da média global), saúde (38%), e pobreza e desigualdade social (37%). Essa tríade se manteve no topo das questões tidas como mais urgentes pela população ao longo de todo o ano passado.

Ainda segundo a pesquisa, houve avanço de sete pontos na preocupação com a saúde na comparação com dezembro de 2023, mas o indicador recuou quatro pontos em relação a abril de 2024. Naquele mês, 42% dos brasileiros indicavam o tema como desafio.

O Brasil é o oitavo país que mais relata preocupação com a violência no ranking entre as nações participantes. O tema é central no debate público e o temor "se justifica por inúmeros crimes midiáticos" que marcaram 2024, como o assassinato do delator do PCC Vinicius Gritzbach, diz Calliari.

Os brasileiros se preocupam tanto quanto os colombianos e argentinos com a violência — em ambos os países, o tema é 44% das menções —, mas em patamar menor que peruanos (65%) e chilenos (64%). Nos EUA, são 28% os que citam a violência como preocupação.

A pesquisa "What Worries the World" foi feita por meio de painel on-line aplicado a 23.287 entrevistados de 29 países entre 22 de novembro e 6 de dezembro. No Brasil, foram cerca de mil respondentes. O Ipsos pondera que, no país, a amostra não corresponde necessariamente a um retrato da população, mas a uma parcela mais "conectada", concentrada em centros urbanos e com maior poder aquisitivo e nível educacional que a média.

PRINCIPAIS PROBLEMAS NO BRASIL



*Em relação a dezembro de 2023

O país está na direção...



Fonte: Pesquisa "What Worries the World" de dezembro. Levantamento foi realizado por meio de painel on-line aplicado a 23.287 pessoas de 29 países no período de 22 de novembro a 6 de dezembro. No Brasil, foram cerca de mil respondentes entre 16 e 74 anos. A margem de erro é estimada em 3,5 pontos percentuais para mais ou menos.

EDITORIA DE ARTE

ATENDIMENTO PELO PORTAL DO ASSINANTE OU WHATSAPP DO GLOBO: É PRÁTICO E RÁPIDO.

AQUI VOCÊ RESOLVE.



PORTAL DO ASSINANTE:

Através do site portaldoassinante.com.br, você resolve todos os detalhes da sua assinatura, na hora que quiser, sem demora e sem espera.

Se precisar de ajudar, use o chat também pelo Portal.

WHATSAPP DE ATENDIMENTO:

Grave o nosso número em sua agenda do celular e fale sempre quando for necessário: **(21) 4002 5300**.

Aponte o seu celular para o QR Code e acesse os nossos canais:


Portal do assinante


WhatsApp de atendimento

O GLOBO 100

Eufrázio







FOTOS DE REPRODUÇÃO

Cenas e posts. No sentido horário, Michelle e Eduardo em baile da posse; Zambelli viraliza com o nariz ferido; Tarcísio faz postagem com boné de Trump e o deputado Mauricio Marcon não conseguiu acessar comício

Bolsonaristas e esquerda travam guerra de versões sobre posse de Trump

Aliados de Lula questionaram ausência de representantes do ex-presidente no Capitólio e outros eventos e geraram reação

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

A ida de parlamentares bolsonaristas à posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, desencadeou uma guerra de versões entre lideranças da esquerda e da direita sobre o prestígio da comitiva. No caso do bolsonarismo, a viagem expôs ainda a aposta em uma "diplomacia paralela" que, na avaliação de especialistas, gera constrangimentos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva tanto no cenário internacional quanto no plano doméstico.

Sem poder viajar por estar com passaporte retido devido às investigações das quais é alvo no Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Jair Bolsonaro foi representado por um dos filhos, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), e pela ex-primeira-dama Michelle. Os dois foram convidados para o Starlight Ball, baile que encerra as solenidades do dia da posse, e que contou com a presença de Trump.

Nas redes sociais, Eduardo disse ter optado pelo evento "por ser o mais restrito" dentre os disponíveis, e minimizou sua ausência no local onde Trump fez a leitura do discurso de posse. Segundo o parlamentar, o cerimonial de Trump "deixou claro" que Bolsonaro, "caso tivesse vindo, teria um lugar reservado" junto com outros chefes de Estado na Rotunda do Capitólio, onde o presidente americano foi formalmente empossado.

"Entretanto, como ele foi impedido de vir, por uma questão protocolar, eu e Michelle fomos direcionados aos demais eventos. (...) Muitos brasileiros precisam superar o complexo de inferioridade.

CINCO HORAS NA FILA

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, havia ironizado a participação de Eduardo e de Michelle, alegando que eles "assistiram pela TV" à posse do republicano. Nas redes, memes, como a menção à série "Barrados no baile" também viralizaram. Guilherme Boulos (PSOL) ironizou a ausência de Bolsonaro.



Disputa. Perfis de esquerda ironizam participação de Michelle e Eduardo

Apesar da presença de Eduardo e Michelle em eventos mais seletos, outros parlamentares bolsonaristas que viajaram em comitiva tiveram percalços e acabaram de fora das cerimônias. Um deles, o deputado Mauricio Marcon (Podemos-RS), fez um desabafo nas redes sociais após ficar cinco horas em uma fila, sob temperaturas negativas, e mesmo assim não conseguir acessar um comício do presidente americano no domingo. Marcon relatou que estava "exausto" e que a fila praticamente não andava.

Já a deputada Carla Zambelli (PL-SP) viralizou nas redes após aparecer em fotos com o nariz ferido e dizer que o machucado ocorreu por um acidente durante o voo. "Fui tentar pegar um objeto no banheiro e o painel inteiro veio no meu nariz", disse.

A posse também repercutiu entre políticos que permaneceram no Brasil. Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) fez um vídeo usando um boné vermelho com a frase "Make America Great Again", acessório usado repetidamente pelo republicano durante as campanhas presidenciais.

Para o cientista político Guilherme Casarões, professor da FGV-EAESP, "mesmo não ganhando destaque na cerimônia", a presença de pessoas tão próximas ao ex-presidente em eventos ligados à posse de Trump indica uma proximidade que "não pode ser minimizada":

— A relação entre o círculo interno de Trump e a família Bolsonaro é intensa e tem sido propagandeada por aliados bolsonaristas como forma de legitimá-los politicamente. A diplomacia paralela da oposição bolsonarista possui impactos importantes que vão além da política doméstica.

ALINHAMENTO POLÍTICO

Para o pesquisador, um exemplo de constrangimento ao governo Lula, e que tem impactos tanto diplomáticos quanto domésticos, é a articulação de um projeto de lei no Congresso americano que prevê sanções a pessoas que "atentem contra a liberdade de expressão" de cidadãos ou empresas norte-americanas.

O mecanismo, ainda em tramitação, pode ser usado para pressionar membros do STF e do governo no embate por regulamentação e cumprimento de decisões judiciais envolvendo plataformas digitais, como o X — cujo dono, Elon Musk, ganhou status de ministro na gestão Trump.

O alinhamento ao bolsonarismo e ao trumpismo em países historicamente aliados do Brasil, como a Argentina, também gerou munição para a oposição a Lula. Durante a participação na reunião da cúpula do G20 em novembro, no Rio, que teve o petista como anfitrião, o presidente argentino Javier Milei demonstrou frieza ao lado do presidente brasileiro e ganhou elogios de parlamentares bolsonaristas — que contrastaram as imagens com cumprimentos efusivos de Milei em Trump e Bolsonaro.

Trump, por sua vez, afirmou durante a posse, ao ser questionado pela TV Globo, que a relação com o Brasil é "excelente", e frisou que o país precisa dos EUA "mais do que precisamos deles".

Lideranças bolsonaristas também vêm sendo tratadas como espelho pela oposição em países lusófonos, como Portugal e Moçambique. Na avaliação de Casarões, o desdobramento disto é um "crescente compartilhamento de narrativas e estratégias".

Marçal não encontra republicano e posta vídeo antigo

Ex-coach estava em Washington, mas a gravação aconteceu na Flórida e não durante a posse, como sequência de posts sugere

JOHANNS ELLER
johanns.eller@oglobo.com.br

Em vídeo compartilhado em suas redes sociais na tarde de ontem, o ex-candidato a prefeito de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) aparece conversando brevemente com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ao contrário do que a postagem sugere, no entanto, a cena não se deu durante a posse, ocorrida no dia anterior. Marçal estava em Washington, mas a gravação aconteceu na Flórida, no resort Mar-a-Lago, que pertence ao republicano, de acordo com o blog da coluna de Malu Gaspar, do GLOBO.

O registro intrigou aliados de Jair Bolsonaro que estiveram no Multicultural Coalition Presidential Inauguration Ball, um dos bailes de gala da cidade em celebração ao início do novo governo. Marçal esteve lá, mas Trump não passou pelo evento.

Além disso, o traje exigido pelo cerimonial era de gala e previa smoking, que nem Trump e nem Marçal usam no vídeo.

O cenário em que Marçal aborda Trump é o portão do resort, que fica na cidade de Palm Beach e foi reconhecido por bolsonaristas que já estiveram lá. O presidente americano, por sua vez, está em Washington desde o final de semana.



REPRODUÇÃO

Parece, mas não é. Marçal publicou em suas redes gravação sugerindo que esteve com Trump durante a posse

Embora Marçal não tenha afirmado explicitamente que o vídeo tenha sido gravado durante a posse, o ex-coach tem feito publicações sobre a posse desde segunda-feira. O post com o vídeo de Trump teve 10,1 milhões de visualizações até a tarde de ontem.

Questionado sobre quando o vídeo foi gravado e em qual circunstância se deu a visita a Mar-a-Lago, Marçal não respondeu.

Ex-presidente e astronauta se desentendem por sucessão no Senado

BRUNA LESSA
bruna.lessa@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após ser cobrado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o senador e ex-ministro Marcos Pontes (PL-SP) reafirmou, em publicação no X, que será candidato à presidência do Senado e disse que "arrogância pode fechar portas".

"A arrogância pode fechar portas, mas a humildade sempre abrirá as janelas da sabedoria para novos horizontes", escreveu o senador, sem citar Bolsonaro.

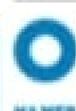
A troca de farpas acontece após o ex-presidente chamar a candidatura de Pontes de "lamentável" e afirmar que ela acontece à revelia do partido. A bancada bolsonarista apoia a eleição de Davi Alcolumbre (União-AP) para a presidência da Casa, por orientação do próprio Bolsonaro.

Durante entrevista ao canal AuriVerde, no YouTube, o ex-presidente cobrou Pontes pela ajuda recebida na eleição para o Senado.

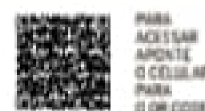
— Eu elegi você em São Paulo. Deixei de lado lá o meu amigo Marco Feliciano, com uma dor no coração enorme. Deixei de lado o Marco Feliciano para te apoiar ao Senado e esse é o pagamento?

O Senado marcou a escolha do novo presidente da Casa e dos integrantes da Mesa Diretora para o dia 1º de fevereiro. Alcolumbre é o candidato favorito a suceder Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ele tem apoio da base lulista à oposição bolsonarista.

Brasil



MURO NA CRACOLÂNDIA DE SP
Nunes diz que quer evitar acidentes
Prefeito manda explicações pedidas por Alexandre Moraes, do STF



MAIOR QUE A ITÁLIA

Área queimada no Brasil aumentou 79% e superou os 30 milhões de hectares em 2024

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

A área devastada por queimadas no Brasil aumentou 79% em 2024 e superou os 30 milhões de hectares, segundo relatório da plataforma Monitor do Fogo do MapBiomas que será divulgado hoje. Foi a maior extensão atingida pelo fogo desde o início da série iniciada pelo projeto em 2019. A área é maior que o território da Itália.

O crescimento foi de 13,6 milhões de hectares na comparação com 2023, de acordo com o projeto que reúne pesquisadores no acompanhamento do uso do solo do território nacional. Dos 30,8 milhões de hectares queimados no ano passado, 73% foram de vegetação nativa, principalmente em formações florestais; estas, totalizaram 25% do território consumido. Entre as áreas de uso agropecuário, as pastagens aparecem à frente, com 6,7 milhões de hectares impactados.

O relatório do MapBiomas destaca que o crescimento do território queimado no Brasil está associado aos efeitos da seca que afetou grande parte do país, influenciado pelo fenômeno El Niño, entre 2023 e 2024. A baixa umidade tornou a vegetação mais vulnerável e suscetível ao fogo.

— Os dados mostram como funciona essa balança, que impacta na quantidade de fogo, entre as condições climáticas e a quantidade de fontes de ignição. Apesar da queda no desmatamento, que pode ser uma das principais fontes, 2024 foi disparado o ano que mais se queimou no país na série histórica iniciada em 2019 — destaca Ane Alencar, diretora de ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e coordenadora do MapBiomas Fogo.

Com 17,9 milhões de hectares incendiados no ano passado, a Amazônia foi o bioma brasileiro mais prejudicado. Mais da metade (58%) da área queimada no país fica na região, onde o MapBiomas registrou a maior extensão danificada em seis anos.

AÇÕES HUMANAS

A quantidade de terra atingida por incêndios na Amazônia em 2024 também superou o total de áreas atingidas pelo fogo em todo o país em 2023. No bioma, a formação florestal foi a vegetação nativa que mais sofreu com a destruição no ano passado: cerca de 6,8 milhões de hectares. Pastagens tiveram 5,8 milhões de hectares devastadas.

— O fogo na Amazônia não é um fenômeno natural e não faz parte de sua dinâmica ecológica. É um elemento introduzido por ações humanas. Esse recorde foi impulsionado por um regime de chuvas abaixo da média histórica — explica Felipe Martenexen, do MapBiomas Fogo.

No Cerrado, foram queimados 9,7 milhões de hectares entre janeiro e dezembro de 2024. Em 85% do território atingido no bioma, o fogo tomou conta de áreas de vegetação nativa (8,2 milhões de hectares), o equivalente a um crescimento de 47% em relação à média dos últimos seis anos.

— Historicamente, o Cerrado evoluiu com queimadas naturais, geralmente provocadas por raios durante a época de chuvas. O que temos observado, no entanto, é um aumento expressivo do fogo em períodos de seca, impulsionado por atividades humanas e intensificado pelas mudanças climática — explica Vera Arruda, do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e da equipe do MapBiomas Fogo.

No Pantanal, o ápice da área queimada foi em agosto. A região teve 1,9 milhão de hectares impactados — um crescimento de 64% em relação à média dos seis últimos anos. O estrago só não superou a área queimada em 2020, quando as chamas consumiram 2,3 milhões de hectares.

A Mata Atlântica teve 1 milhão de hectares queimados, e 70% das áreas danificadas foram agropecuárias. O resultado foi maior do que a soma do território que sofreu com incêndios de 2019 a 2023. Cerca de 26% dos locais atingidos por incêndios ficam em territórios de campo alagado, formação florestal e formação campestre. Mais de 80% das queimadas foram entre agosto e setembro, quando plantações de cana-de-açúcar em São Paulo foram fortemente atingidas.

— Além dos prejuízos ambientais, como alteração na regulação do clima, manutenção do ciclo da água e qualidade do solo, são evidentes os danos econômicos e, principalmente, os danos para a saúde e bem-estar da população — diz Natalia Crusco, da equipe que acompanha a Mata Atlântica no MapBiomas.

O Pampa, no Sul, mostrou uma tendência inversa. A área queimada foi de 3,4 mil hectares, o menor índice na série histórica do projeto. Também houve redução na Caatinga, onde 330 mil hectares foram afetados em 2024 — uma diminuição de 47% em relação a 2023. A maior parte (81,8%) foi em formações de savana.

PARÁ LIDERA

O ranking de estados que mais sofreram com queimadas foi liderado pelo Pará, que sedia a COP30 este ano, com 7,3 milhões de hectares, ou 24% do total nacional. Aparecem em seguida o Mato Grosso e o Tocantins, com 6,8 milhões e 2,7 milhões de hectares, respectivamente. Os três estados juntos compreendem 55% da área atingida pelo fogo no país em 2024.

Entre os municípios com mais queimadas em 2024, São Felix do Xingu (PA) e Corumbá (MS) aparecem à frente, com 1,47 milhão de hectares e 841 mil hectares impactados, respectivamente, no ano passado.

— É preciso haver maior controle e transparência dos governos estaduais e federais sobre o uso das terras e licenciamento para uso do fogo pela agropecuária. Os impactos dessa devastação expõem a urgência de ações coordenadas e engajamento em todos os níveis para conter uma crise ambiental exacerbada por condições climáticas extremas, mas desencadeada pela ação humana como foi a do ano passado — aponta Alencar.

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), vetou ontem integralmente um projeto de lei que muda os critérios de identificação de biomas para uso rural. O texto, que permitia a áreas antes classificadas como da Amazônia passarem a ser consideradas do Cerrado, havia sido aprovado com 15 votos favoráveis e 8 contrários na Assembleia Legislativa, na segunda semana de janeiro. Segundo o Observatório Socioambiental do Mato Grosso, mais de 9,6 milhões de hectares, quase 10% do estado, poderiam perder proteção ou a obrigação de restauração caso a medida entrasse em vigor.

CRISTIANO MARIZ/9.9.2024



Mais afetada. Fogo atinge floresta próxima à Transamazônica em setembro: mais da metade (58%) da área queimada no país em 2024 fica na região, com maior extensão danificada em seis anos

MAIOR TERRITÓRIO AFETADO DESDE 2019

Dos 30,8 milhões de hectares queimados no ano passado. 73% foram de vegetação nativa



Fonte: MapBiomas

Editoria de Arte

Terras indígenas protegem mais

> Terras Indígenas no Cerrado e na Amazônia protegem uma área de vegetação nativa equivalente a 12,4% do território nacional, área maior que a do Mato Grosso, de pouco mais de 90 milhões de hectares, segundo um relatório lançado ontem pelo Instituto Socioambiental, com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

> O levantamento mostra que essas terras preservam mais de 97,4 milhões de hectares na Amazônia. No Cerrado, protegem cerca 8,3 milhões de hectares.

> Uma análise por meio do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes) entre agosto de 2023 e julho de 2024. Os pesquisadores destacam que, apesar da pressão que o Cerrado tem sofrido nos últimos anos, as terras indígenas tiveram apenas 5,89% da vegetação original desmatadas. O restante da área do bioma perdeu 54,4% de sua vegetação.

> Na Amazônia, o desmatamento nas reservas foi de apenas 1,74%, enquanto no restante do bioma já houve a perda de mais de 27% da vegetação original.

> O relatório destaca ter havido uma redução no desmatamento na Amazônia de 30,6% em relação ao período anterior, de agosto de 2022 a julho de 2023. No Cerrado, a queda foi de 25,7%, o que representou a menor taxa oficial de desmatamento desde 2019.

Eufrázio

Embaixador é nomeado presidente da COP30

André Corrêa do Lago foi negociador-chefe do Brasil para a mudança do clima e para a Rio+20 e comandava a secretaria da área no Itamaraty desde 2023; experiência foi elogiada por organizações ambientais no Brasil

KAROLINI BANDEIRA
E ANA CAROLINA DINIZ

O governo anunciou ontem o secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Itamaraty, André Aranha Corrêa do Lago, como o presidente da COP 30. Com experiência em temas de desenvolvimento sustentável desde 2001, Corrêa do Lago atua desde 2023 como negociador da conferência ambiental que será realizada de 10 a 21 de novembro em Belém.

— É uma honra imensa. Acredito que o Brasil pode ter um papel incrível nessa COP. A gente vai ter que construir todos juntos. Além do governo, a sociedade civil, o empresariado — afirmou Lago após ser anunciado no cargo, reconhecendo que a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de deixar o acordo de Paris terá um "impacto significativo" nas negociações sobre clima.

A secretária de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, Ana Toni, ocupará a secretaria-executiva da conferência. A confirmação foi feita pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto.



BRENO CARVALHO

'Construir todos juntos'. André Corrêa do Lago ao ser apresentado como presidente da COP30, entre Marina Silva e o presidente Lula no Palácio do Planalto

Corrêa do Lago foi diretor do Departamento de Energia (2008-2011) e do Departamento de Meio Ambiente (2011-2013) do Ministério das Relações Exteriores, período em que foi o negociador-chefe do Brasil para mudança do clima (2011-2013) e para a Rio+20 (2011-2012). Foi embaixador no Japão (2013-2018), na Índia (2018-2023) e no Butão (2019-2023). Desde março de 2023, era secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Itamaraty.

O presidente da COP30 se formou em Economia pela UFRJ e entrou na carreira diplomática em 1982. Serviu nas embaixadas em Madri, Praga, Washington e Buenos Aires e na Missão junto à União Europeia, em Bruxelas. A escolha foi celebrada por especialistas e por organizações da sociedade civil e empresarial, segundo o blog de Míriam Leitão.

— A indicação de um diplomata experiente e hábil como André Corrêa do Lago, que tem profundo conhecimento da ciência e da diplomacia climática, é um bom presságio de que a COP30 poderá entregar resultados promissores — afirmou Tatiana Oliveira, especialista de políticas públicas do WWF-Brasil.

Diretora executiva do Greenpeace Brasil, Carolina Pasquali afirmou que, após uma série de presidências da COP alinhadas a empresas de petróleo e gás, foi nomeado alguém com "ampla experiência em diplomacia climática".

— Ele terá a difícil tarefa de mediar negociações em um mundo polarizado e em meio a eventos extremos cada vez mais intensos — alertou.

O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) destacou o papel de Corrêa do Lago em ampliar a colaboração entre os setores público e privado.

— O repertório em negociações climáticas do embaixador André Corrêa do Lago e sua capacidade de articular interesses diversos são habilidades essenciais para não só facilitar as negociações durante a Conferência das Partes da ONU no Brasil, como para posicionar o nosso país como protagonista na agenda global — disse Marina Grossi, presidente do CEBDS.

HOSPEDAGEM

O governo federal e do Pará vêm trabalhando para ampliar a capacidade de hospedagem em Belém em mais 26 mil leitos, uma preocupação nos preparativos da conferência. Foram destinados R$ 172 milhões do Fundo Geral de Turismo para a rede hoteleira da capital paraense. Além disso, navios de cruzeiro oferecerão mais leitos. Eles ficarão fundeados no Porto do Outeiro, onde está prevista uma ponte para conexão com os locais da conferência.

A REAÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO À DECISÃO DE TRUMP DE SAIR DO ACORDO DE PARIS NA PÁGINA 19

País registrou menos mortes de pessoas trans no ano passado

Foram 105 casos, redução de 12%, segundo levantamento de ONG

LUCAS ALTINO

O Brasil registrou 105 casos de pessoas trans mortas no ano passado, número que mantém o país em um patamar alto de violência, mas que apresenta redução de 12% em relação a 2023, quando houve 119 vítimas. A estatística foi publicada ontem pela ONG Rede Trans Brasil, que lançará o dossiê oficial com os dados no dia 29, Dia Nacional da Visibilidade Trans.

Apesar disso, em novembro, o Brasil alcançou pela 16ª vez seguida a marca de país com mais assassinatos de pessoas trans do mundo, segundo a ONG Trans Murder Monitoring, que levanta informações de casos de violência entre setembro e outubro do ano seguinte. Na última edição do monitoramento internacional, publicada em outubro de 2024, houve 350 mortes no mundo. O Brasil respondia por 30% delas.

Segundo a Rede Trans Brasil, os estados com mais mortes de pessoas trans no ano passado foram São Paulo, Minas e Ceará. O maior número de vítimas (40) foi registrado no Nordeste. Além dos dados da Rede Trans Brasil, a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), que acompanha o problema há mais tempo, lançará seu o dossiê na segunda-feira, em um evento junto ao Ministério dos Direitos Humanos.

TIROS E FACÃO

De acordo com a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, a partir de registros do Disque 100, o número de denúncias de violência contra população trans cresceu 45%, e o de violações aumentou 73% ano passado. Segundo ativistas e especialistas, o aperfeiçoamento dos serviços para relatar estes casos ajuda a explicar a alta. Mas ao mesmo tempo, há críticas sobre a falta de medidas de proteção pelo governo federal.



Cobrança continua. Parada LGBTQIA+ de São Paulo no ano passado

Na última semana, casos de extrema violência chamaram a atenção. Em João Pessoa, no domingo, uma mulher trans de 18 anos foi atingida por três disparos de arma de fogo no rosto, e a polícia ainda investiga as circunstâncias do ataque. Na segunda-feira anterior, uma garota de programa trans foi atacada com golpes de facão após um cliente ter se recusado a pagar por seus serviços em um posto de gasolina na Serra (ES).

As violências denunciadas pelo Disque 100

> O número de denúncias e de violações contra a população LGBTQIA+ aumentou no ano passado, segundo a Ouvidoria Nacional. O total de violações foi de 22.293.

VIOLÊNCIA CONTRA POPULAÇÃO LGBTQIA+

2024: 8.142 denúncias e 48.475 violações. Aumento de 34% nas denúncias e 46% nas violações, em relação a 2023.

2023: 6.058 denúncias e 33.159 violações.

VIOLÊNCIA CONTRA POPULAÇÃO TRANS

2024: 1.713 denúncias e 22.293 violações. Aumento de 45% nas denúncias e de 73% de casos de violações.

2023: 1.177 denúncias e 12.851 violações.



Um aplicativo para vencer a resistência masculina a se cuidar

Iuprost dá orientações sobre incontinência urinária que pode surgir após próstata ser tirada em tratamento contra o câncer

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

A resistência entre os homens na busca por tratamento médico levou um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) a desenvolver um aplicativo para orientar pacientes com incontinência urinária, que pode surgir após a cirurgia de retirada total da próstata em decorrência do câncer. O Iuprost dá orientações sobre exercícios para a musculatura pélvica, dicas para melhorar hábitos de vida e acesso a depoimentos de pessoas que enfrentaram a mesma situação.

Também com informações de como lidar com a disfunção sexual, o app oferece uma abordagem discreta e acessível para auxiliar na reabilitação. O Iuprost ajuda a desmistificar o tema e promove o autocuidado. Apesar de não substituir o acompanhamento profissional, a plataforma, segundo a professora da Escola de Enfermagem da UFMG Luciana da Mata, melhora a adesão às recomendações.

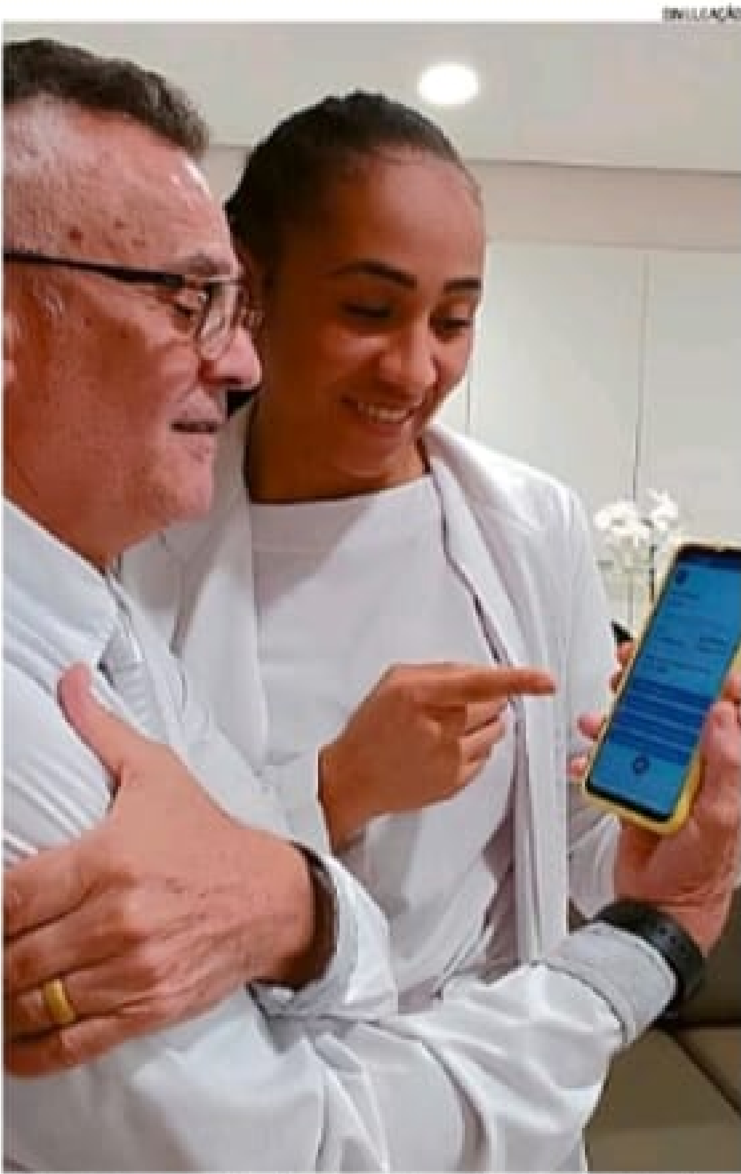
> Em 2023, cerca de 17 mil mortes por câncer de próstata foram registradas no Brasil

— É uma poderosa ferramenta para levar informação. O Brasil ainda carece de políticas que incorporem essa condição nos serviços de saúde pública. Dessa forma, a tecnologia desempenha um papel essencial, permitindo que o aplicativo chegue até esses pacientes de forma gratuita, quebrando barreiras de acesso — explica.

ATENÇÃO PERSONALIZADA

O câncer de próstata é o segundo tumor mais frequente entre os homens no Brasil, conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Este tipo de câncer é responsável por 28,6% das mortes na população masculina que desenvolve neoplasias malignas. Em 2023, cerca de 17 mil mortes foram registradas em decorrência dessa doença, o que resulta em uma média de 47 mortes por dia.

DIVULGAÇÃO



Tratamento com gamificação. App tem hoje mais de 1,3 mil usuários ativos

Entre os recursos do Iuprost estão elementos de gamificação, que tornam o uso mais interativo. O app adota os princípios de instrução digital em saúde, com informações sobre a condição do usuário e as etapas do tratamento. Outro diferencial é a incorporação da inteligência artificial, que está em fase de integração na plataforma e permitirá individualizar ainda mais a experiência do paciente. Hoje, há mais de 1,3 mil usuários ativos, em países como Brasil, Venezuela, Angola e Uruguai, e já foram realizados mais de 200 mil exercícios.

— Isso representa muitas vidas melhoradas, com mais saúde e autoestima — conclui da Mata.

O desafio de acesso a informações em diferentes áreas, incluindo saúde pública, foi o que inspirou o 30º Prêmio Jovem Cientista. Com o tema Conectividade e Inclusão Digital, 799 projetos foram inscritos nesta edição. A divulgação dos premiados será em fevereiro.

Nas cinco categorias contempladas, do ensino médio ao doutorado, os participantes desenvolvem projetos voltados à acessibilidade tecnológica. Podem tratar desde a construção de ferramentas para tratar de questões de saúde, educação e sustentabilidade à necessidade de uma discussão mais filosófica sobre a ética em tempos de realidade virtual.

O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Fundação Roberto Marinho, conta com patrocínio da Shell e apoio de mídia da Editora Globo e do Canal Futura.

APRESENTA
30º Prêmio Jovem Cientista
TEMA/ CONECTIVIDADE & INCLUSÃO DIGITAL
ACESSE PELO SITE
JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR
INICIATIVA
CNPq
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GOVERNO FEDERAL BRASIL
PARCEIRO
PARCEIRO DE MÍDIA
EDITORA GLOBO
Futura

VML

Nosso compromisso
é impulsionar o futuro.
A Shell apresenta a 30ª edição
do Prêmio Jovem Cientista,
que estimula a pesquisa científica
e promove oportunidades em um
mundo cada vez mais conectado.
Juntos, vamos universalizar
o acesso à tecnologia.

Saiba mais em www.shell.com.br

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



Vem viver o melhor da estação no nosso verão.

25 e 26/01 · 01 e 02/02 | 10h às 21h

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

Espaço Bem-Estar By Wellhub

- Yoga
- Funcional
- Alongamento
- Aulão de ritmos

*Inscrições gratuitas no local, abertas 30 minutos antes de cada aula e sujeita a lotação

Atrações

Pedro Mussum



Amigos da Onça



Rodrigo Sha



Cozinha Arrumada





Sambotica



Marvvilla



Rachel Lopez



Rodrigo Ferrero



Xamã





DJ Michell



DJ Brinquinho



DJ Marcelo Lyrio





Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo   @veraorio_oglobo

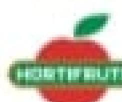








Apoio















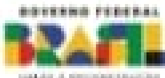




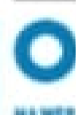
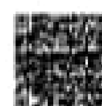








Economia


NA WEB
IPTU 2025: DESCONTO À VISTA OU PARCELADO?
Calculadora do GLOBO dá a resposta
Ferramenta compara abatimento com o retorno da aplicação se valor fosse investido

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVA ORDEM MUNDIAL

ALÍVIO TEMPORÁRIO

Brasil fica fora das tarifas de Trump, mas analistas veem impacto de outras medidas no câmbio

GLAUCE CAVALCANTI,
JOÃO SORIMA NETO,
PAULO RENATO NEPOMUCENO
E ISA MORENA VISTA
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O Brasil ficou fora dos primeiros decretos assinados pelo presidente Donald Trump no início do seu segundo mandato. Mas medidas nas áreas de energia e meio ambiente — a saída do Acordo de Paris e o estímulo à exploração de petróleo —, além da ameaça de sobretaxar as importações de México e Canadá em 25% a partir de 1º de fevereiro podem ter impactos negativos sobre o Brasil, avaliam especialistas. Esses efeitos seriam sentidos tanto no comércio exterior como no câmbio.

—(Ter novas tarifas) Não está fora do radar de Trump. Ele está vendo como fazer isso sem acabar prejudicando os EUA — afirmou Lia Valls, pesquisadora do FGV Ibre e professora da Uerj. — É pouco provável que possa fazer isso de forma generalizada, como vem dizendo, e acabar sendo mais seletivo. Mas pode usar (a ameaça de taxação) como poder de barganha com parceiros internacionais.

O próprio Trump disse ontem que ainda estuda tarifas de 10% para a China.

Roberto Dumas Damas, professor de Economia do Insper, também chama atenção para impactos indiretos no Brasil das medidas de Trump:

— No primeiro mandato, Trump taxou a China, e o país asiático fez o mesmo com os EUA, além de ter passado a comprar mais do agro brasileiro. Mas ele aprendeu e colocou cotas (com limites a serem negociados em troca de alíquotas menores). Essa guerra comercial pode evoluir, e o Brasil tem de estar absolutamente atento.

'O MODELO SE PERDEU'

O argumento de Trump para sobretaxar México e Canadá é que estes países permitem a entrada, nos EUA, de drogas e imigrantes ilegais. Mas fontes disseram ao jornal The Wall Street Journal que o objetivo da ameaça de impor tarifas seria forçar uma renegociação antecipada do acordo comercial entre os três países. Isso está previsto para 2026.

O premier Justin Trudeau disse que o Canadá está pronto para retaliar. Poderia haver sobretaxas sobre uísque e suco de laranja dos EUA, além de um imposto de importação sobre o petróleo que o Canadá vende para as refinarias americanas, o que elevaria os preços da gasolina no país. Já a presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse que é preciso "manter a cabeça fria".

Para Lia Valls, a adoção de novas tarifas já está sobre a mesa. Resta saber quais serão os alvos e alíquotas praticadas, o que deve ser definido com maior clareza a partir de abril, quando os estudos requisitados por Trump devem estar concluídos. Mesmo no caso de México e Canadá, ainda não há regras definidas.

O economista-chefe da gestora 5G Partners, Luis Otavio Leal, avalia que se Trump sobretaxar produtos de México e Canadá, além de outros países — ele já ameaçou taxar os Brics em 100% —, o dólar ficará mais forte globalmente. No Brasil, ele acredita que dólar flutuando entre R$ 6 e R$ 6,10 já é reflexo desse cenário:

— Acontece que dólar forte é inflacionário para os EUA, e Trump tentará compensar com algum tipo de redução de preço de energia, baixando o preço dos combustíveis.

Leal lembra que o dólar forte deixa os produtos americanos mais caros. Mas, na política de Trump de "tornar a América grande de novo", é importante que o "Made in America" tenha atratividade.

— Então, ele faz tudo para trazer as fábricas de volta para os Estados Unidos e parar de importar produtos estrangeiros. Nesse cenário, um dólar forte não é bom, porque torna menos competitivos os produtos americanos. Ou seja, um pedaço que ele ganha com aumento de tarifa, perde com a valorização do dólar — disse Leal.

Para o economista Luiz Carlos Mendonça de Barros, o modelo escolhido por Trump para gerir os EUA, de voltar a controlar o mundo, traz um risco:

— O modelo em que os EUA são uma potência que manda no mundo se perdeu. O mundo mudou, a China cresceu, a Europa mudou. A globalização tornou mais eficiente a produção.

Mendonça está pessimista:

— Ele (Trump) vai provocar um desequilíbrio no mundo todo. Será uma crise como não vemos desde o fim da guerra (Segunda Guerra Mundial). Pode ser uma crise parecida com a de 2008, com o aumento da desregulamentação. Agora ele tem um grupo de empresários ao seu lado, que tem importância, mas não tem a menor condição de fazer uma gestão política.

Considerando apenas as transações internacionais, a participação do Brasil no comércio americano é pequena, salienta Lia Valls, ainda que setores brasileiros como o de siderurgia tenham peso maior. Em 2023, o Brasil representava 2,2% das exportações dos EUA e 1,3% das importações, segundo a especialista. E a fatia que o país representa nas nossas exportações caiu de 24,4%, em 2001, para 12%, em 2023.

— Esse clima de imprevisibilidade no comércio exterior para o mundo todo não é bom. O Brasil tem de ser mais cuidadoso em outras frentes. Temos muito investimento chinês aqui. Outra coisa é que a pauta ambiental é muito importante para o Brasil, então os EUA recuando nessa frente é ruim — disse Lia.

NO BRASIL, ALERTA FISCAL

No mercado brasileiro, a ausência de medidas concretas de novas tarifas trouxe alívio ao câmbio. O dólar recuou 0,18%, a R$ 6,03. Já o Ibovespa fechou em alta de 0,39%, aos 123.338 pontos.

— A gente esperava para essa posse um Trump um pouco mais agressivo. Mas, de fato, não foi o que aconteceu — disse Luan Aral, especialista em Câmbio da Genial Investimentos.

Para Luciano Telo, que chefia a área de investimentos para o Brasil na gestão de fortunas do banco suíço UBS, o novo governo Trump vai além de simples medidas protecionistas:

— É um rearranjo, de mudança do jeito que o mundo opera, que começa a se desenhar. É mais profundo. E ele acredita que tarifas são instrumentos de pressão.

Filippe Santa Fé, chefe de multimercados da financeira Asa, lembra que as sobretaxas e políticas anti-imigração de Trump tendem a elevar os custos dos produtos e da mão de obra nos EUA, alimentando a inflação e impedindo a queda dos juros no país. Será mais um fator para a valorização global do dólar. Isso, diz o especialista, vai exigir ainda mais equilíbrio fiscal no Brasil:

— Precisamos de resposta de qualidade da política econômica.

Telo, do UBS, também ressalta que o Brasil precisará ter inflação sob controle, "com contas públicas em ordem". E Dumas Damas, do Insper, vê a Taxa Selic a 15,5% este ano, sem cortes.

AVIA VASHEYNANEX/GETTY IMAGES VIA AFP

Com a caneta na mão. Donald Trump assina uma série de decretos, conhecidos como ordens executivas, logo após tomar posse

Acordo que taxa multinacionais 'não tem força ou efeito nos EUA'

Trump sai do pacto tributário da OCDE firmado por 140 países, incluindo o Brasil

WASHINGTON

O presidente Donald Trump retirou os EUA do pacto tributário global acordado na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que permite que outros países cobrem taxas extras sobre multinacionais. Em ordem executiva assinada logo após a posse, Trump afirmou que o acordo firmado por 140 países, incluindo o Brasil, "não tem força ou efeito nos EUA" e "é uma "ameaça à autonomia econômica americana, ao permitir jurisdição extraterritorial sobre a renda do país e restringir políticas tributárias voltadas para beneficiar empresas e trabalhadores nacionais".

MEDIDAS PARA RETALIAR

Segundo o Financial Times, Trump ordenou que seus auxiliares adotem medidas retaliatórias contra países que aplicam impostos sobre multinacionais americanas. Ele também determinou a investigação de possíveis violações de tratados tributários por países estrangeiros e a avaliação de regras fiscais que sejam extraterritoriais ou prejudiquem de forma desproporcional as empresas americanas.

Em um memorando dirigido ao novo secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, Trump ordenou que os compromissos assumidos pelo governo de Joe Biden com o pacto da OCDE fossem simplesmente cancelados imediatamente. A saída dos EUA do acordo ameaça desencadear uma batalha global sobre regimes tributários.

Grant Wardell-Johnson, chefe global de política tributária da KPMG, disse ao Financial Times que os EUA poderiam adotar impostos adicionais a empresas estrangeiras que operam no país ou reter tributos sobre pagamentos destinados a essas jurisdições.

— Estamos vendo a tributação internacional se movendo de um domínio multilateral para um bilateral com base em fortes afirmações unilaterais. É um novo mundo de tributação — afirmou.

A decisão de Trump chega como um alerta aos países signatários do pacto da OCDE de que os EUA deverão desafiar as regras fiscais internacionais.

Em 30 de dezembro, o presidente Lula sancionou uma lei que estabelece um imposto mínimo de 15% sobre o lucro de empresas multinacionais que operam no país, aderindo ao chamado "pilar 2" do pacto da OCDE. As regras passam a valer este ano e se aplicam a empresas multinacionais com faturamento superior a € 750 milhões por ano. A estimativa do governo era arrecadar R$ 3,2 bilhões em 2026, R$ 7,2 bilhões em 2027 e R$ 7,7 bilhões em 2028.

LETRA MORTA

Alex Cobham, presidente executivo da organização Tax Justice Network — grupo internacional que prega a justiça tributária — classificou a decisão de Trump como um golpe fatal no pacto da OCDE, transformando-o em letra morta.

Segundo o FT, a "lista de opções para medidas protetivas" do governo Trump deverá ser elaborada dentro de 60 dias.



Ordem. Ao secretário do Tesouro, Scott Bessent, cabe cancelar aval ao pacto

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal), Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

ZEINA LATIF



oglobo.com.br/economia
zeina.latif@globo.com.br

A jornada digital de janeiro de 2025

A viralização do vídeo em que o deputado Nikolas Ferreira critica a portaria da Receita Federal (RF) que ampliava a fiscalização sobre o Pix foi mais um cartão vermelho para a política econômica do governo — o primeiro deles foi o câmbio acima de R$ 6 diante da decepção com o pacote fiscal de dezembro último.

Simbolicamente, o vídeo pode ser para o governo Lula o que os protestos de 2013 foram para o governo Dilma. São recados sobre a insatisfação com decisões governamentais.

A portaria da RF, que acabou sendo revogada, era tecnicamente correta. Não se tratava de criar uma taxação nova, mas identificar canais de sonegação de impostos e combater ilícitos.

A informalidade no Brasil é elevada, indo além da renda dos 40% de informais ocupados (sem carteira assinada ou sem CNPJ). Há evasão mesmo daqueles que são formalizados ou estão no topo da distribuição de renda. É o caso de profissionais liberais que cobram preços diferentes dependendo de haver ou não emissão de nota fiscal e de pessoas que recebem renda extra, como aluguéis.

A medida poderia ser um passo para ampliar a base tributária, tornando o sistema mais justo entre pessoas e empresas. Poderia ainda significar, no futuro, uma carga tributária menor para os formalizados.

Mas não foi assim que a medida foi interpretada em um país de elevada sonegação. Para além das fake news, é razoável supor que os contribuintes tenham visto o potencial aumento de impostos como forma de financiar mais gastos que não melhoram sua vida. Isso em meio às manchetes de desperdício de recursos, remunerações milionárias no Judiciário e emendas parlamentares mal direcionadas.

Independentemente de erros ou acertos de cada lado, do governo e de Nikolas — este último forçou o argumento de que o governo viria a taxar o Pix futuramente —, o fato é que o time econômico precisará buscar outro caminho para fazer caber na regra do arcabouço fiscal as despesas crescentes e as novas políticas públicas intencionadas. Afinal, há uma barreira que praticamente impede novas taxações, mesmo que meritórias.

Nesse contexto, como fica a agenda econômica até o final do mandato?

Será difícil entregar as promessas de Lula, como a de isentar o IR para aqueles com renda mensal de até 5 mil, compensando a perda de arrecadação com mais imposto, no caso, uma taxação mínima de 10% sobre a renda total da pessoa física superior a R$ 50 mil (com o devido desconto de impostos pagos anteriormente). Parte do mau humor dos mercados pode decorrer da perspectiva de maior taxação dos investidores.

Simbolicamente, o vídeo de Nikolas Ferreira pode ser para o governo Lula o que os protestos de 2013 foram para o governo Dilma

Outra discussão é sobre o impacto do ciclo eleitoral na política fiscal — quando governantes iniciam o mandato de forma mais austera e aceleram gastos e benefícios tributários no final, visando à reeleição ou eleger seu sucessor. Muitos temem uma nova onda de estímulo fiscal por conta da eleição de 2026.

Cabem ponderações sobre esse risco.

Primeiro, a reação dos mercados inibe excessos. Diferentemente do período Dilma, em que as ruas perceberam antes dos mercados que havia algo de errado na política econômica, o custo de escorregadas fiscais agora é alto e se materializa rapidamente, pressionando a inflação e os juros. Compromete-se, assim, o sentimento do eleitorado em relação à economia.

Segundo, há maiores limitações institucionais atualmente. As opções do passado para inflar o estímulo fiscal, como pedaladas, contabilidades criativas e utilização dos bancos públicos, reduziram-se bastante, ainda que não tenham sido eliminadas — como as despesas fora do orçamento e utilização de recursos dos fundos, ensina Marcos Mendes.

O terceiro ponto é uma provocação. Talvez Lula tenha incorporado há tempos no seu cálculo político a possibilidade de não se candidatar à reeleição — aliás, a vida do próximo presidente não será fácil, pois reformas fiscais tornaram-se urgentes, como a da Previdência. Por essa razão, ele pode ter, de fato, invertido o ciclo da política fiscal, gastando a munição no início do governo (PEC da transição), e não no final.

Soma-se a isso a perspectiva de que tampouco irá inflar os gastos para eleger seu sucessor. A julgar pela tímida participação de Lula na campanha eleitoral de 2024, ele não parece querer arriscar seu legado, especialmente depois da experiência com Dilma.

Enfim, nem tudo são más notícias neste país refratário a reformas e à justiça social.

NOVA ORDEM MUNDIAL

ENTREVISTAS

Welber Barral/ CONSULTOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Taxação será a ferramenta de Trump para obter acordos vantajosos aos EUA, mas pressão não resolve problemas de longo prazo, diz especialista

GLAUCE CAVALCANTI glauce@oglobo.com.br

'AMEAÇA (DE TARIFA) SERÁ USADA COMO BARGANHA'

Medidas para taxar importações serão usadas por Donald Trump como ameaça para barganhar acordos internacionais que beneficiem comercialmente os EUA, avalia Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior brasileiro e sócio da consultoria BMJ. Ele alerta, porém, que essa pressão não soluciona desafios globais de longo prazo e que impactos do novo governo americano alcançarão o Brasil.

A taxação internacional será usada para pressionar países?

Essa ameaça vai ser usada como poder de barganha o tempo inteiro. Reportagens trazem que o acordo entre o Hamas e Israel foi alcançado porque o empresário enviado por Trump para negociar levou a mensagem de que eles tinham de chegar a um acordo ou "o inferno cairia sobre eles". Essa pressão pode ter resultado no curto prazo. Mas os problemas internacionais não são de curto prazo, suas consequências tampouco.

Não houve anúncio de tarifas de imediato.

Este Trump tem diferenças fundamentais em relação ao do primeiro mandato. É mais experiente, tem apoio do Congresso, da Suprema Corte e das grandes companhias de tecnologia. Está com muito mais poder do que no passado. Ele já soltou ordem executiva mandando o Departamento de Comércio e o Tesouro estudarem a matéria (para definir tarifas). Isso fez moedas subirem, como a chinesa, por um alívio. Mas as tarifas não estão fora da programação. Os primeiros alvos serão China, México e Canadá. Depois, o resto.

Isso afeta diretamente o Brasil?

Trump acenou com uma alíquota horizontal de 3% a 5% sobre todas as importações. Isso teria efeito inflacionário para os EUA. E levaria o Fed (o Federal Reserve, banco central americano) a elevar a taxa de juros, o que afeta o mundo inteiro e o Brasil, muito suscetível a essa política na entrada de dólares no país.

Seria um efeito indireto?

Veremos que tarifas e sobre que produtos serão adotadas. Mas Trump tem uma cabeça transnacional. Ele faz ameaças querendo obter vantagens. Da outra vez, foi positivo para o Brasil, ampliando o comércio do país com a China. Mas se a China passar a transacionar mais com os EUA, seria ruim para o Brasil.

Trump frisou que Brasil e América Latina precisam mais dos EUA do que o contrário.

Ele já saiu dos acordos de Paris e da OCDE. Ele fragiliza várias iniciativas de cooperação internacional. Tem uma visão de não cooperação internacional, mudando o comportamento americano desde o pós-Segunda Guerra. Os EUA são um dos maiores poluidores mundiais, ao lado da China. A continuação de produção de combustíveis fósseis pode ter efeitos ambientais atrozes e levar países a adotarem medidas contra importações americanas, sobretudo na Europa. Mas o Brasil pode ter oportunidades eventuais de curto prazo, sobretudo por sua matriz energética mais limpa e na frente de biocombustíveis.

Roberto Padovani/ ECONOMISTA-CHEFE DO BV

Analista diz que o mercado já pôs em suas contas o aumento das tarifas nos Estados Unidos, mas as tensões globais ainda não entraram no cálculo

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br São Paulo

'O RISCO GEOPOLÍTICO ESTÁ SE CONCRETIZANDO'

O economista-chefe do banco BV, Roberto Padovani, avalia que o mercado já colocou em suas contas um possível aumento das tarifas de importação nos Estados Unidos, promessa de campanha de Donald Trump. Mas não o impacto de riscos geopolíticos como a retomada do Canal do Panamá ou a anexação da Groenlândia, que podem ter consequências globais.

O que o mercado já precificou dos anúncios de Trump?

O mercado já esperava maior fechamento da economia americana, com aumento de tarifas seja do México, Canadá ou China, e controle da imigração. Isso provoca inflação. Com isso, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) não corta juros, ou reduz o ritmo de cortes.

E o que não está precificado?

Na política externa, há uma sinalização de estratégia militar mais agressiva, que tem impacto concreto. A possibilidade de retomada do Canal do Panamá, da Groenlândia. É um risco geopolítico e é difícil de precificar. Mas é um risco que está se concretizando, com abertura de espaço para eventos não esperados.

Quais serão as consequências?

Um aumento nos orçamentos de defesa no mundo todo, especialmente na Europa. Com isso, há expansão fiscal e mais pressão na inflação. Assim, o cenário é de maior dificuldade de queda de juros, na Europa, na Ásia e no Brasil. Essa expansão fiscal tornaria o ambiente macroeconômico mais incerto, reduzindo o crescimento global.

A tensão geopolítica entre EUA e China ou Europa pode trazer algum benefício comercial para o Brasil?

Sim. Com tarifas mais altas nos EUA sobre produtos de outros países, o Brasil poderia vender mais para os EUA. E se Europa ou China retaliarem, também abre-se espaço para mais exportações brasileiras para China e Europa. A matriz energética brasileira limpa tem apelo mercadológico. Mas este benefício não acontece no dia seguinte. Ele se concretiza ao longo dos anos.

Quais são os pontos negativos dessa tensão global para o Brasil?

Com juro mais alto no mundo, há menor crescimento global. E há mais aversão ao risco. Os investidores ficam mais cautelosos com mercados emergentes como o Brasil. Aqui o problema é o quadro fiscal, já que nossa dívida não para de subir. Isso afeta os fluxos financeiros e é mais importante que o lado comercial. Provoca uma mudança de patamar no dólar, juros e inflação.

Quais as perspetivas para dólar, juro e Bolsa?

Neste início de ano, o dólar deve se manter entre R$ 6 e R$ 6,10. Tem muito fluxo financeiro saindo do país. Acredito que o Banco Central suba os juros até 15% e depois dê uma parada. Para o fim do ano, os modelos sugerem que o dólar caminha para R$ 6,50. E R$ 6,80 para o final de 2026. Já a Bolsa está barata e é possível que fique mais barata.

Expectativas frustradas: sem medida de Trump, criptomoedas perdem fôlego

Da Bloomberg News
NOVA YORK

Após alcançar recorde no dia da posse de Donald Trump, o Bitcoin perdeu fôlego ontem, com os operadores em compasso de espera sobre as políticas do presidente para as criptomoedas. O mercado esperava uma ordem executiva em apoio ao mercado de ativos digitais, mas isso não se materializou.

O Bitcoin, que atingiu um pico de US$ 109.241 antes da posse de Trump, era negociado ontem em torno de US$ 106 mil. Outros ativos digitais também oscilavam.

Para Richard Galvin, cofundador do fundo *hedge* DACM, é prematuro tirar conclusões do fato de Trump não ter emitido uma ordem executiva para o setor, pois o governo tem uma série de prioridades.

Antes da posse, Trump e sua mulher, Melania, lançaram memecoins que causaram grande volatilidade no mercado ao desviar fluxos de investimento. Mais tarde, os investidores aceitaram a noção de que esse movimento incentivaria ainda mais Trump a adotar políticas favoráveis às criptomoedas.



Criptos. Caricatura de Trump com Bitcoin: mercado apostava em alta

De acordo com o site CoinMarketCap, a memecoin de Trump — Fight Fight Fight, cujo *ticker* é $Trump — registrava ontem um tombo de 40%. A de Melania caía cerca de 18%.

Gautam Chhugani, analista da corretora Bernstein, observa que uma memecoin "capitalizando a marca e a política de Trump tem potencial de longevidade." Ele considera que isso marca o início de uma "nova era regulatória de criptomoedas."

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

NOVA ORDEM MUNDIAL

EUA investirão US$ 500 bi em inteligência artificial

Em evento na Casa Branca, Trump afirma que parceria é 'o maior projeto de infraestrutura de IA da História'. OpenAI, Oracle e SoftBank vão se unir na Stargate. Presidente diz que está aberto à possibilidade de Musk ou Larry Ellison comprarem TikTok

Da Bloomberg News
WASHINGTON

O presidente Donald Trump, anunciou ontem que as empresas OpenAI (criadora do ChatGPT), Oracle (de gerenciamento de servidores e bancos de dados) e o banco SoftBank farão um investimento em parceria de até US$ 500 bilhões em inteligência artificial (IA). A nova entidade, que vai se chamar Stargate, iniciará a construção de projetos em instalações no Texas, de acordo com a Casa Branca. A promessa é de criação de 100 mil empregos. Segundo Trump, será "o maior projeto de infraestrutura de IA da História."

O anúncio do investimento foi feito em evento na Casa Branca com as presenças dos CEOs da OpenAI, Sam Altman; do SoftBank, Masayoshi Son; e do presidente da Oracle, Larry Ellison.

A Stargate estará "construindo a infraestrutura física e virtual para alimentar a próxima geração de IA", incluindo data centers em todo o país, disse Trump.

—Acho que esse será o projeto mais importante desta era. Não conseguiríamos fazer isso sem o senhor, presidente —disse Altman.

As três empresas estão preparadas para formar uma parceria em uma nova companhia de infraestrutura de IA chamada Stargate, disse Trump no evento. As empresas investirão, inicialmente, US$ 100 bilhões, com planos de chegar a US$ 500 bilhões nos próximos anos.

O presidente da Oracle, Larry Ellison, disse que o primeiro projeto de dados do grupo já está sendo construído no Texas.

MAIS 'DATACENTERS'

Há meses os líderes de IA têm soado o alarme de que mais *data centers* — bem como os chips e os recursos de eletricidade e água para operá-los — são necessários para alimentar suas ambições de inteligência artificial nos próximos anos. A IA exige grande capacidade de processamento, centros de dados robustos e fontes de energia elétrica potentes e confiáveis, já que o consumo na operação da nova tecnologia é enorme.

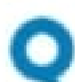
A Oracle está entre as maiores operadoras de *data centers* dos EUA. E o SoftBank tem os recursos necessários para financiar a expansão da infraestrutura de IA, que deverá custar bilhões de dólares.

No início do mês, o CEO do SoftBank disse que investiria US$ 100 bilhões no projeto, mas surgiram perguntas imediatas sobre de onde o banco tiraria o dinheiro, já que tinha 3,8 trilhões de ienes (US$ 25 bilhões) em caixa ao final de setembro. Mas as finanças da empresa se recuperaram com a oferta pública inicial da empresa de design de chips Arm Holdings.



JIM WATSON / AFP

Na Casa Branca. Son, CEO do SoftBank, Larry Ellison, presidente executivo da Oracle, e Sam Altman, CEO da Open AI



"Acho que esse será o projeto mais importante desta era. Não conseguiríamos fazer isso sem o senhor, presidente"

Sam Altman,
CEO da OpenAI

OFERTAS PARA O TIK TOK

Trump tem se aproximado do Vale do Silício desde que ganhou um segundo mandato, com executivos proeminentes como Elon Musk, Mark Zuckerberg, Jeff Bezos, Tim Cook e Sundar Pichai se juntando a ele no Capitólio dos EUA na segunda-feira para sua posse.

Trump disse ainda no evento que está aberto à possibilidade de Elon Musk ou o presidente da Oracle, Larry Ellison, comprarem o TikTok como parte de uma joint venture com o governo dos EUA.

—Tenho o direito de fazer um acordo. O que estou pensando em dizer a alguém é compre e dê metade para os Estados Unidos da América, metade, e nós lhe daremos a licença, e eles terão um grande parceiro —disse Trump.

O TikTok ficou temporariamente fora do ar no fim de semana, mas Trump assinou uma ordem executiva no seu primeiro dia no cargo para estender em 75 dias o prazo para a venda de no mínimo 50% da plataforma.

MRBEAST ENTRA NA BRIGA

O youtuber MrBeast, criador de conteúdo mais seguido e com maior faturamento da internet em todo o mundo, juntou-se a um grupo de investidores para entrar na concorrência pelo Tik Tok nos EUA. A estrela do YouTube — cujo nome verdadeiro é Jimmy Donaldson — faz parte de um grupo formado pelo investidor de tecnologia Jesse Tinsley, fundador da Employer.com.

Donaldson e seu grupo apresentaram uma oferta de compra de 100% da operação americana da rede social da chinesa ByteDance, em dinheiro, ao lado de "outros investidores institucionais e indivíduos de alto patrimônio líquido", segundo um porta-voz do grupo, que é representado pelo escritório de advocacia Paul Hastings.

No site do GLOBO você encontra muito mais que informação.

Notícias em tempo real para você, nosso assinante, se atualizar ao longo do dia.

- Projeto Irineu com uso de inteligência artificial para resumos de textos;
- O GLOBO Plus, conteúdo premium do jornal, com grandes reportagens e entrevistas;
- Encontre os assuntos que você procura com rapidez e facilidade;
- Ampla cobertura de notícias nacionais e internacionais;
- Opiniões e análises de mais de 50 colunistas.



Aponte o seu celular para o QR Code e acesse agora.



Assinantes O Globo impresso 7 dias ou combo impresso / digital têm acesso a todo este conteúdo.
Quer saber mais? Fale com O Globo pelo o WhatsApp (21) 4002-5300.

O GLOBO 100

Crise no IBGE se agrava com protesto de servidores

Em carta aberta assinada por 136 funcionários das três principais diretorias da casa, gestão Pochmann é acusada de 'viés autoritário, político e midiático'. Dois diretores já pediram exoneração

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br
RIO DE JANEIRO

A crise interna pela qual o IBGE tem passado nos últimos meses alcançou um novo patamar com a divulgação de carta aberta assinada por 136 servidores do instituto. Organizado sobretudo por gerentes e coordenadores, o documento afirma que a atual gestão, liderada pelo presidente Marcio Pochmann, mostra "posturas autoritárias e desrespeito ao corpo técnico da casa".

A carta contou com apoio de servidores das três mais importantes diretorias da casa — Pesquisas Econômicas, Geociências e de Tecnologia da Informação —, e mostra que o movimento ultrapassou a esfera sindical, já que não foi organizada por eles.

"A condução do IBGE com viés autoritário, político e midiático pela gestão Pochmann é a verdadeira causa da crise em que se encontra a instituição", disseram os servidores na carta, alegando falta de diálogo entre presidente e funcionários.

Os profissionais que assinam o documento dizem que a presidência do instituto põe em dúvida o maior ativo da instituição: suas pesquisas. Para eles, a criação da Fundação IBGE+, de caráter público-privado, o maior alvo de suas críticas, pode colocar em risco a credibilidade dos dados apresentados pelo instituto.

"Nossa preocupação é justamente manter a qualidade e, sobretudo, a confiabilidade dos dados. Por esse motivo, a criação de uma fundação público-privada que usa o próprio nome do IBGE, sem que houvesse ampla discussão sobre os possíveis riscos à nossa autonomia e à confiabilidade dos dados, tem mobilizado intensamente e com razão nosso corpo técnico", escreveram na carta.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL/28-8-2023



Insatisfação disseminada. Carta divulgada contra a gestão de Marcio Pochmann no IBGE incluiu representantes das principais diretorias e de coordenadores do órgão

DECLARAÇÃO DE GUERRA

A criação da fundação IBGE+, anunciada em setembro do ano passado com o objetivo de captar recursos de outros entes estatais e privados para os serviços prestados pelo instituto, segundo sindicato e servidores, abre a possibilidade de interferência de interesses privados no sistema estatístico. Segundo fontes ligadas ao instituto, a nova carta representa praticamente uma declaração de guerra e vai além de uma divergência sindical.

Na semana passada, Elizabeth Hypolito e João Hallak Neto, diretora e diretor-adjunto de Pesquisas do IBGE, a mais importante do instituto, deixarem seus cargos por falta de interlocução com a presidência do órgão.

E, até o fim do mês, segundo fontes, devem sair ainda a diretora e a diretora-adjunta da área de Geociências. Faltaria apenas a designação dos substitutos para a sua exoneração.

A carta foi divulgada poucos dias depois de a presidência do IBGE ter soltado um comunicado criticando os servidores, que já vinham mostrando insatisfação com a condução do IBGE, por meio do sindicato.

"São condenáveis os ataques de servidores e ex-servidores, instituições sindicais, entre outros, que têm espaço na internet e em veículos de comunicação para divulgar mentiras sobre o próprio IBGE", dizia o comunicado divulgado na última quarta-feira, avisando que poderia recorrer à Justiça contra "desinformação e mentiras".



"Isso de os coordenadores se manifestarem publicamente em peso, desse jeito, é inédito. Isso nunca aconteceu na história do IBGE."

Wasmália Bivar, ex-presidente do IBGE que está no instituto desde 1986

Na carta, os servidores que atuam no instituto expressam apoio aos diretores que pediram exoneração e ao sindicato, e respondem ao comunicado do IBGE dizendo que nunca atacaram ou levantaram mentiras sobre a instituição, mas que gostariam de ser escutados antes de medidas, como a criação da Fundação IBGE+ ou o fim do regime remoto integral, serem tomadas.

"O clima organizacional está deteriorado, e as lideranças encontram sérias dificuldades para desempenhar suas funções. Por isso, não vemos outro caminho senão solicitar o apoio da sociedade e a atenção das autoridades competentes para sanar a crise instaurada", escreveram na carta.

Para a ex-presidente do IBGE Wasmália Bivar que está no instituto desde 1986, a carta tem um peso grande, pois foi organizada por coordenadores e gerentes da casa, que são o pilar da instituição:

— São as pessoas que durante todo o ano são responsáveis pela produção do IBGE, tanto estatística quanto geocientífica, algumas delas de áreas muito relevantes para a capacidade de trabalho da instituição. E eles estão dizendo para o presidente que não só os diretores, mas o resto da estrutura organizacional do IBGE está muito insatisfeita com a sua gestão, que desse jeito não dá para continuar.

PEDIDO AO CONGRESSO

Ela diz que diretor saindo é algo mais comum, mas, com a carta, a crise já chega em níveis que ainda não tinham sido vistos na instituição:

— Isso de os coordenadores se manifestarem publicamente, em peso, desse jeito, é inédito. Isso nunca aconteceu na história do IBGE.

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP) divulgou nota apoiando os servidores do IBGE e apelando para que Congresso faça uma intervenção para sustar a criação da Fundação IBGE+.

"Diante de flagrantes abusos, a CNSP vem pedir aos congressistas a adoção de medida legislativa no sentido de sustar urgentemente o ato constitutivo da entidade privada IBGE+", disse em nota, o presidente da confederação, Antonio Tuccilio, que listou irregularidades legais da criação da fundação que deveria ter autorização do Congresso, que não foi dada.

Bruno Perez, diretor do Sindicato Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do IBGE diz que já entrou na Justiça contra a fundação e vem pressionando o Congresso:

— A gente entende que é bem importante essa iniciativa, já que deixa bem claro que a insatisfação do IBGE está disseminada no Instituto.

O IBGE, consultado, não respondeu até o fechamento desta edição. O Ministério do Planejamento, ao qual o instituto é subordinado, também não respondeu.

Caixa quer aumentar crédito habitacional em linhas mais caras

Instituição aposta em contratos indexados à Taxa Selic para renda média

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Líder no financiamento imobiliário no país, a Caixa Econômica Federal inicia 2025 com taxas mais altas nos financiamentos com recursos da poupança e mantendo a aposta na recém-lançada linha indexada à Taxa Selic, com juros maiores. A ideia é diversificar as opções para quem não pode ser atendido pelo Minha Casa, Minha Vida, cujo limite de renda é de R$ 8 mil.

Além disso, o banco quer dosar o ritmo das contratações com recursos da poupança, mesmo que seja preciso segurar a demanda. A estratégia é manter o volume de concessões de 2024, mas diferenciando o custo de acordo com o poder aquisitivo de cada público. Para as construtoras de médio e grande porte, por exemplo, só a linha indexada à Selic estará disponível.

— Para a renda média, teremos o recurso atrelado ao CDI (taxa que segue a variação da Selic). O problema não é dinheiro. Teremos dinheiro para todo mundo, com diferentes custos. Nós não temos problemas de dinheiro, só ficou um pouco mais caro — disse a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Mais opções. Caixa quer atender público para além do Minha Casa, Minha Vida

A linha com recursos livres para pessoa física foi criada em novembro do ano passado num momento em que o saldo da caderneta de poupança estava tendo forte redução desde 2021. Até então, a Caixa só tinha duas opções: o crédito com recursos do FGTS, majoritariamente usados no Minha Casa, Minha Vida, e com recursos da poupança.

A novidade veio na sequência de uma série de medidas para segurar a demanda por crédito imobiliário com recursos da poupança, depois de o orçamento da modalidade ter praticamente se esgotado no terceiro trimestre.

Houve aumento na fatia mínima para entrada, de 20% para 30%, e restrição do valor do imóvel a R$ 1,5 milhão. Além disso, o SBPE na Caixa ficou dedicado às pessoas físicas. As construtoras foram direcionadas à outra linha indexada ao CDI, criada em outubro.

R$ 60 BI PARA FAMÍLIAS

Até dezembro, os financiamentos nas duas modalidades novas somaram R$ 6 bilhões, sendo que R$ 3,7 bilhões para empresas. O orçamento do SBPE no ano passado foi de R$ 73 bilhões, cerca de R$ 58 bilhões repassados às famílias.

O caixa vazio criou uma fila de espera. Em novembro, Inês avisara que havia R$ 20 bilhões em operações pré-aprovadas à espera do aval do banco, que só tinha R$ 3 bilhões para distribuir até o fim do ano. A vice-presidente de Habitação afirma que os prazos de avaliação foram estendidos para contemplar a todos, embora mais lentamente. Esse processo deve ser concluído até o meio deste ano.

Segundo Inês, o orçamento do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) para pessoa física deve ser similar ao de 2024, de R$ 60 bilhões, e o banco vai liberar um montante de cerca de R$ 5 bilhões para as pequenas empresas da construção.

Golpes com Pix vão gerar prejuízo anual de R$ 11 bi

Relatório projeta alta de 39% nas fraudes no sistema de pagamentos instantâneos

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Golpes financeiros com o Pix vão gerar prejuízo anual de até R$ 11 bilhões para bancos e consumidores brasileiros nos próximos três anos. A projeção foi divulgada ontem pela empresa de pagamentos em tempo real ACI Worldwide, em relatório produzido com a consultoria GlobalData.

O estudo aponta que as fraudes com o Pix devem crescer 39% em relação aos R$ 2,2 bilhões registrados em 2023, o maior avanço entre os seis países avaliados — EUA, Reino Unido, Índia, Austrália, Emirados Árabes Unidos e Brasil.

A avaliação considerou os mercados que têm os maiores volumes de transações com sistemas de pagamentos instantâneos, como o Pix. Entre as seis economias analisadas, os prejuízos causados por golpes devem superar US$ 7,6 bilhões (mais de R$ 44 bilhões) até 2028, um quarto desse total no Brasil.

Em comum, golpistas usam engenharia social, por meio de redes sociais, telefone ou aplicativos de mensagem. O intuito é ganhar a confiança da vítima e fazer com que transfira o dinheiro voluntariamente.

A pesquisa mostrou que a fraude mais prevalente no Brasil é a venda de produtos (22%), em que a vítima paga por algo inexistente. Promessas enganosas de retorno financeiro de investimento correspondem a 21%, enquanto pagamentos antecipados para garantir um serviço ou produto respondem por 17%. A empresa projeta que fraudes que aliam engenharia social com inteligência artificial vão tornar o combate mais difícil:

— É o caso do golpe em que o criminoso troca a foto no WhatsApp e pede dinheiro se passando por alguém conhecido, como pai ou o filho. Eles estão usando IA recriando voz, imagem e até fazendo chamada em vídeo das pessoas — afirma Cleber Martins, da ACI Worldwide.

Paes assina acordo para criar centro avançado do Fórum de Davos no Rio

Espaço será voltado a inovação e tecnologia e deverá ser instalado no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa)

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, firmou um acordo de entendimento com o Fórum Econômico Mundial para a criação de um centro avançado da instituição na capital fluminense. O documento foi assinado ontem durante visita oficial de Paes a Davos, na Suíça.

Ao lado do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, do governador do Pará, Helder Barbalho, da cientista política Ilona Szabó, e da diretora de Sustentabilidade do iFood, Luana Ozemela, Paes participou de uma mesa de discussões sobre os desafios do país, como desigualdade, transição energética e segurança, na preparação para a 30ª edição da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), que acontecerá em novembro, em Belém do Pará.

O objetivo do acordo firmado por Paes no Fórum Econômico de Davos é criar na cidade do Rio uma sede da organização.

O chamado Centro da Quarta Revolução Industrial (C4IR) apoia cidades a estabelecer iniciativas na área de tecnologia, com foco em inteligência artificial (IA), para aplicação em áreas como inclusão digital, inovações climáticas e desenvolvimento sustentável.

Na Suíça. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, durante participação em mesa de debates do Fórum Econômico Mundial

A rede do Fórum Econômico Mundial tem hoje 21 centros do tipo localizados em cidades de 16 países. No Brasil, a sede funcionou na cidade de São Paulo, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), entre abril de 2020 e março do ano passado.

A ideia, segundo a Prefeitura do Rio, é que o espaço seja instalado no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), no Jardim Botânico, na Zona Sul, mas ainda não há um cronograma previsto.

AGU chama plataformas para discutir novas regras

Audiência vai debater moderação de conteúdo e propostas para combater desinformação e discurso de ódio nas redes sociais

BRUNA LESSA
bruna.lessa@edu.globo.com.br

A Advocacia-Geral da União (AGU) convidou representantes de plataformas de redes sociais para participarem de uma audiência pública hoje para discutir os impactos das novas políticas de moderação de conteúdo da Meta — empresa que controla Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp — que anunciou nos EUA o fim da checagem de fatos independente e implementou as chamadas Notas da Comunidade, algo similar ao que o X já adota.

Foram convidados 41 debatedores para a audiência, dentre eles representantes da própria Meta, X, Alphabet (Google/YouTube) e TikTok. A audiência é organizada pela AGU, comandada pelo ministro Jorge Messias, em parceria com os ministérios da Justiça e Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania, além da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom).

Entre os temas que serão abordados na audiência estão a política de conduta contra discurso de ódio nas plataformas digitais; medidas para mitigar a circulação de conteúdos criminosos e ilícitos.

Outro ponto que será discutido na audiência é o impacto social e na sustentabilidade do jornalismo profissional diante da possível extinção de programas de checagem de fatos no Brasil e a substituição por metodologias alternativas, como as Notas de Comunidade.

O aperfeiçoamento do canal de denúncias de desinformação e violações de direitos fundamentais e a necessidade de relatórios de transparência sobre a promoção e proteção dos direitos fundamentais também estão na lista, além do impacto das mudanças sobre grupos considerados historicamente marginalizados, como pessoas LGBTQIA+, imigrantes e pessoas com deficiência.

Ana Beatriz Barbosa Silva
um tempo pra mim
10 minutos diários de autocuidado MENTAL

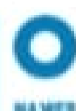
Cuide da sua saúde mental com apenas 10 minutos diários

Neste guia prático e acolhedor, a consagrada psiquiatra e autora best-seller Ana Beatriz Barbosa Silva propõe reflexões e exercícios inspiradores para incluir o autocuidado mental na rotina diária. Em meio ao ritmo acelerado dos dias atuais, a obra nos convida a uma reconexão com o nosso interior e nos ensina como conquistar uma vida mais leve e equilibrada.

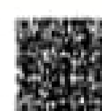
DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

principium

Mundo



APÓS CESSAR-FOGO, A COBRANÇA
Chefe do Estado-Maior de Israel renuncia
General admitiu ser responsável pelo 'fracasso do Exército no 7 de Outubro



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

GOLPE NA SAÚDE DO PLANETA

Saída americana da OMS e do Acordo de Paris impacta bem-estar da Terra e de seus habitantes



Malária. Uma menina de Nyalenda, no Quênia, recebe uma dose de imunizante contra a doença, que mata mais de meio milhão de crianças no mundo, a maioria delas no continente africano

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Com golpes de caneta, o presidente Donald Trump sacramentou que os EUA estão oficialmente de costas para a saúde, tanto a do planeta quanto a das pessoas que o habitam. No caso da saída do Acordo de Paris (pacto contra o aquecimento global), os EUA nada farão para resolver uma crise climática que eles mesmos ajudaram a criar, sendo os maiores emissores históricos de gases-estufa. Já ao deixar a Organização Mundial da Saúde (OMS), abriram mão da liderança que tinham na saúde desde a Segunda Guerra. A OMS perdeu seu maior financiador. E os americanos se juntaram a Liechtenstein como os únicos membros da ONU fora da OMS.

As medidas, assim como as crises do clima e da saúde, têm impacto global e conectado. E efeitos práticos muito maiores que um ataque ao multilateralismo, pelo qual Trump tem aversão. Embora pelas regras das Nações Unidas leve um ano para que a saída do EUA entre em vigor, seus efeitos serão sentidos antes porque o fluxo de recursos deverá ser interrompido, no caso da OMS. E as emissões americanas deverão aumentar, no que diz respeito ao clima.

Membros desde 1948, os EUA são os maiores contribuintes e respondem por 22% do orçamento da OMS. Historicamente, são US$ 110 milhões de pagamentos anuais que se somam a cerca de outros US$ 400 milhões em doações voluntárias.

Mas na pandemia e nas crises que a sucederam, os recursos americanos aumentaram. Em 2022 e 2023, os EUA passaram à OMS US$ 1,28 bilhão, quase 40% a mais que o segundo contribuinte, a Alemanha. Em 2024, o valor, que ainda não está fechado, já chega a US$ 958 milhões, sendo US$ 697 milhões de doações voluntárias. O dinheiro foi destinado, por exemplo, à assistência em áreas de conflito, como os territórios palestinos, o Líbano, a Síria e o Afeganistão.

FIM DE TRATAMENTOS

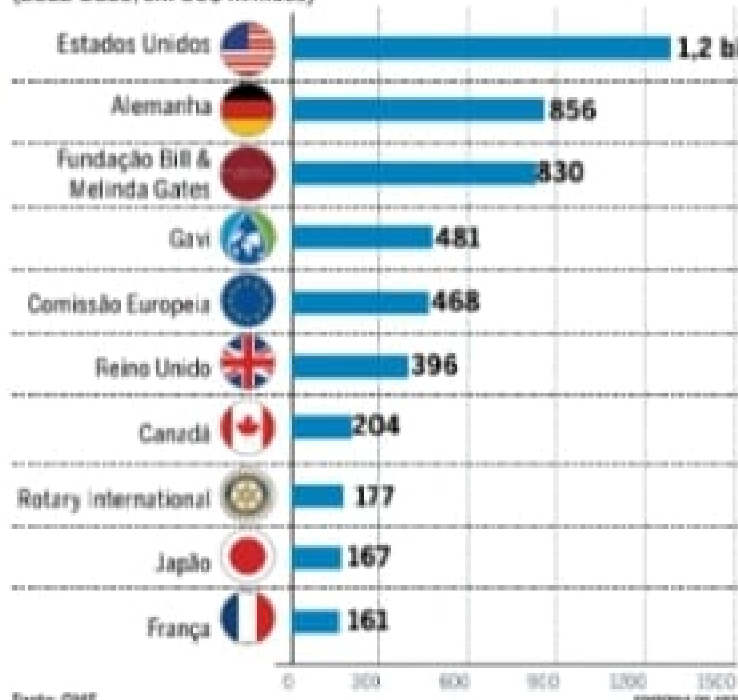
O infectologista Julio Croda, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz e da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, frisa que os americanos foram essenciais para erradicar a varíola, combater pólio, Aids e malária. E continuam a ser fundamentais nas emergências. Países pobres de África e Ásia dependem da OMS para ter acesso a tratamentos e prevenção de Aids e outras doenças. Já países como o Brasil não dependem de recursos, mas são parceiros de pesquisa.

— O Brasil tem o SUS e não depende nem dos EUA nem da OMS. Mas países pobres ficarão desassistidos. Há imensa preocupação com a doenças infecciosas — enfatiza Croda.

Como a Covid-19 mostrou, os EUA não são imunes a pandemias, mas Trump não demonstra preocupação, a despeito de neste momento o país ver a gripe aviária H5N1 se espalhar pelo rebanho bovino.

TOP 10 CONTRIBUINTES DA OMS

Trump assinou decreto para remover os EUA da organização (2022-2023, em US$ milhões)



Fonte: OMS

EDITORIA DE ARTE

22%
do orçamento da OMS
São provenientes de recursos americanos

1 bilhão
de dólares
é o valor estimado da contribuição dos Estados Unidos à organização em 2024

A rede mundial de vigilância de várias doenças, incluindo influenza, depende da participação de centros americanos, como o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), destaca a virologista Clarissa Damaso, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

E, sem os EUA, a OMS terá mais dificuldade para conter emergências internacionais, como a de mpox em países africanos, diz Damaso. Também é a OMS que está à frente do combate de surtos, como o que ocorre neste momento na Tanzânia, com casos de febre hemorrágica Marburg.

Além do impacto financeiro, a saída dos EUA também cortaria os laços entre a OMS e instituições americanas, como o CDC e a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA). Essas agências fornecem orientação essencial à OMS e, em troca, recebem informações cruciais para a segurança global. Vale lembrar que EUA e Rússia detêm os últimos estoques do vírus varíola, causador da única doença já erradicada e considerado uma arma biológica em potencial.

Os EUA têm 72 centros de colaboração da OMS, mais do que qualquer outro país. A especialista em saúde global Ilona Kickbusch, do Instituto de Estudos Internacionais e de Desenvolvimento, em Genebra, disse à Science que, embora outros países possam tentar suprir o rombo deixado pelos EUA, devido a crises econômicas, é pouco provável que isso ocorra.

CHINA NA DIANTEIRA

Especialistas consideram a China o país com maior chance de assumir a liderança na saúde global, assim como a da agenda climática. Se era conter a expansão da influência mundial da China que Trump quer, é exatamente o oposto ele conseguirá, diz Jeremy Konyndyk, presidente da Refugees International.

A saída da OMS deve afetar o vínculo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Mas não foi esclarecido se significaria o desligamento automático dos EUA.

O Congresso poderia bloquear a ordem de Trump, mas é improvável que isso ocorra. E o fluxo de recursos pode ser suspenso já. No primeiro mandato, Trump havia tentado sair da OMS e deixar o Acordo de Paris, mas como as medidas ocorreram no fim de seu governo, Joe Biden as suspendeu logo após assumir a Presidência.

Desta vez, Trump agiu no primeiro dia. Revogou medidas ambientais de Biden e acrescentou uma "emergência energética" para estimular a produção de combustíveis fósseis. Isso significa que o país não terá metas de redução de emissões, como prevê o Acordo de Paris, e deverá aumentar as atuais. Os EUA estão em segundo lugar no ranking mundial de emissões de CO^2, atrás apenas da China, que superou os americanos em 2006.

MUDANÇA PARA PIOR

Desde 2017 o clima e a saúde mudaram e para pior. Houve a pandemia de Covid-19 em 2020. A Terra passou a sofrer extremos climáticos sem precedentes e bateu recordes de calor consecutivos. Furacões se tornaram mais destrutivos, chuvas, mais intensas, e secas, mais fortes e prolongadas.

— Trump abriu caminho para o aumento global de emissões, num momento em que os países deveriam estar unidos para reduzi-las. Ao liberar as empresas americanas de petróleo e carvão, os EUA estimularão empresas de outros países a pressionarem seus governos a fazerem o mesmo — salienta o climatologista Carlos Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP).

Ele acrescenta que, com o previsível aumento de emissões dos EUA, os esforços dos demais países podem não ser suficientes.

— O planeta esquenta depressa, e o segundo maior emissor segue na direção contrária. É muito grave. Não existe adaptação ao calor extremo — sublinha Nobre.

O físico Paulo Artaxo, professor titular da USP e membro do IPCC, também teme um efeito dominó no aumento das emissões de gases-estufa de países e empresas.

— As decisões de Trump causarão sofrimento para bilhões de pessoas, sobretudo nos trópicos, em países como o Brasil. Qualquer grau a mais em Cuiabá ou Palmas significa muito mais do que a mesma elevação em Washington — afirma Artaxo.

Ele alerta que um aumento das emissões puxado pelos americanos poderá elevar a temperatura média da Terra a patamares que tornarão a vida em alguns lugares inabitável.

— Assinar essas ordens executivas foi o mesmo que dizer "danem-se o planeta e as pessoas". Mas Trump não está sozinho, cumpriu o que prometeu. E suas medidas impactarão a vida de todos e terão consequências para as gerações futuras — ressalta Artaxo.

O 47º PRESIDENTE

COP 30: saída dos EUA terá grande impacto, diz secretário

Especialistas já previam que eleição de Trump tornaria combate às mudanças climáticas ponto de atrito com Washington

Megapoluidores. Refinaria de gás natural em Corpus Christi, Texas. Lula quer fazer da COP 30 a "COP da virada", mas saída dos EUA põe meta em xeque

KAROLINI BANDEIRA E ANA LÚCIA AZEVEDO
internacional@oglobo.com.br

O anúncio do presidente Donald Trump sobre a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris trará um "impacto significativo" nas negociações para o clima, afirmou o secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Itamaraty, André Corrêa do Lago, anunciado ontem como presidente da Conferência da ONU para o Clima, a COP 30, que ocorrerá neste ano em Belém.

— Os EUA são um ator essencial. Não é só a maior economia, como um dos [maiores] emissores. Mas é um país que tem trazido respostas na área do clima com tecnologias, tem várias empresas envolvidas nesse debate. Estamos analisando a decisão do presidente Trump, mas não há dúvida de que terá um impacto significativo [para a COP] — declarou Lago em entrevista coletiva.

A secretária de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, Ana Toni, ocupará o cargo de secretária-executiva da conferência. A confirmação dos nomes foi feita ontem pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, logo após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto.

BUSCA DE ENTENDIMENTO

A conferência será o grande evento internacional a ser sediado no Brasil no próximo semestre, com a promessa do presidente Lula de fazer dela a "COP da virada", como afirmou ano passado no encerramento do G20. Mas, desde a eleição de Trump, a pauta do combate às mudanças climáticas já era prevista como um ponto de atrito entre Brasília e Washington, segundo especialistas em clima.

Apesar disso, Lago não acredita em um boicote americano ao evento, mas assegurou que vai conversar com os representantes do país.

— Vamos ver com eles [EUA] de que maneira esse processo pode acontecer de maneira mais construtiva. É uma decisão soberana de um país de sair de um acordo, mas isso não quer dizer que não há uma forma de contornar a ausência desse país — afirmou o diplomata, que teve especial protagonismo na COP 29 e, entre 2011 e 2013, foi o negociador-chefe do Brasil nas reuniões climáticas da ONU.

Para a ministra Marina, entretanto, os anúncios de Trump "confirmam os prognósticos mais pessimistas sobre os tempos desafiadores que virão". "Seus primeiros anúncios vão na contramão da defesa da transição energética, do combate às mudanças climáticas e da valorização de fontes renováveis na produção de energia", declarou Marina em nota divulgada na segunda-feira.

Apesar dos desafios à frente, o climatologista Carlos Nobre, autor de estudos pioneiros sobre a mudança do clima e pesquisador Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), saudou a escolha de Lago para a presidência da COP 30.

— Foi a escolha certa, de consenso. Mas terá um desafio imenso. Esta será a COP mais importante desde a COP 21, quando foi criado o Acordo de Paris — afirma Nobre, alertando para o risco de que alguns países, após o retrocesso nos EUA, posterguem metas e coisas do gênero.

O físico Paulo Artaxo, professor titular da USP e membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), afirma que aumentou muito o trabalho, que já era enorme, da COP 30. Mas enfatiza que o Brasil tem a missão e o dever de manter vivos o acordo e as metas de redução de gases do aquecimento global.

— É um compromisso para salvar não um acordo, mas, sim, para defender as pessoas das mudanças do clima que ameaçam a sobrevivência de bilhões — frisou Artaxo.

A diplomacia brasileira vai promover na COP 30 o aumento da ajuda financeira dos países desenvolvidos para apoiar os países em desenvolvimento em sua transição energética, uma meta não cumprida na COP 29, em 2024, no Azerbaijão. Também incluirá no debate a "questão da adaptação", que teve destaque no Brasil no ano passado, principalmente depois das enchentes no Rio Grande do Sul.

NOVA REVISÃO DE METAS

A COP 30, que marcará os dez anos do Acordo de Paris sobre o clima, será uma oportunidade para revisar os compromissos mais recentes dos países para reduzir suas emissões de gases do efeito estufa. Esses governos têm até o mês que vem para submeter às Nações Unidas a revisão dos seus objetivos climáticos até 2035.

Com AFP

Meloni se projeta como ponta de lança de Trump na Europa

Relação com premier italiana pode moldar diálogo entre os EUA e a UE



Aliança. Trump e Meloni se encontram em reunião a portas fechadas na mansão dele em Mar-a-Lago, na Flórida

AMANDA SCATOLINI

Uma "mulher fantástica" e que "realmente conquistou a Europa". Assim Donald Trump, então ainda presidente eleito dos Estados Unidos, descreveu a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, após um encontro em sua mansão em Mar-a-Lago, Flórida, na primeira semana do ano. Sob a promessa de um relacionamento "muito sólido" e "privilegiado" — nas palavras da própria Meloni após a reunião — essa aproximação tem o potencial de moldar o diálogo entre os EUA e a União Europeia (UE) no segundo mandato de Trump, dando à italiana a chance de se posicionar cada vez mais como uma líder influente no bloco, sobretudo em um momento em que os governos das duas maiores potências europeias, Alemanha e França, ainda estão enfraquecidos por crises internas.

Presente na posse de Trump na segunda-feira — ela foi uma das primeiras convidadas anunciadas —, Meloni já tem mostrado um compromisso claro de atuar como uma ponte da nova administração americana nos assuntos que envolvam a Europa.

Na semana retrasada, saiu em defesa de Trump por seus recentes comentários polêmicos sobre a anexação de territórios — como a Groenlândia, que pertence à Dinamarca, país da UE e aliado dos EUA na Otan — dizendo que se tratava apenas de uma "mensagem contundente para outros grandes players globais, em vez de uma ação hostil".

Mesmo que Meloni também tenha mantido boas relações com o agora ex-presidente americano Joe Biden desde que se tornou premier em 2022, a maior aproximação com Trump era mais do que previsível. Os dois compartilham de uma clara sintonia política e ideológica, sobretudo na questão da imigração irregular — pauta central nas agendas de ambos, com propostas radicais de intervenção e controle de fronteiras.

'FIO DESENCAPADO'

Apesar disso, eles só se conheceram pessoalmente em dezembro, em Paris, para a reabertura da Catedral de Notre Dame. Na ocasião, o republicano rasgou elogios à italiana: "Ela é um verdadeiro fio desencapado", derramou-se, acrescentando que "ela é uma ótima líder". Meloni, por sua vez, postou no X uma foto ao lado de Trump, ambos cheios de sorrisos e com polegares erguidos. A imagem também foi utilizada em uma montagem por seu próprio partido, o Irmãos da Itália (Fratelli d'Italia, FdI), com os dizeres: "O eixo EUA-UE passa pela Itália".

Para o codiretor do Centro para a Grã-Bretanha e Europa da Universidade de Surrey, Daniele Albertazzi, trata-se de uma relação pragmática e mutuamente vantajosa para ambos, mas que pode desandar muito rapidamente.

Um ponto de conflito seria a proposta de Trump de impor tarifas sobre exportações para os EUA, algo que pode impactar negativamente a economia da UE. Meloni já criticou a proposta abertamente, embora tenha adotado um tom apaziguador, sugerindo conversas entre parceiros da UE e os EUA para encontrar soluções.

— Meloni terá de fazer escolhas. Por enquanto, ela evita falar sobre assuntos que prefere ignorar, como a Groenlândia. Mas ela não poderá ignorar as tarifas por muito tempo — disse Albertazzi ao GLOBO.

Outra divergência notória é a guerra na Ucrânia. Meloni mantém uma posição firme de apoio a Kiev contra a Rússia, em claro alinhamento com seus parceiros da UE e da Otan (liderada por Washington).

Trump, por sua vez, critica a abordagem da Otan no conflito, afirmando que os EUA carregam um fardo desproporcional em seu financiamento e exigindo que os aliados europeus aumentem seus investimentos em Defesa. Durante a campanha pela Casa Branca, ele frequentemente afirmou que poderia encerrar o conflito em um dia, levantando dúvidas sobre a continuidade de Washington como o principal apoiador militar de Kiev.

Apesar disso, até o momento, Meloni descartou a ideia de que Trump deixaria de apoiar a Ucrânia ou a forçaria a aceitar termos desfavoráveis para encerrar a guerra.

Leila Talani, diretora do Centro de Política Italiana do King's College, em Londres, acredita que essa relação entre Trump e Meloni é ditada sobretudo pelo contexto atual na Europa: a Alemanha atravessa uma crise política desde novembro de 2024, quando a coalizão governamental liderada pelo chanceler Olaf Scholz se desintegrou, o que levou à convocação de eleições gerais antecipadas. E a França de Emmanuel Macron também passa por uma crise política interna, desencadeada em junho com a derrota acachapante do governo após o presidente antecipar inesperadamente as eleições legislativas de 2027.

— Ela é a única que resta para Trump — disse ao GLOBO. — Não acho mesmo que seja uma amizade verdadeira, mas, para Trump é bom ter alguém com quem conversar e que faça o que ele diz.

Há também o fator Elon Musk. Aliado-chave de Trump, ajudando-o a elegê-lo, o bilionário da tecnologia é muito próximo de Meloni. Em setembro de 2024, Musk entregou à premier o prêmio de Cidadania Global, em Nova York, numa cerimônia em que ambos trocaram elogios públicos: ele "brilhante" e ela, "ainda mais bonita por dentro do que por fora". A aproximação chamou tanta atenção que circularam rumores sobre um suposto envolvimento romântico entre os dois, os quais foram prontamente negados.

O problema é que Musk tem usado sua plataforma X para atacar líderes europeus, como o premier britânico, Keir Starmer, e Scholz. Também expressou apoio ao partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), a poucas semanas das eleições alemãs, levantando questões sobre sua insistente interferência na política europeia.

Tão ou mais volátil que Trump, Musk poderia representar um obstáculo para Meloni em manter seu papel como elo de ligação entre os EUA e a Europa. Mas, apesar das polêmicas, a primeira-ministra já defendeu o direito de Musk de "expressar suas opiniões".

INFLUÊNCIA INTERNA

No contexto doméstico, para o professor de Política George Newth, da Universidade de Bath, é importante destacar a crescente influência da italiana — hoje distanciada do rótulo fascista de sua campanha e com um tom moderado — na UE, que se reflete na normalização de propostas antes consideradas radicais no bloco.

— Devemos observar o quão receptiva a liderança da UE tem sido a muitas das ideias de Meloni — destacou Newth. — Não há uma distinção clara entre as políticas dela e as do bloco. Isso é evidente no Pacto de Migração e Asilo da UE, que foi elogiado por Meloni e outros líderes de extrema direita.

O 47º PRESIDENTE

Combate às drogas pode respingar nos vizinhos

Ao passar a designar cartéis do narcotráfico como grupos terroristas que ameaçam a segurança nacional e a soberania dos Estados Unidos, Trump abre caminho para operações militares americanas na América Latina

RENATO VASCONCELOS
renato.vasconcelos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em meio às dezenas de decretos assinados pelo presidente dos EUA, Donald Trump, logo após tomar posse, um em particular acendeu um sinal de alerta na América Latina. Em uma medida que visa cumprir a promessa de campanha de fechar o cerco ao narcotráfico, o republicano ordenou que seu novo Gabinete designe cartéis ligados ao tráfico internacional de drogas como organizações terroristas internacionais — determinação que abre caminho para uma série de medidas, incluindo a possibilidade de operações americanas violando a soberania de países da região.

O decreto faz referência direta a apenas duas organizações criminosas: o Trem de Arágua, que tem origem na Venezuela e atua em ao menos oito países sul-americanos, segundo a Interpol; e Las Maras Salvatrucha (MS-13), fundada em Los Angeles, mas com origem em gangues criminosas de El Salvador.



Cartéis. Policiais mexicanos guardam local onde funcionava um laboratório de narcóticos em Lomas Del Valle: Trump declarou emergência nacional antidrogas

CRISE DOS OPIOIDES

Contudo, o texto se refere a todo tempo aos "Cartéis", indicando um conjunto indeterminado de grupos criminosos. Na única referência geográfica, o decreto menciona que "em certas partes do México, funcionam como entidades quase governamentais, controlando quase todos os aspectos da sociedade".

O controle da fronteira dos EUA foi um tema central nas eleições americanas, com a percepção sobre a participação de grupos criminosos estrangeiros no agravamento da crise de opioides no país tendo um papel relevante na vitória de Trump, que prometeu uma abordagem de lei e ordem. O presidente descreve os cartéis como uma ameaça ao "Hemisfério Ocidental" e à segurança nacional dos EUA no texto do decreto, e estabelece uma política de combate a suas atividades dentro e fora do território americano.

"É política dos EUA garantir a eliminação total da presença dessas organizações nos Estados Unidos e sua capacidade de ameaçar o território, a segurança e a proteção dos Estados Unidos por meio de suas estruturas de comando e controle extraterritoriais" [fora do país] "protegendo assim o povo americano e a integridade territorial dos EUA", indica a segunda seção do documento.

O uso da força pelos EUA para combater ameaças fora de seu território não é uma novidade. Contudo, o combate a grupos criminosos ligados ao narcotráfico e organizações terroristas utilizou métodos diferentes até este momento.

Enquanto o também republicano George W. Bush inaugurou o conceito de Guerra ao Terror, na esteira do atentado do 11 de Setembro, autorizando a invasão do Afeganistão sob o pretexto de exercer legítima defesa contra a al-Qaeda, o combate ao narcotráfico na América Latina, em geral, ocorreu com a anuência dos países envolvidos, por meio de termos de cooperação, como no caso da Colômbia.

O decreto não faz menção aos órgãos militares americanos nem indica uma guerra ao terror imediata na América Latina. Em geral, deixa sob responsabilidade do novo secretário de Estado, Marco Rubio, e do Departamento de Segurança Interna determinar quais cartéis serão designados grupos terroristas e recomendar a abordagem a ser tomada — Trump também declarou emergência nacional sobre o tema, autorizando a adoção de medidas como congelamento e confisco de bens e ativos.

MEDIDAS MAIS DURAS

Uma implicação imediata para os integrantes dos grupos que forem designados terroristas nos próximos 14 dias, porém, pode ser enfrentar medidas mais duras do que as previstas na legislação americana, como no caso das detenções na base de Guantánamo. Fundada em 2002, a prisão localizada em uma baía de Cuba foi amplamente denunciada por agências internacionais por ser o destino de pessoas apresentadas pelos EUA como integrantes de grupos terroristas, que ficaram custodiadas ali sem nunca terem sido submetidas a julgamentos formais ou decretação de mandados de prisão. Órgãos como a Anistia Internacional denunciam há anos supostos casos de tortura na cadeia.

Se, por um lado, o decreto de Trump não cita a participação militar americana, outro documento assinado pelo presidente abre um possível caminho nesse sentido. No texto legal, o presidente cita a entrada de opioides como ameaça à soberania do país e estabelece que a defesa desta seja prioridade das Forças Armadas.

Além de designar o Comando Militar do Norte como responsável por repelir ameaças de "invasão" ao país, seja tráfico de drogas, imigração em massa ou tráfico de pessoas, um trecho específico previsto nas disposições de implementações afirma que os militares devem fazer "avaliações contínuas" sobre "todas as opções disponíveis para proteger o território" de invasões de soberania por "nações estrangeiras e organizações criminosas transnacionais" — essas que, no outro decreto, disse que combateria dentro e fora do território americano.

— O decreto que trata da designação dos cartéis como organizações terroristas internacionais abre espaço apenas para ações não militares, para o uso de todas as outras agências do governo americano no combate além da fronteira — afirmou o cientista político Gunther Rudzit, professor de Relações Internacionais da ESPM, ao GLOBO. — Inicialmente, o decreto sobre os militares fala apenas em repelir, mas esse dispositivo deixa em aberto a possibilidade de mudar a estratégia.

'CABEÇA FRIA'

Para o professor, é cedo para antecipar a abordagem que Trump adotará para efetivar os decretos. Mas ele chama a atenção para o fato de Washington passar a usar "a alegação de terrorismo para combater o narcotráfico", temas que tinham abordagem apartada na política dos EUA.

Em entrevista ao assinar os decretos, Trump foi perguntado se a designação dos grupos como terroristas implicaria uma invasão do México.

— Pode acontecer — respondeu o presidente.

Ontem, a presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse que é necessário manter "a cabeça fria" diante das primeiras medidas de Trump e afirmou que defenderá a soberania e independência do país.

Estados tentam barrar fim da cidadania para filhos de ilegais

Trump decretou fim do direito por nascimento se imigrantes estiverem irregulares

EILEEN SULLIVAN E ISABELLE TAFT
Do New York Times
WASHINGTON

Secretários de Justiça de 22 estados americanos entraram com ações legais ontem para barrar o decreto assinado pelo presidente Donald Trump que proíbe o direito à cidadania por nascimento, assegurado na Constituição, a filhos de imigrantes em situação irregular nos EUA. A medida foi uma de uma série de políticas migratórias instituídas nos primeiros atos do republicano na Casa Branca, que incluíram a declaração de emergência na fronteira com o México e a suspensão de um aplicativo que facilitava a regularização do status de solicitantes de asilo. Tudo em um contexto de queda de entradas ilegais no país.

A queixa, apresentada no Tribunal Distrital Federal de Massachusetts, foi acompanhada pelas cidades de São Francisco e Washington. Os estados consideram a tentativa de Trump de limitar a cidadania inata como "extraordinária e extrema", disse o secretário de Justiça de Nova Jersey, Matthew Platkin, que liderou o esforço legal junto com seus colegas da Califórnia e de Massachusetts.

— Os presidentes são poderosos, mas ele [Trump] não é um rei. Ele não pode reescrever a Constituição com uma canetada — afirmou Platkin.

A ordem de Trump orienta as agências federais a não emitir documentos de cidadania para essas crianças, com início em 30 dias. No entanto a política contraria a garantia, consagrada na 14ª Emenda da Constituição há mais de 150 anos, de que qualquer pessoa nascida nos EUA é automaticamente cidadão americano.

No decreto, Trump disse que interpretaria a 14ª Emenda de maneira diferente do que foi feito no passado, argumentando que ela "nunca foi interpretada para estender a cidadania universalmente a todos os nascidos nos EUA". Qualquer mudança na Constituição requer votos de supermaioria no Congresso e, em seguida, a ratificação por três quartos dos estados. A 14ª Emenda, de 1868, afirma que "todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos EUA, e sujeitas à sua jurisdição, são cidadãos dos EUA e do estado em que residem". A parte sobre jurisdição cria uma exceção muito restrita e que, até agora, se aplicava apenas aos filhos de diplomatas estrangeiros. Fora isso, a cidadania ou o status de imigração dos pais de uma pessoa não têm sido considerados relevantes para esse direito.

'BEBÊS-ÂNCORA'

Trump, no entanto, tem interpretado a linguagem da jurisdição na emenda para excluir "os filhos de estrangeiros ilegais nascidos nos EUA". Até agora, o consenso entre juristas tem sido que tal interpretação teria pouca ou nenhuma chance nos tribunais.

Alguns estudiosos do Direito acreditam que esses argumentos continuarão a ser rejeitados nos tribunais. No entanto, a ideia de que a Suprema Corte — agora com supermaioria conservadora de 6 juízes a 3 — pode, em algum momento, considerar persuasivos os argumentos para restringir a cidadania por nascimento "não é mais risível", disse Amanda Frost, professora de Direito da Universidade da Virgínia. Vários países que, como os EUA, tinham cidadania por nascimento universal enraizadas no Direito consuetudinário inglês — incluindo Reino Unido, Irlanda, Austrália, Nova Zelândia e Índia — restringiram ou aboliram o direito nas últimas décadas.

Trump e seus apoiadores reclamam de gestantes que entram no país para dar à luz ao que eles chamam depreciativamente de "bebês-âncora" — crianças cuja cidadania americana daria à família acesso a benefícios públicos e uma base para residência legal. O Migration Policy Institute estima que, em 2019, cerca de 4,7 milhões de crianças nascidas nos EUA com menos de 18 anos viviam com um dos pais sem documento — cerca de 7% de todas as crianças no país. Mas estudos descobriram que a grande maioria não cruzou a fronteira ainda no útero.

Hoje, filhos americanos de pais não americanos podem, ao atingir 21 anos, ajudar parentes a obter residência legal, como todo cidadão americano — prática criticada por muitos como "migração em cadeia".

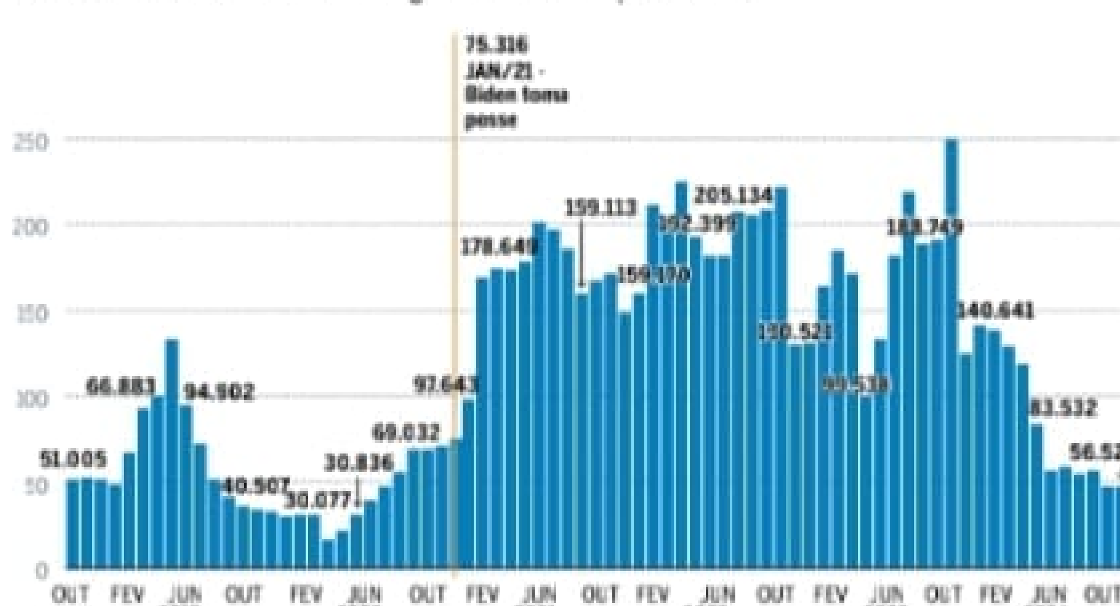
SEM REFÚGIO SEGURO

Ontem o governo anunciou que agentes de Imigração e Fiscalização Aduaneira serão autorizados a realizar batidas em locais como igrejas e escolas em busca de imigrantes em situação ilegal. A medida altera uma política antiga que evitava ações do tipo em locais considerados "áreas sensíveis".

Com agências internacionais

TRAVESSIAS IRREGULARES DA FRONTEIRA CAÍRAM NOS EUA

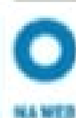
Prisões mensais realizadas de imigrantes entrando pelo México



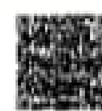
Fonte: U.S. Customs and Border Protection

EDITORIA DE ARTE

Saúde


NA WEB

SEM ESTIGMA
Envelhecer solteiro tem vantagens
Independência e maior rede social são aspectos positivos, dizem psicólogos


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



BRAÇADAS TARDIAS

Aprenda a nadar depois de adulto com dicas valiosas de especialistas

ERIK VANCE
Do New York Times

Eu nunca fui um bom nadador. Quer dizer, eu sei nadar. Mas o que faço na piscina parece mais uma batalha pela sobrevivência do que um treino — especialmente depois das primeiras braçadas. Minhas pernas são muito longas, minha braçada é desigual e estou sempre lutando para conseguir respirar direito.

Não é divertido, e é por isso que raramente nado para me exercitar. Além disso, a cultura da natação é intimidadora, com suas toucas, óculos e regras sobre como dividir as raias com outros.

Entretanto a natação é um ótimo exercício para todas as estações — no inverno, vale procurar uma piscina coberta. Então, recentemente, decidi me tornar um nadador melhor, com a ajuda das minhas primeiras aulas desde o ensino fundamental.

Acontece que você pode melhorar muito com apenas algumas aulas. E, quando isso acontece, você ganha uma nova opção de treino aeróbico que não maltrata as suas articulações.

— Esse é o benefício da natação — afirma Matthew Barbini, diretor de desempenho da USA Swimming, que começou no esporte após uma lesão na adolescência. — Não há impacto. Não há piso duro envolvido. Realmente não há equipamentos envolvidos.

As aulas de natação são incrivelmente úteis

Embora a natação seja suave para o corpo, exercitar-se debaixo d'água ainda pode parecer bastante antinatural. Portanto, não é surpreendente que você possa precisar de mais instrução na idade adulta para nadar bem.

Contratei Angie Peluse, uma treinadora de natação na região de Denver que se especializa em ensinar adultos, para avaliar minha técnica no estilo livre. Ela disse que cerca de metade de seus clientes são como eu — sabem nadar, mas precisam de orientação.

Então, eu me debati na piscina, e ela rapidamente avaliou minha braçada. Nadadores não treinados como eu podem resolver muitos de seus problemas em quatro a seis aulas, explicou, com algumas sessões de prática entre elas. Idealmente, as aulas devem ser semanais, então espere passar um bom tempo na piscina por um ou dois meses.

Se você não sabe nadar, aprender o básico pode levar mais tempo, dependendo do seu nível de ansiedade em relação à água.

Para escolher um bom treinador de natação, Peluse recomenda começar pelos centros recreativos ou grupos locais do esporte voltados para adultos. Depois, tente as equipes de natação de faculdades próximas.

Mas, se você quiser melhorar sua natação por conta própria, aqui estão alguns dos erros mais comuns que as pessoas — incluindo eu — cometem na piscina.

Lição nº 1: Posição do corpo

Minha primeira aula foi em uma piscina de sete metros no escritório de Peluse. Ela rapidamente identificou meu primeiro erro — muito comum entre pessoas que nunca tiveram orientação. Eu continuava tentando olhar para frente, em direção ao final da piscina, o que fazia meu peito subir e meus pés descerem, o que me levava a afundar.

Eu já sou naturalmente menos flutuante do que a maioria das pessoas. Quando estou flutuando de costas, minhas pernas afundam imediatamente, não importa o quanto eu tente. Então, essa lição foi especialmente importante para mim.

COMO MELHORAR
Essa é fácil: olhe diretamente para baixo e mantenha os olhos na linha central no fundo da raia. De jeito nenhum olhe para cima.

— A parede não vai se mover — lembra Nadine Ford, treinadora experiente e fundadora da Mahogany Mermaids em Charlotte, Carolina do Norte. — Relaxe. Abaixe sua a cabeça.

Olhar para cima é um hábito surpreendentemente difícil de abandonar, então planeje pelo menos uma sessão de prática na piscina focada apenas em manter sua cabeça para baixo.

Lição nº 2: Pernadas

Também ficou óbvio que eu estava focando minha atenção demais nos braços e não o suficiente nas pernas.

— A pernada é a parte mais propulsora da braçada — ressalta Barbini, que orienta atletas de elite nos Estados Unidos. — Não importa quão forte você seja na parte superior do corpo.

Como eu basicamente tentava me puxar pela água com os braços, minhas pernadas eram muito amplas e lentas. Pernadas mais lentas significam menos propulsão e, novamente, uma tendência a afundar.

COMO MELHORAR
Comece nadando uma raia como você normalmente faz. Em seguida, tente outra em que você se concentre em movimentos rápidos de pernas e veja se sente alguma diferença. Peluse disse para imaginar que você está chutando para tirar um par de chinelos — com as pernas retas e os dedos estendidos.

— Você quer que o movimento seja grande o suficiente para gerar propulsão — diz Barbini. — Mas pequeno o suficiente para não criar arrasto desnecessário.

Em cada volta, a orientadora me fazia empurrar a borda da piscina, com as mãos na frente, como se estivesse mergulhando, e ir o mais longe que pudesse debaixo d'água, apenas batendo as pernas. Rapidamente senti o quanto minhas pernas podiam fazer por mim e me esforcei para batê-las com mais rapidez e força.

Em seguida, nade uma volta usando uma prancha de natação — e um par de nadadeiras, se você tiver. A prancha irá forçá-lo a bater as pernas mais rápido para avançar, e as nadadeiras irão adicionar velocidade e manter seus quadris elevados. Eles também são difíceis de usar sem a forma adequada.

— Sinta como é a resistência — diz Ford. — Então nós os tiramos e eu tentaria fazer com que você imitasse isso.

Lição nº 3: Braços

Peluse explicou que eu estava gastando muito tempo com os braços abaixo de mim debaixo d'água, em vez de à frente de mim, o que estava prejudicando meu nado.

A melhor maneira de se manter na superfície é posicionar os dois braços esticados na frente da cabeça, como se fosse um mergulhador. Quanto mais tempo você passar com pelo menos um braço assim, melhor.

COMO MELHORAR
Existe uma maneira muito simples de aprender isso: o exercício de recuperação. Segure uma prancha à sua frente enquanto mantém os dois braços totalmente estendidos. Agora comece a braçada, mas mantenha uma mão na prancha o tempo todo, soltando cada uma quando a próxima agarrar a prancha. Pode parecer errado no início ficar com os braços estendidos por tanto tempo, mas persista.

Lição nº 4: Respiração

— Mesmo que você seja o melhor nadador do mundo, a respiração sempre vai fazer com que fique mais lento — pontua Barbini.

Acrescente isso à sensação de nunca estar recebendo o ar suficiente, especialmente depois da primeira volta. Estou sempre torcendo para tirar a cabeça da água e respirar mais. O problema, aprendi, era menos a frequência com que eu respirava e mais o ritmo.

COMO MELHORAR
Dominar a respiração dá trabalho, e muitos nadadores aprimoram sua técnica por anos. Mas o primeiro passo para isso é simples: inspire acima da água e expire debaixo d'água.

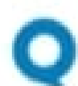
Muitas pessoas expiram enquanto suas cabeças estão fora da água, diz Peluse. Pratique expirar completamente — lenta e continuamente — debaixo d'água, em vez de expirar de uma só vez, antes de inspirar.

— É um gotejamento lento — explica Ford.

Gostaria de dizer que agora sou tão gracioso quanto um golfinho na água. Mas não sou e ainda tenho dificuldades depois das primeiras voltas. Porém, após quatro aulas, posso ir a qualquer piscina do país, fazer um treino de respeito e sentir que pertenço ao ambiente.

E, num dia gratificante, posso até me divertir um pouco fazendo isso.

Detalhes vitais. Dominar a água tem a ver com alguns ajustes finos de posição, força e tempo de respiração



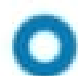
"Esse é o benefício da natação. Não há impacto. Não há piso duro envolvido"

"Mesmo que você seja o melhor nadador do mundo, a respiração sempre vai fazer com que fique mais lento"

Matthew Barbini, instrutor

Eufrázio

BEM-ESTAR





Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP

Creatina, a bola da vez

A creatina é o atual suplemento da moda. Sem dúvida, é a mais conhecida no mundo fitness e esportivo. Ela ganhou fama especialmente entre atletas, praticantes de musculação e pessoas que buscam melhorar seu condicionamento físico. O motivo do seu sucesso é simples: ela funciona. Estudos mostram que a creatina ajuda no aumento de força e no desempenho muscular, tornando-se uma excelente aliada para quem tem metas de condicionamento físico mais ambiciosas.

Existem diferentes tipos de creatina disponíveis no mercado, mas a monohidratada é a mais eficaz e amplamente estudada. Sua popularidade não é à toa, pois é comprovado que ela ajuda no ganho de força e performance em atividades de alta intensidade. Geralmente, o consumo é feito na forma de pó misturado com água, o que facilita a absorção pelo organismo, tornando-a disponível rapidamente para uso pelo corpo.

Outro ponto interessante é a possibilidade de combinar a creatina com carboidratos. A ideia por trás disso é que os carboidratos estimulam a liberação de insulina, o que pode ajudar a levar a creatina para dentro das células musculares de forma mais eficiente. Estudos indicam que essa estratégia pode aumentar os estoques de creatina nos músculos, otimizando seus efeitos.

Alguns estudos citam os benefícios da creatina na cognição e funções cerebrais. Mas, ainda há a duvida se as melhoras cognitivas estariam associadas ao incremento do desempenho físico, em atividades físicas, promovido pelo consumo da creatina, ou se apenas pelo próprio uso da substância.

A creatina pode ser usada por diferentes grupos de pessoas, desde atletas até idosos. Atletas e fisiculturistas, por exemplo, costumam usar o suplemento para melhorar o desempenho em treinos de alta intensidade e curta duração, como levantamento de peso, corrida de velocidade ou esportes de combate. O produto ajuda a aumentar a energia dos músculos, permitindo treinos mais intensos e resultados melhores.

Sua popularidade não é à toa, pois é comprovado que ela ajuda no ganho de força e performance em atividades de alta intensidade

Para idosos, a creatina é especialmente benéfica. Com o passar dos anos, é comum a perda de massa muscular, um processo chamado sarcopenia, que afeta força, equilíbrio e mobilidade. A suplementação com creatina pode ajudar a desacelerar essa perda, contribuindo para uma vida mais ativa e independente, além de reduzir o risco de quedas e lesões.

Outro grupo que pode se beneficiar são vegetarianos e veganos. Como a creatina é encontrada em fontes de proteína animal, como carne e peixe, pessoas que não consomem esses alimentos podem ter níveis mais baixos da substância no organismo. Nesse caso, o suplemento pode ajudar a equilibrar essas necessidades e oferecer os mesmos benefícios de força e desempenho.

Quanto ao consumo, ele não precisa estar necessariamente ligado ao treino ou a refeições específicas. O que realmente importa é o uso contínuo, já que os efeitos aparecem após cerca de quatro semanas de uso regular, em vez de imediato. A dosagem pode variar de acordo com o peso corporal, sendo a recomendação padrão de cerca de 0,03 g por quilo de peso. Quem busca resultados mais avançados, como atletas de alto desempenho, pode precisar de doses ajustadas, sempre com orientação profissional.

Por fim, vale destacar que quem já consome carne vermelha regularmente está ingerindo creatina de forma natural, o que pode reduzir a necessidade de suplementação. Apesar disso, o suplemento em pó é uma forma prática e eficiente de garantir o consumo diário, especialmente para quem busca otimizar seus treinos ou possui necessidades específicas.

Mas, não esqueça que o ideal é sempre buscar orientação de um profissional para personalizar o uso e aproveitar ao máximo os benefícios desse suplemento.

Conselho pede proibição de PMMA para fins estéticos

Polimetilmetacrilato se popularizou como preenchedor, mas pode provocar reações severas e até levar à morte

RAQUEL PEREIRA
raquel.figueiredo@oglobo.com.br



Regras dúbias. Segundo conselheira do CFM, a norma da Anvisa para o PMMA é vaga e dá margem ao uso da substância para fins estéticos além dos indicados

O Conselho Federal de Medicina (CFM) encaminhou um pedido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que a substância polimetilmetacrilato (PMMA), utilizada em procedimentos estéticos, seja banida no Brasil como preenchedora.

"Na avaliação da autarquia, o produto, que vem causando lesões e até morte de pacientes em procedimentos invasivos, deve ser proibido", afirma a nota divulgada pelo CFM.

O PMMA é uma substância plástica, e, por isso, não pode ser reabsorvida pelo organismo. Ele é comumente utilizado como um preenchedor em forma de gel em procedimentos de estética. O seu uso é autorizado pela Anvisa com apenas duas finalidades: correção volumétrica de pequenas deformidades e em casos de lipodistrofia — uma perda de gordura em partes do corpo que pode ocorrer em pessoas que vivem com HIV.

"A Anvisa também esclarece que o produto não é contraindicado para aplicação nos glúteos para fins corretivos. Porém, não há indicação para aumento de volume, seja corporal ou facial. Cabe ao profissional responsável avaliar a aplicação de acordo com a correção a ser realizada e as orientações técnicas de uso do produto", explica a agência reguladora.

Ao GLOBO, a cirurgiã plástica Graziela Bonin, conselheira federal por Santa Catarina, coordenadora da Câmara Técnica de Cirurgia Plástica do CFM, explica que o pedido foi motivado pelo crescimento do uso do PMMA para preenchimento por não médicos.

— Quando a situação extrapola a medicina, devido ao uso do PMMA por não médicos, não adianta o Conselho de Medicina proibir. Por isso, depois de ampla discussão, optou-se por esse caminho de pedir a proibição diretamente à Anvisa — afirma a especialista.

RISCOS E BENEFÍCIOS

Bonin aponta que atualmente os riscos e as complicações ao utilizar a substância são muito superiores a um eventual benefício.

— No Brasil, o PMMA tinha um papel dentro dos protocolos do SUS no tratamento dos pacientes com lipodistrofia facial causada pelo HIV. Essas indicações também se modificaram nos últimos anos, por conta da evolução dos medicamentos (*antirretrovirais*). Os casos de lipodistrofia diminuíram e os centros de referência que faziam esses tratamentos estão deixando de fazer ou diminuíram muito a demanda — aponta.

Além disso, segundo a cirurgiã, as normas da Anvisa permitem brechas para que o polimetilmetacrilato seja usado em clínicas estéticas.

— A norma da Anvisa é muito vaga, como é o caso de permitir a "reposição volumétrica". Então, isso abre um espaço para justificar o uso com fins estéticos — argumenta Bonin.

Um amplo debate sobre a aplicação do PMMA para fins estéticos foi aberto após a morte da influencer brasiliense Aline Maria Ferreira, de 33 anos, em julho deste ano. O caso, associado à substância, mostrou que diversas clínicas brasileiras ignoravam a proibição do produto para usos estéticos.

Além dela, Maira Cardi também já sofreu reações 15 anos depois de ter realizado o procedimento com o polimetilmetacrilato. A influencer sofreu uma inflamação nas regiões das bochechas onde o gel foi aplicado.

Devido ao fato de não ser reabsorvível pelo organismo, o PMMA se adere a estruturas como músculos e ossos, o que torna a sua remoção quase impossível. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) ele pode causar reações imediatas ou em médio prazo. São elas: edemas locais, processos inflamatórios, reações alérgicas e formação de granuloma; e tardias, muitos anos após a realização da injeção.

Café ajuda a evitar demência, mas apenas sem açúcar

Estudo mostrou que bebida é benéfica em reduzir risco de quadros como Alzheimer, porém só se for livre de qualquer adoçante

O café faz parte da rotina de milhares de brasileiros. Seja no café da manhã ou no fim da tarde, ele é sempre presente. Novas evidências mostram que o consumo regular dessa bebida estimulante pode ser um aliado na proteção contra a demência. Contudo, o efeito somente se mostra quando o café é cafeinado e sem açúcar adicionado.

O estudo, publicado na revista científica American Journal of Clinical Nutrition, analisou os registros de saúde de 204.847 pessoas com idades entre 40 e 69 anos do Reino Unido. Esses dados, que acompanharam o período de nove anos, incluíam hábitos de consumo de café e o diagnóstico de casos de demência.

Os participantes foram divididos em cinco grupos: não consumidores de café, os que tomavam nenhuma a uma xícara por dia, uma a duas xícaras diárias, duas a três e mais de três.

Então, foi observado que, comparados àqueles que não bebem café, os que recorrem à bebida rotineiramente (em qualquer quantidade) tinham pelo menos 34% menos probabilidade de desenvolver a doença de Alzheimer e quadros relacionados, 37% menos probabilidade de desenvolver a doença de Parkinson e 47% menos probabilidade de morrer de uma doença neurodegenerativa.



Mais proteção. Quem toma café tem menos provabilidade de desenvolver problemas cognitivos

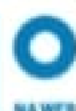
Além disso, o grupo que bebia 3 xícaras por dia foi o que mostrou maior significância estatística. Ou seja, sofria menor risco de desenvolver demência.

"Maior ingestão de café com cafeína, particularmente a variedade sem açúcar, foi associada a riscos reduzidos de doença de Alzheimer e demências relacionadas, e Parkinson. Nenhuma associação desse tipo foi observada para café adoçado com açúcar ou adoçado artificialmente", escreveram os cientistas.

As associações somente se mostravam verdadeiras quando o café era consumido sem açúcar e com cafeína. Segundo os pesquisadores, certas propriedades da cafeína podem estar protegendo o cérebro contra a demência, enquanto o açúcar e os adoçantes artificiais podem interferir nesses benefícios.

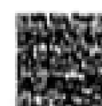
"Vários mecanismos sugerem uma possível conexão entre o consumo de café sem açúcar e com cafeína e doenças neurodegenerativas. A adição de açúcar ou adoçantes artificiais ao café pode ter efeitos nocivos e deve ser abordada com cautela. Em vez disso, a recomendação pende para o consumo sem açúcar e com cafeína", diz o estudo.

Como essa relação se dá e o efeito da proteção da cafeína no cérebro ainda são questões em análise.



NA WEB

CAI INTERDIÇÃO DA SEOP
Bar em Botafogo reabre com liminar
Treme Treme estava fechado havia uma semana por perturbação do sossego



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Temporada de caça à brisa. Celia Regina caminha na Pista Cláudio Coutinho, na Urca: "Se não estou aqui, tento passear em algum shopping: vejo as modas e ainda aproveito o ar-condicionado"

CARIOCA SE VIRA NOS 40ºC

Protetor solar, leque, muita água e até ida a shoppings, para enfrentar o calor

CARMÉLIO DIAS, CAROLINA CALLEGARI E VITTORIA ALVES
geral@oglobo.com.br

Acabou o refresco. Os primeiros dias de janeiro e suas temperaturas surpreendentemente amenas ficaram mesmo para trás. O verão, enfim, chegou com tudo e o famoso slogan Rio 40 graus, pode ser, mais uma vez, tomado ao pé da letra. Enquanto uns festejam, outros torcem o nariz. Uma coisa, no entanto, une os dois grupos: a necessidade de se proteger de alguma forma do sol forte e do excesso de calor. O GLOBO registrou algumas das estratégias adotadas pelos cariocas para "atravessar o deserto".

Pela previsão do site Climatempo, os termômetros devem permanecer acima dos 30°C até domingo pelo menos. Hoje a máxima prevista é de 37°C; na quinta e na sexta haverá uma pequena queda, mas não muito: 34°C e 32°C, respectivamente. O calorão volta no sábado. No domingo, uma frente fria começa a chegar e a semana que vem, segundo a previsão estendida do site, será de temperaturas variando entre 27°C e 28°C. Bem mais fresco. A tendência segue até o primeiro fim de semana de fevereiro, com previsão de retomada para níveis acima de 30°C apenas para o dia 4.

— Até a semana passada, a gente observou, no Rio, temperaturas na casa dos 27°C a 29°C, muito guiadas pelo fenômeno climático La Niña, que faz com que a gente tenha mais presença de algumas massas de ar frio na cidade. Esta semana, o que que aconteceu é que voltamos a ter as condições próprias do verão. Essa oscilação é esperada quando se trata do La Niña. Só que esse periodo vem com um calor até exagerado, por conta das mudanças climáticas. Quando faz calor, faz calor de verdade, não é qualquer calor, é sempre acima da média — observa César Soares, meteorologista da Climatempo.

Cinco dias nas alturas

O que os meteorologistas medem com instrumentos e cálculos, os cariocas sentem na pele. Desde a manhã da última sexta-feira, o Rio está no Nivel 3 de Calor (NC3), em escala, definida pela prefeitura, que vai até cinco. A classificação permanecia inalterada até a noite de ontem com tendência de seguir assim ao longo do dia de hoje. Esse calor caracteriza-se quando há registro de indices de calor alto (de 36°C a 40°C) com previsão de permanência ou aumento por, ao menos, três dias consecutivos. Nesta classificação, são iniciadas ações de comunicação para alerta à população por meio dos canais oficiais da prefeitura, avisos em mobiliário urbano nas vias de transporte e pela imprensa.

Ontem a máxima foi de 40,4°C em Irajá. Pela medição do Alerta Rio, da prefeitura, a cidade registrou cinco dias seguidos de temperatura máxima acima dos 39°C, com pico no domingo, de 41,9°C. Confira o que os cariocas fazem para driblar o calorão:

Protetor Solar, boné, leque e até guarda-chuva

Se proteger é fundamental. Aos 64 anos, Maristela Siqueira usa todos os artifícios para se proteger do sol. A aposentada vive no Méier, mas não perde uma oportunidade de caminhar na orla. Sempre com a pele trabalhada no filtro solar, óculos de sol, boné e até a boa e velha "sombrinha". A idosa é firme ao afirmar que não deixa de cuidar da saúde:

— É certo que a maioria dos cariocas, assim como eu, vai para os lugares mais fresquinhos e abertos. Só que isso exige um cuidado maior com a pele.

Se a opção for a praia, não tem jeito: protetor solar sempre renovado, guarda-sol e... leque. A secretária Patricia Brasil, de 52 anos, revela que não tira o leque vermelho da bolsa até o fim da estação.

—Nesse verão, eu gosto de ficar na praia, mesmo que todas estejam sempre cheias. Até mesmo na sombra, fico pingando. Estou apelando para tudo — relata.



Sombra. Isabele Ribeiro amamenta o filho sob a barraca no Leme: "Praias e cachoeiras têm sido os nossos refúgios"



Improviso. O vendedor dá seu jeito para se proteger do sol, em Madureira

De olho nos remédios

Quem precisa tomar medicamentos diariamente, como hipertensos e diabéticos, deve redobrar a atenção para não esquecer o remédio. Isso porque o calor em excesso pode desestabilizar o metabolismo e se tornar um perigo em potencial. A Secretaria municipal de Saúde relata aumento de procura de suas unidades nesses casos durante uma sequência de dias mais quentes.

Trilhas, parques e até shoppings: lugares frescos

Enquanto a maioria corre em direção ao mar, a engenheira Heloisa Oliveira, de 39 anos, e a filha Mariana Ayumi, de 7, que vivem no Leblon, buscam se aventurar pelas outras belezas que o Rio oferece. Ontem, as duas fizeram a trilha do Pão de Açúcar e montaram toda uma programação que ainda incluia um mergulho na Praia Vermelha e, por fim, um sorvete.

— Vim na expectativa de estar na natureza, num local arborizado e que estivesse com vento batendo, mas até na trilha estava complicado. Esta semana ainda devemos ir ao Jardim Botânico porque é uma outra opção no calor — detalha.

Assim como as duas, Celia Regina, moradora do Flamengo, tirou o dia para fazer uma caminhada na pista Claudio Coutinho, na Urca. Quando não está ali, ela gosta de passear pelos shoppings:

— Acho horrível o calor, me sinto muito desgastada fisicamente. A praia é muito cheia, então dispenso. Sendo assim, venho para cá, esse lugar lindo e de paz. Se não estou aqui, tento passear em algum shopping porque aí junto o útil ao agradável: vejo as modas e ainda aproveito o ar-condicionado.

Hidrate-se e fique de olho nas crianças e nos idosos

Garantir uma hidratação adequada é fundamental em dias de calor. O secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, explica que a preocupação em relação a idosos e crianças deve ser redobrada:

— A gente observa que sempre há picos de atendimento a casos de desidratação nas unidades de saúde nesta época. E o problema é maior com crianças e idosos, que têm uma dificuldade maior de perceber a sede.

Além de manter o olho vivo na hidratação, Isabele Ribeiro, de 22 anos, se preparou comprando roupas com proteção e uma espécie de barraquinha inflável com piscina para conseguir levar seu bebê para brincar na areia:

— Eu me sinto privilegiada por ter ar-condicionado em casa, mas mesmo assim, às vezes, só um banho bem gelado é capaz de aliviar. Comprei uma barraquinha e tudo para o meu filho conseguir aproveitar também. Praias e cachoeiras têm sido os nossos refúgios.

Com todo respeito ao sol

Se for à praia, à cachoeira, ao parque ou à trilha, evite sempre exposição prolongada ao sol e tome muito cuidado com produtos para bronzeamento. Prefira sempre o protetor solar. Nesta época, de acordo com a SMS, são comuns atendimentos a pessoas com queimaduras de segundo e até terceiro graus devido ao exagero na hora de "pegar um bronze". O que era para ser divertido termina dolorido.

Pets também sentem calor

Não são só os tutores que sofrem com o calor. Neste período, é preciso atenção especial com a hidratação dos pets. Aquele passeio pela vizinhança também precisa ser bem planejado. Dependendo da hora, as patinhas podem sair machucadas.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Pancadas de chuva forte entre PR, SP, MS, GO, DF, MT e TO. Alerta no litoral do CE e do RN. Perigo entre PA e AM. Temporais isolados no sul de SP e norte do RJ.

RIO
O sol e calor ainda prevalecem, inclusive na madrugada. Há condições para pancadas de chuva típicas de verão entre tarde e à noite em todas as regiões do estado.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	26°/27°	25°/29°	25°/29°	24°/30°	Baixa
AMANHÃ	26°/26°	25°/28°	25°/28°	25°/29°	Média
SEXTA	26°/27°	25°/29°	25°/29°	25°/29°	Baixa
SÁBADO	27°/33°	26°/35°	26°/35°	26°/35°	Baixa
DOMINGO	26°/29°	25°/31°	25°/31°	25°/31°	Alta
SEGUNDA	25°/25°	24°/27°	24°/27°	24°/27°	Alta
TERÇA	25°/24°	24°/26°	24°/26°	23°/27°	Alta

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Botafogo, Grumari e Urca.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.
Informações: Rossurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Obras no Cardoso Fontes começam em fevereiro

Prefeitura anuncia para 1º de março a reabertura do setor de emergência do hospital federal, agora municipalizado, e retoma de milicianos terreno usado como estacionamento por funcionários e pacientes

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Em visita ontem ao Hospital Federal Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, na Zona Oeste, o prefeito em exercício Eduardo Cavaliere e o secretário de Saúde do Rio, Daniel Soranz, apresentaram o plano de reestruturação da unidade, alvo de decreto de municipalização assinado em dezembro entre a Prefeitura e o Ministério da Saúde. A previsão inicial de reabertura da emergência, na época anunciada para fevereiro, ganhou nova data: 1º de março. As obras para a construção de um novo prédio, que abrigará o setor, terão início nos primeiros dias do mês que vem.

Hoje, o hospital opera em condições precárias, com 50 leitos fechados por falta de médicos e estrutura, entre outras carências. A capacidade total da unidade é de 182 vagas: com as reformas, o número deve subir para 250.

Além do novo prédio para a emergência, a cozinha será transferida para um prédio anexo à pediatria, pois no momento funciona de maneira improvisada no andar do CTI. Também serão instalados aparelhos de ar-condicionado em toda a unidade — onde ainda são vistos ventiladores ligados. A digitalização dos arquivos médicos deverá substituir documentos acumulados em uma pequena sala no terceiro andar.

ESTACIONAMENTO DA MILÍCIA

Um terreno diante da unidade, na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, está passando por obras para funcionar como estacionamento regular. Antes, segundo denúncias, era controlado por milicianos, que cobravam taxas de quem deixasse o carro ali.

— É um terreno público federal, estamos devolvendo esse espaço aos pacientes e funcionários. Abrimos um processo de apuração, a Polícia Civil e a Polícia Federal serão envolvidas para analisar o caso — afirmou o secretário de Saúde.


FABIANO ROCHA
Visita. Daniel Soranz, secretário de Saúde, e Eduardo Cavaliere, prefeito em exercício, no Hospital Federal Cardoso Fontes

Durante a visita, Cavaliere enfatizou que a municipalização dos hospitais exige planejamento cuidadoso e comunicação constante com a população.

— Este não será um processo imediato. Estamos começando com a reabertura da emergência. No início do próximo ano, esperamos reinaugurar o hospital totalmente reformado, com ambulatórios e leitos climatizados, garantindo atendimento digno à população — disse o vice-prefeito.

O Ministério da Saúde se comprometeu a reajustar anualmente os valores de repasse para a manutenção dos hospitais federais Cardoso Fontes e Andaraí, na Zona Norte, agora sob a gestão do município. Segundo o secretário Daniel Soranz, o plano de reestruturação prevê investimento de cerca de R$ 610 milhões do governo federal: R$ 210 milhões para o primeiro, e R$ 400 milhões destinados ao segundo.

— Nosso vice-prefeito Cavaliere e o prefeito Paes marcaram bem a importância do reajuste anual desse recurso para que a gente, no futuro, não cometa o mesmo erro que ocorreu em 1995. Para que em nenhum momento a gente tenha esses hospitais subfinanciados ou volte a ter uma crise como a que gente está vivendo atualmente — afirmou o secretário.

PF investiga troca de vagas na saúde por apoio eleitoral

Agentes cumpriram mandados de buscas e apreensão em Queimados e Brasília

ANA CAROLINA TORRES
actorres@extra.inf.br

A Polícia Federal cumpriu ontem nove mandados de busca e apreensão em endereços de pessoas suspeitas de fraudar a reserva de vagas na rede pública de saúde por meio do Sistema de Regulação (Sisreg). As ações ocorreram em Brasília e em Queimados, na Baixada Fluminense. A Justiça também determinou o sequestro e o bloqueio de bens considerados incompatíveis com a renda dos investigados, além do afastamento da função pública de alguns dos envolvidos como esquema criminoso.

UM NOME, 340 MARCAÇÕES

Foram apreendidos nove celulares, um notebook e documentos de marcações de consulta na casa de um dos alvos, em Queimados, que não tinha vínculo formal com a prefeitura, mas possuía a senha do Sisreg. O sistema tem como objetivo controlar o acesso aos serviços públicos de saúde, priorizando a posição na fila e a emergência de cada caso.

A investigação que culminou na Operação Saúde Eleitoral começou com uma notícia-crime encaminhada pela Câmara municipal de Queimados, relatando que funcionários da Secretaria de Saúde da cidade colocavam seus nomes e nomes de parentes para marcar consultas e procedimentos. Depois essas vagas eram trocadas por apoio político e votos.



DIVULGAÇÃO
Investigação. A Polícia Federal no endereço de um dos suspeitos citados

De acordo com o RJ1, da TV Globo, o esquema de fraudes tinha à frente a ex-secretária de Saúde de Queimados Marcelle Nayda Pires Peixoto. De acordo com a documentação da própria Secretaria de Saúde de Queimados, Julio Cesar Gomes Bezerra, ex-subsecretário de gestão estratégica, por exemplo, fez em seu nome, entre 2021 e 2023, mais de 340 marcações. Entre elas estavam consultas de pediatria, ginecologia, exames de alergologia infantil e biópsia de mama. Bezerra foi exonerado da prefeitura em fevereiro de 2023, mas continuou com a senha para a marcação de consultas até este mês.

O ex-subsecretário de Saúde Altamiro do Nascimento Costa é outro investigado. Foram registradas mais de 80 marcações no nome dele, incluindo mamografias e ultrassonografias vaginais, de acordo com as investigações. O GLOBO não conseguiu contato com os citados.

Em nota, a prefeitura de Queimados ressaltou que, assim que soube das denúncias, afastou todos os servidores investigados instaurou um processo administrativo disciplinar.

Policial civil acusado de matar empresário na Barra é preso

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@oglobo.com.br

O policial civil Raphael Pinto Ferreira Gedeão foi preso ontem sob a acusação de matar a tiros o empresário Marcelo dos Anjos Abitan da Silva em frente a um hotel na orla da Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital. Os dois tiveram uma discussão, na madrugada de domingo, devido ao acesso à garagem do Wyndham Rio Barra, onde o agente morava e a vítima estava hospedada com a família para aproveitar o feriadão.

Após ser preso, Raphael Gedeão optou por permanecer em silêncio. Em nota, a Polícia Civil disse que "não compactua com quaisquer desvios de conduta e cometimento de crimes ou de abuso de autoridade praticados por seus servidores". Acrescentou que "a investigação está em andamento e seguirá obedecendo aos trâmites da legislação vigente".

O relato de testemunhas e as imagens das câmeras de segurança foram essenciais para a Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) entender o que ocorreu naquela madrugada. Segundo depoimento de um funcionário do hotel, instantes antes de ser assassinado, o empresário repetiu: "Pra que isso? Pra que isso?".

Era perto das 2h50, quando Marcelo chegou do trabalho e não pôde entrar na garagem, porque havia um carro bloqueando a passagem. Testemunhas narraram à polícia que o veículo que impedia a entrada era do policial da Delegacia de Repressão aos Entorpecentes (DRE). Ele não havia atualizado seu cadastro no estabelecimento, e os funcionários não abriram a cancela da garagem. O agente foi para a portaria resolver o problema e, ao chegar, o empresário começou a buzinar. Foi o começo da discussão. A vítima levou três tiros, dois deles nas costas.

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Como diria Porchat

Arrogância e ameaças formaram a tônica da fala de Trump. Perguntado por jornalista brasileiro sobre a relação entre Estados Unidos e Brasil, ele saiu-se com essa de que nós, brasileiros, dependemos mais deles do que eles de nós. Como assim?! Os Estados Unidos importam um monte de commodities do Brasil, café, suco de laranja, petróleo, soja, calçados, além de outros importantes items. Para esses produtos desembararem nos Estados Unidos, os exportadores brasileiros são submetidos a altíssimas taxas. E o que dizer dos milhares de multinacionais americanas que atuam no Brasil, apenas para citar algumas, como a indústria automobilística, a farmacêutica, a informática, a petrolífera, há seculos implantadas no país, que remetem uma fortuna colossal do que arrecadam no país para a matriz. E é bom lembrar: o turista brasileiro deixa milhares de dólares nas disneylândias da vida. Portanto, eles dependem, sim, e muito, do Brasil. Que história é essa, Sr Donald?, diria Porchat.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Descartáveis

O presidente Trump disse em alto e bom som que "não precisa do Brasil e da América Latina". Aliás, o exemplo foi dado com a ex-primeira-dama Michelle e o deputado Eduardo Bolsonaro: fizeram tanto barulho para irem à posse, apregoaram uma amizade que parece não existir, pois ficaram fora, pegando frio. Vergonha. Melhor se não tivessem ido e culpasssem o ministro Alexandre de Moraes.

PAULO MELO
RIO

Close no anticristo

O anticristo está de volta. É fácil reconhecê-lo: tem uma duvidosa cabeleira loira, bunda grande e expressão facial de boneco de museu de cera. Promete fazer do mundo (fora de seu quintal) um lugar pior para se viver. Terá mais quatro anos para provar sua competência. Entretanto, ainda é cedo para ficar pessimista. Do jeito que a política tenebrosamente caminha, o próximo Trump poderá fazer o atual parecer um coroinha de igreja.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Trampolinagem

No ano letivo 2023-2024, cerca de 1,1 milhão de estudantes estrangeiros, dos quais 290 mil são chineses, estudam em universidades americanas. Esse número representa um aumento de 7% em relação ao ano anterior. E aí, Trump? Qual será sua trampolinagem?

MOYSÉS BINES
RIO

Pente-fino

Estudantes reclamando do Sisu. O Sisu está ligado ao MEC. Será que o Sidônio dará conta de corrigir todas as trapalhadas dos ministérios? E, no caso do MEC, não é a primeira vez. A razão dessa incompetência é o grande número de pessoas que lá estão e nem sabem o que fazem lá. Se de fato Lula quer que cada ministério mostre serviço, é preciso um pente-fino nas diversas funções nos envolvidos em cada ministério. Sem isso, vai se enxugar gelo, e os problemas só aumentarão.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Antes que tudo torre

A questão climática vai se agravando na medida em que se usam combustíveis fósseis, aumentando o efeito estufa e, consequentemente, o aquecimento global que afeta todo o planeta. Para que isso seja evitado, é preciso que todos os países cumpram as metas estabelecidas no Acordo de Paris.

JULIO BUCHMANN
RIO

Modelo claudicante

Ser concessionário de serviço público no Brasil é um grande negócio. No Rio, então, nem se fala. Além de ajuda de recursos públicos bem generosos, essas megacorporações do saneamento vão promover, de agora em diante, uma avalanche de questionamentos ao valor da outorga. A culpa não é das empresas, que querem sempre lucrar em primeiro lugar, o que é da natureza capitalista. O cerne da questão está em uma modelagem capenga. O governo poderia ter promovido, há quase quatro anos, profunda reformulação da Cedae. Qualificar os serviços (muitas vezes péssimos), abrir concursos, valorizar os servidores. Poderia ter feito parcerias público-privadas, ter adotado um modelo de concessão que preconizasse menor tarifa e não maior outorga. Cláudio Castro gastou o dinheiro das concessões em centenas de obras. Ganhou a eleição de 2022 com folga. Agora ficamos nós, contribuintes, com a conta a pagar.

EMANUEL ALENCAR
RIO

Passeio de Leo

De fato, o maravilhoso filme "Ainda estou aqui", com as incríveis Fernandas, e a peça "Eu não me entrego, não!", do notável Othon Bastos, são obras irmãs "não só porque falam de resistência, mas porque são resultado de muita perseverança: não é fácil produzir cultura no Brasil". E o passeio crítico e multicultural do texto de Leo Aversa ("De onde vieram as Fernandas, tem mais", 21 de janeiro) vai fundo desde o etarismo aos marqueteiros. Na frase em que cita o ditado "Quem fica parado é poste", só faltou, a meu ver, incluir os donatários da colonização portuguesa no Brasil hoje representados pelos políticos brasileiros.

CARLOS TRIGUEIRO
RIO

Sem flechas... e balas

Tem toda a razão, Joaquim *(Ferreira dos Santos)*, o Rio, apesar de tudo, não merece um protetor cravado de flexas ("Libertem São Sebastião das flechas", 20 de janeiro). Bastam as balas perdidas ou não que cruzam nossos ares. Sem as flexas, é perfeito de corpo e alma, como você bem acentuou. Faremos uma campanha para a retirada das flexas, das armas, das drogas, das cobranças indevidas e das mortes por nada. E ele há de nos proteger e abençoar, pois que também é carioca de corpo e coração.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Macumba profanada

É muito triste ver a Praia da Macumba, no Recreio, local absolutamente aprazível, mas que está sendo loteado por donos de quiosques à beira-mar, principalmente perto do costão, onde encontramos armários para guarda de cadeiras de praia, mobiliário ocupando a calçada com mesas, poltronas e bancos, assim como isopores por todo lado. As pessoas não podem nem caminhar direito. Uma desordem total! Vê-se uma verdadeira terra de ninguém. Além da sujeira que produzem, ainda tomam a praia, que é um local público e turístico. Alô, prefeitura!

SÉRGIO RICARDO IUSIM
RIO

Lordes sobre 2 rodas

No Rio, a esmagadora maioria dos motoqueiros tem enorme complexo de autoridade. Exigem circular nas vias públicas com todos os veículos abrindo passagem imediatamente, para que suas majestades passem. Sempre em alta velocidade, para isso buzinam incessantemente. E, se alguém não sair da frente ou abrir alas bem rápido, eles ainda passarão por você reclamando com gestos irados, quando não levam retrovisores. É um enorme enxame de uma monarquia sobre duas rodas. E mais: aquela luz vermelha de semáforo é somente um enfeite de Natal.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Praga carioca

E eis que o cara de pau do pseudogovernador do Rio, Cláudio Castro, deu a notícia do parcelamento do IPVA em até 12 vezes. Fiquei muito feliz na hora que escutei, porque nós, o povo, já pagamos muitos impostos escorchantes como esse sem nenhum retorno, e o início do ano é uma verdadeira farra de cobranças. Mas aí percebi que era só para os devedores do IPVA de 2020 a 2024. Se isso é possível para esses devedores, por que não parcelar o IPVA 2025 também em 12 vezes. O Rio é pródigo em governadores populistas e ineficientes.
Isso é uma praga carioca.

FRANCISCO JOSÉ L. GUIMARÃES
RIO

Mania de pegar no pé

Vídeo de Sérgio Cabral na piscina em cobertura na Lagoa é criticado por ONG: "Símbolo da impunidade brasileira". Injustiça! Se até os presidiários têm direito a banho de sol diário! Será que o nosso ex-governador não pode exercer esse direito sem recriminações?
E ainda gravou um vídeo com indicações de três bons filmes para seus seguidores, incluindo "Eles não usam black-tie".
É um humanista! Homem público extraordinário!

EVANDRO PAGY
RIO

Levanta-te, Eurico!

Em 1986 o Clube dos Treze e a CBF falida rebaixaram o América por decreto para a Segunda Divisão. O América tinha sido quarto colocado na antiga forma de disputa do Campeonato Nacional, com 40 clubes. Aproveitando a onda atual de "make America great again", a alta cartolagem deveria trazer o América para a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro por decreto. E cada clube daqueles 13 deveria ceder um jogador para o América para pagar o golpe sofrido que destruiu um grande time de futebol!

MARIO GUILHERME CAMPOS
NITERÓI, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

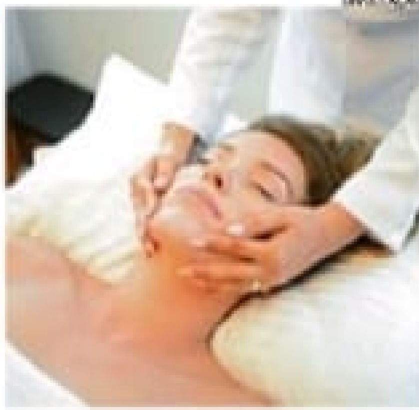
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Mente sã, corpo são em SPA carioca



DIVULGAÇÃO

Assinante aproveita 20% OFF nos procedimentos oferecidos pelo Espaço Vogue Corpo e Mente, na Barra da Tijuca, com exclusivo atendimento em horário marcado apenas para o público feminino. Mais on-line.

20% desconto

Esquenta para a folia carioca



DIVULGAÇÃO

O festival CasaBloco, que reúne grandes nomes da música brasileira no período pré-Carnaval, chega em fevereiro ao Jockey Club Brasileiro, na Gávea, com 50% OFF para o Clube. Confira detalhes no site do Clube.

50% desconto

HÁ 50 ANOS

Gerald Ford volta a advertir países da Opep
22/1/1975



O GLOBO

BNDE aplicou 85% no setor privado

Ford adverte: há graves perigos no Oriente Médio

OEA vai convocar os ministros do Exterior

O que vai mudar no vestibular de 1976

O presidente norte-americano, Gerald Ford, advertiu ontem, em sua primeira entrevista coletiva este ano, que há sérios perigos na região do Oriente Médio, mas salientou que os Estados Unidos desenvolvem o máximo de seus esforços diplomáticos para evitar uma nova guerra.
Disse que os EUA só recorrerão à força em caso de "estrangulamento total" no fornecimento de petróleo. Na capital do Egito, o presidente Anuar Sadat declarou que ainda está disposto a assinar um acordo de paz com Israel.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 3.299): 1. 2. 3. 6. 7. 9. 10. 13. 14. 15. 17. 20. 22. 24. 25. **QUINA** (concurso 6.637): 13. 33. 34. 46. 70. **MEGA-SENA** (concurso 2.818): 7. 10. 12. 15. 25. 47

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

O NA WEB

TÊNIS
Rio Open confirma participantes
João Fonseca e número 2 do mundo serão as grandes atrações do ATP 500

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

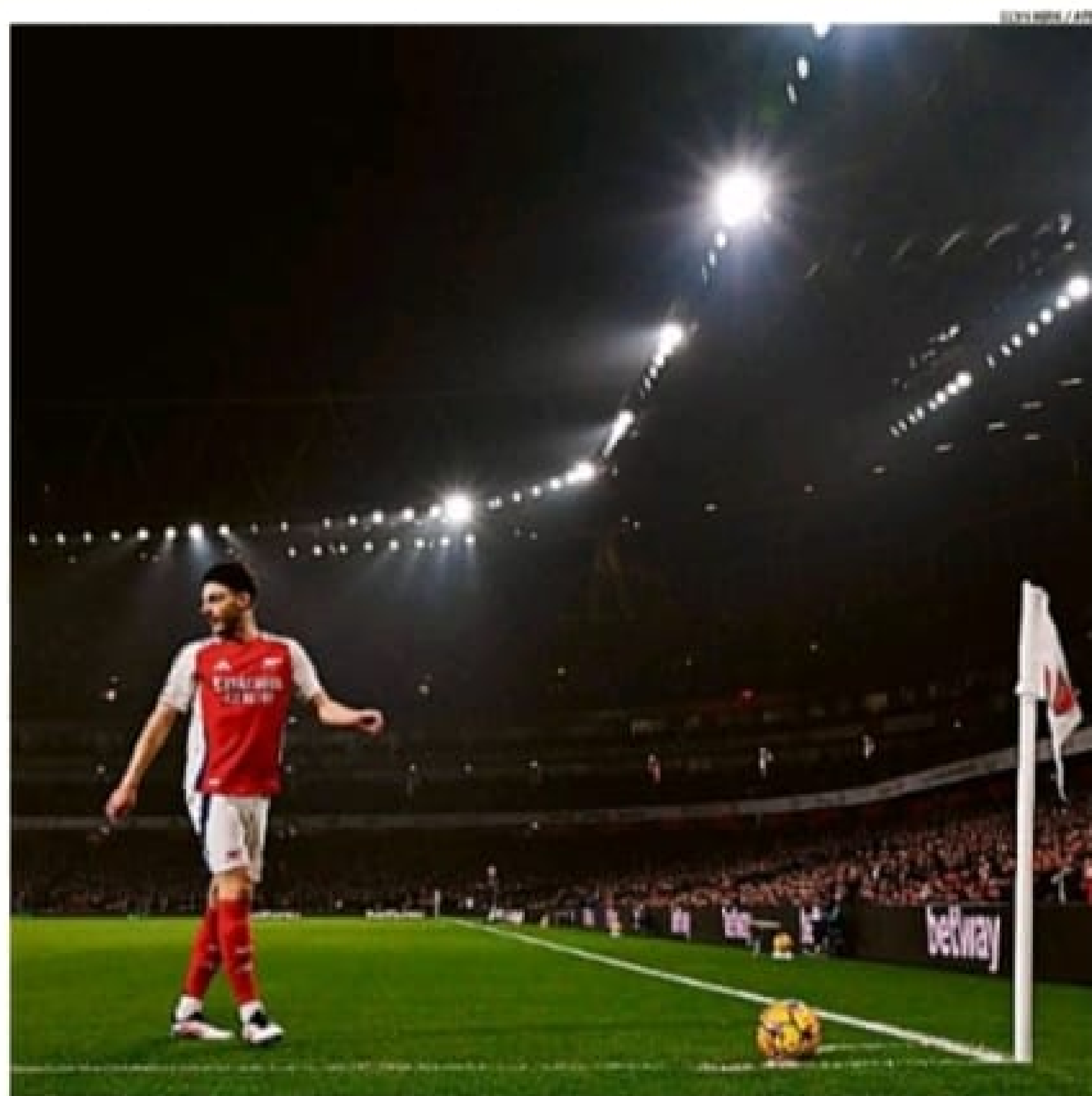
'Método Arsenal' vira terror das bolas paradas na Inglaterra

Time da Premier League, que enfrenta o Dinamo Zagreb hoje na Champions, é eficiente nas faltas e escanteios

VITOR SETA
vitor.seta@globo.com.br

As jogadas ensaiadas sempre fizeram parte do futebol. Mas há algo novo e diferente acontecendo na Premier League: o vice-líder Arsenal vem, rodada a rodada, se transformando numa potência em bolas paradas pelo segundo ano consecutivo.

Dos 66 gols que a equipe de Mikel Arteta marcou nesta temporada, 14 foram em escanteios ou faltas levantadas na área, seja nos primeiros toques ou num segundo momento das jogadas. Em praticamente todos, o expediente é o mesmo: um bloco de jogadores se posiciona fora da pequena área (normalmente, na primeira ou na segunda trave) e corre para dentro dela após uma cobrança fechada, bloqueando fisicamente as reações da defesa, limitando a movimentação do goleiro e muitas vezes abrindo espaço para um jogador vindo de trás, de fora desse bloco, aproveitar a sobra ou a bola tocada para marcar. Hoje, às 17h, o time desfila esse arsenal de jogadas contra o Dinamo Zagreb, da Croácia, pela Champions.



Perigo de gol. O meia Declan Rice caminha para mais uma cobrança de escanteio: especialidade do time inglês

Arteta não esconde que essa é uma das principais armas de um Arsenal que vem se caracterizando também pelas transições rápidas e pelo jogo criativo pelas pontas.

— Sei que muitos veem as jogadas de bola parada como algo separado. Mas eu não vejo, discordo disso completamente. Eu as respeito. Uma coisa é consequência da outra — disse ele em dezembro.

Apesar das palavras do espanhol, essa arma dos gunners tem a assinatura de um franco-alemão. Nicolas Jover, de 43 anos, é o treinador de bolas paradas da equipe desde julho de 2021. Desde que chegou, vem construindo a cultura e ganhando cada vez mais atenção. Na Inglaterra, há quem não goste do destaque ao auxiliar, que muitas vezes vai à beira do campo orientar e comemorar gols de bola parada.

Críticas à parte, os números falam por Jover. Já na temporada passada, o Arsenal quebrou igualou o recorde de gols de escanteios numa edição de Premier League, que pertencia ao West Brom. Foram 16 dos 91 marcados.

O estilo de jogo flerta com o limite da falta sobre os jogadores de linha e goleiros adversários, mas é algo com que o Arsenal aprendeu a lidar e tem evitado, apesar de reclamações adversárias. Comentarista de arbitragem dos canais ESPN, Renata Ruel explica que as faltas a que estão sujeitas os goleiros são as mesmas dos jogadores de linha e lembra que "o próprio texto da regra diz que o jogador tem direito a ocupar sua posição no campo, que é diferente de se colocar no caminho do adversário".

— Em uma cobrança de escanteio, por exemplo, os jogadores previamente já ocuparam um espaço, assim como o goleiro. Com a bola em jogo, o jogador não tem que sair do seu espaço para dar passagem ao goleiro ou a outro jogador que queria ir até a bola.

Champions: Raphinha marca dois em virada do Barça

Equipe catalã venceu o Benfica por 5 a 4 e garantiu uma vaga direta nas oitavas de final da competição europeia

Um dos jogos mais eletrizantes da história da Champions League. Assim pode ser descrita a vitória do Barcelona-ESP sobre o Benfica, de Portugal, por 5 a 4, ontem, no Estádio da Luz, pela penúltima rodada da primeira fase. "Ajudinhas" dos goleiros Szczesny e Trubin, hat-trick e até gol contra formaram a movimentada partida de nove gols. Mas nada supera a virada imprevisível dos visitantes, que perdiam por dois gols de diferença até os 30 da etapa final.

O brasileiro Raphinha foi eleito pela Uefa o melhor em campo pela terceira vez nesta edição do torneio. Ele marcou duas vezes e chegou a 22 gols na temporada, dois a mais que nas duas primeiras juntas pelo clube catalão.

— É uma mistura de sentimentos. Confesso que o 3 a 1 no primeiro tempo abalou a gente, mas conversamos no intervalo. Conseguimos manter a concentração no segundo tempo. Tomamos outro gol, mas mantivemos a cabeça no lugar para empatar e fazer o gol no último lance — disse, em entrevista para a TNT Sports.

Com o resultado positivo, a equipe comandada por Hans Flick chegou a seis vitórias consecutivas na competição e garantiu uma vaga direta nas oitavas de final. Na última rodada, precisa vencer a Atalanta-ITA, no estádio Olímpico de Montjuic e torcer por uma derrota do Liverpool-ING diante do PSV, da Holanda, para terminar a primeira fase do torneio na liderança geral.

Os Reds mantiveram os 100% de aproveitamento na competição com a vitória de 2 a 1 sobre o Lille, da França, no Anfield. Os gols do jogo foram marcados por Salah e Elliot para os ingleses, e por Jonathan David pelos visitantes.


Heroico. Raphinha celebra o gol que deu a virada ao Barcelona em Lisboa

Já o Atlético de Madrid-ESP precisou se superar para vencer o Bayer Leverkusen-ALE, no Wanda Metropolitano. Depois de ir para o intervalo em desvantagem no placar e numérica em campo, conseguiu a virada nos minutos finais, com dois gols do argentino Julián Álvarez: 2 a 1.

A equipe de Simeone pulou oito posições na tabela, chegando à terceira provisória. Agora, só precisa vencer RB Salzburg-AUT, fora de casa, para garantir uma vaga direta nas oitavas.

O Bayer, por outro lado, pode terminar a rodada fora do G-8, zona de classificados para o mata-mata e cair na repescagem. Na última rodada, terá o Sparta Praga-CZE pela frente, na Leverkusen Arena.

Iluminado, Djokovic vai à semifinal

FOTO: MARTIN KEEP / AFP



Em um grande jogo, e com direito a virada, o sérvio Novak Djokovic derrotou o espanhol Carlos Alcaraz por 3 a 1 (4/6,4, 6/3, 6/4) e avançou para mais uma semifinal de Grand Slam, o Australian Open, em Melbourne. O maior vencedor da história de torneios desta grandeza vai enfrentar o alemão que, apesar de ser o atual número 2 do ranking, nunca venceu um Slam. O alemão Alexander Zverev venceu o americano Tommy Paul também por 3 a 1 (7/6, 7/6, 2/6 e 6/1). No feminino, a número 1 do mundo Aryna Sabalenka garantiu vaga na semifinal, onde enfrentará a espanhola Paula Badosa.

Textor promete R$ 360 milhões em reforços

Transferências de Luiz Henrique, Artur e Wendel, todas envolvendo o Zenit, não são 'casadas'. Fluxo de caixa da Eagle ajudará Lyon, mas, segundo dono da SAF, ainda permitirá que o Botafogo invista pesado para a nova temporada

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Até o momento, a grande movimentação de mercado do Botafogo envolveu o Zenit, já que o clube brasileiro negociou Luiz Henrique para os russos, e adquiriu Artur e Wendel ao mesmo tempo. Porém, por mais que pareça, os três negócios, anunciados pelo clube europeu na última segunda-feira, não são "casados".

Luiz Henrique recebeu proposta de vários clubes europeus, os mais incisivos o Zenit e a Fiorentina, da Itália. Os russos passaram dos 30 milhões de euros pretendidos pelo Botafogo, e o negócio foi fechado em 35 milhões (cerca de R$ 220 milhões) mais cinco de bônus.

No sentido inverso, o alvinegro contratou Artur por 10 milhões de euros (R$ 62 milhões). O atacante chegará ao Rio de Janeiro, nos próximos dias. Aproveitando a boa relação com o Zenit, também acertou a contratação de Wendel por 20 milhões de euros (cerca de R$ 125 milhões). Sua chegada está prevista para o meio do ano, mas o Botafogo tenta adiantá-la para logo.

Estes valores, que representarão algum lucro para a Eagle, holding de Textor, vão seguir o fluxo de caixa normal da rede. O empresário já havia revelado que o dinheiro de transferências "fica em uma mesma conta, e todos os clubes tomam conta dele". Portanto, este fundo comum é que fornece o poderio para o Botafogo fazer suas contratações, assim como é o destino das suas vendas. A aplicação prática depende da necessidade de cada "coirmão".

Para exemplificar, a operação com o Zenit será importante para ajudar o Lyon, clube francês da Eagle. Segundo o blog do Diogo Dantas, o montante pago por Luiz Henrique vai direto para que os europeu amortizem suas dívidas. E, enquanto a venda será quitada de forma imediata, as duas aquisições serão pagas diluidamente.



Por R$ 125 milhões. Wendel, meia do Zenit, está acertado com o Botafogo, mas só deve chegar em junho. Clube trabalha para trazê-lo para o primeiro semestre

PACIÊNCIA NO MERCADO

Ontem, Textor ainda revelou que, dentro da conta da Eagle, o Botafogo tem 60 milhões de dólares (cerca de R$ 360 milhões) para fazer contratações para 2025. Porém, ele vem pensando pacientemente no planejamento. A estratégia de não ter pressa também se aplica à busca por um treinador.

— É um investimento bem pesado. Obviamente, alguns dos nossos jogadores favoritos saíram, mas nosso objetivo é sermos mais fortes a cada ano. Gostamos do nosso planejamento, do nosso scout, temos recursos para ir bem, mas nem todos virão no mesmo dia. Vamos continuar contratando jogadores até o começo da nossa temporada, em abril — disse Textor à Placar TV. — É um ano muito longo, sei que todos estão muito empolgados com o jogo contra o Flamengo (Supercopa do Brasil), mas temos que ter a certeza de tomar a decisão certa — acrescentou.

Meio deve ter novidade no Carioca

Único time grande com alguma vitória no Campeonato Carioca até o momento, o Botafogo recebe o Volta Redonda às 21h30 de hoje, no Nilton Santos, pela 4ª rodada, para se aproximar da zona de classificação às semifinais.

Apenas o 8º colocado, com três pontos, o alvinegro tenta se reabilitar da derrota para o Sampaio Corrêa, por 2 a 1, em Saquarema, e recebe o adversário que abre o G-4 da Taça Guanabara, com seis pontos — apenas os quatro primeiro avançam.

No último fim de semana, o Volta Redonda emplacou a segunda vitoria seguida ao bater o Bangu por 1 a 0 em Moça Bonita, contando com Chay, velho conhecido dos botafoguenses. O time de Rogério Corrêa também tem o experiente lateral-direito Wellington Silva.

Ainda com um time formado por garotos e reservas, comandados por Carlos Leiria, o Botafogo deve ter como novidade o meia Kauan Lindes aparecendo como titular, ao lado de Kauê e Patrick de Paula. O jogador de 21 anos saiu do banco nas três partidas até agora.

A estreia da equipe principal está prevista para acontecer na próxima quarta-feira, às 21h30, em clássico contra o Fluminense, também em casa. No CT, o grupo segue fazendo atividades de força e trabalhos no campo.

Botafogo
Raul; Newton, Kawan, Serafim e Rafael Lobato (Lucyo); Kauê, Patrick de Paula e Kauan Lindes; Yarlen, Matheus Nascimento e Vitinho (Kayke). Técnico: Carlos Leiria.

Volta Redonda
Jean Drosny; Wellington Silva, Gabriel Bahia, Fabrício e Sanchez, Pierre, Robinho e Luciano Naninha, Chay, Marquinhos e Bruno Santos. Técnico: Rogério Corrêa.

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Pierry Dias dos Santos. **Transmissão:** Band, Premiere e Rádio CBN

Vasco tem apresentação tripla de reforços no setor defensivo

Maurício Lemos, Lucas Freitas e Daniel Fuzato falaram pela primeira vez

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

O Vasco teve ontem um dia agitado no CT Moacyr Barbosa com a apresentação de três reforços. Os zagueiros Maurício Lemos e Lucas Freitas, e o goleiro Daniel Fuzato deram suas primeiras palavras como jogadores do clube, cada um de maneira separada. Temas como as expectativas para o novo ciclo, disputa por posição e até a escolha da numeração foram abordados.

Com as três contratações, o cruz-maltino agora está atrás de um atacante no mercado. O alvo escolhido é o uruguaio Brian Rodríguez, do América do México, e compatriota de Maurício Lemos. O zagueiro elogiou o jogador, e revelou que irá tentar convencê-lo de fechar com o cruz-maltino, estratégia que o também uruguaio, o lateral-direito Puma Rodríguez, utilizou com ele.



Do Galo à Colina. Maurício Lemos foi um dos jogadores apresentados ontem

— Com relação ao Brian, não tive a oportunidade de falar com ele. É um jogador muito rápido e bom. Não é por acaso que está na seleção uruguaia e está tendo bons anos. Se ele chegar aqui, vai ajudar muito. Vou tentar mandar uma mensagem. Isso se o Pumita já não enviou — disse o zagueiro.

A chegada de três novos zagueiros — Lucas Oliveira também foi contratado — promete acirrar a briga pela titularidade no setor. Freitas explicou um pouco sobre suas principais valências, que podem ser determinantes para vencer a disputa interna.

— Sou um zagueiro leve, de mais mobilidade. Canhoto, gosto de um jogo de posse de bola, de construir mais atrás e ajudar também. Tenho um bom 1x1 e tô feliz demais aqui — disse.

Depois de atuar nas três primeiras rodadas do Campeonato Carioca com uma equipe alternativa, e empatar em todas elas — contra Nova Iguaçu, Bangu e Boavista —, o grupo principal terá o primeiro desafio em 2025. Amanhã, às 21h30, na Arena da Amazônia, em Manus, o cruz-maltino enfrenta o Madureira. A partida também marcará a estreia do treinador Fábio Carille.

Canobbio faz pedido em apresentação pelo Flu

Uruguaio quer tirar o rótulo de atacante ou ponta, para ser tratado como um meia nas Laranjeiras

No Fluminense há quase duas semanas — antes estava no Athletico —, o uruguaio Canobbio, que até já fez a sua estreia com a camisa tricolor, no sábado passado, diante do Maricá, foi apresentado oficialmente ontem pelo clube das Laranjeiras. O jogadorde 26 anos, falou sobre suas características técnicas e como pode se encaixar melhor no esquema de Mano Menezes. No rubro-negro paranaense, ele atuou muitas vezes como ponta-esquerda e, com isso, passou a ser considerado um atacante. Mas ele garante que se sente melhor como meio-campista.

— Sobre as minhas características, gosto de jogar sempre com humildade e sacrifico. Corro o tempo todo. Muita gente me coloca como atacante, mas sou mais um meia. Atuo no meio por fora. Não é um ponta, mas sempre estou ajudando atrás e na defesa. Sou um 8 jogando por fora — disse Canobbio, que tem contrato com o Fluminense até o fim de 2028.

O uruguaio foi o sétimo reforço do Fluminense para 2025. Algumas questões pesaram para o atleta se transferir para o Rio de Janeiro. Elenco, modo de pensar o futebol por parte da comissão técnica e o Mundial de Clubes. Para contar com ele, o tricolor cedeu o atacante Isaac, 20 anos, além de uma compensação financeira para o clube paranaense.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. SG: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
1	Maricá	7	3	2	1	0	4	2
1	Nova Iguaçu	7	3	2	1	0	4	2
3	Portuguesa	6	3	2	0	1	3	0
4	Volta Redonda	6	3	2	0	1	2	0
5	Madureira	4	3	1	1	1	4	1
6	Boavista	4	3	1	1	1	3	0
7	Sampaio Corrêa	4	3	1	1	1	2	0
8	Botafogo	3	3	1	0	2	4	0
9	Vasco	3	3	0	3	0	2	0
10	Fluminense	2	3	0	2	1	1	-1
11	Flamengo	1	3	0	1	2	3	-2
12	Bangu	1	3	0	1	2	0	-2

4ª RODADA

HOJE	19h45	Maricá	x	Nova Iguaçu
	19h	Bangu	x	Flamengo
	21h30	Botafogo	x	Volta Redonda
AMANHÃ	20h	Boavista	x	Sampaio Corrêa
	21h30	Portuguesa	x	Fluminense
	21h30	Vasco	x	Madureira

5ª RODADA

SÁBADO	16h30	Volta Redonda	x	Flamengo
DOMINGO	15h45	Maricá	x	Sampaio Corrêa
	16h	Madureira	x	Fluminense
	18h	Botafogo	x	Bangu
	21h	Vasco	x	Portuguesa
SEGUNDA	18h	Nova Iguaçu	x	Boavista

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

Eufrázio

CHAMPIONS LEAGUE
Barcelona tem virada incrível
PÁGINA 26

CAMPEONATO CARIOCA
Botafogo enfrenta o Volta Redonda
PÁGINA 27

ARRUMAR A CASINHA

Flamengo apresenta Juninho e fica próximo de Danilo e Vitão para a defesa

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Depois de demonstrar certa timidez nos primeiros dias da janela de transferências, muito por conta da mudança no comando do clube, que agora tem Luiz Eduardo Baptista, o Bap, como presidente e José Boto como homem forte do futebol, o Flamengo parece acelerar sua janela de transferências. Além do atacante Juninho, apresentado ontem de forma oficial pelo clube, o rubro-negro segue em negociações para as contratações dos defensores Vitão, do Internacional, e Danilo, da Juventus.

O lateral e o zagueiro têm o interesse de se transferirem para o rubro-negro. No entanto, o panorama para a contratação de Danilo parece, no momento, mais fácil de ser concretizado do que o de Vitão.

Com contrato com o Internacional até dezembro de 2026, o zagueiro foi um dos destaques do time gaúcho na temporada passada e chegou a ser cobiçado por clubes europeus. Avaliado em 10 milhões de euros (cerca de R$ 62,8 milhões), o defensor tem em mãos uma oferta de cinco anos de contrato do Flamengo. O atleta e seu estafe acenaram positivamente para a proposta e tentam viabilizar a transferência com o Inter. Resta agora os clubes chegarem a um acordo.

DANILO ESTÁ PERTO

De acordo com o jornalista Venê Casagrande, o rubro-negro ofereceu ao colorado 6 milhões de euros (R$ 37,7 milhões) parcelados em um ano e meio e o não recebimento dos 4 milhões de euros (R$ 25 milhões) que tem a receber do clube gaúcho pela venda de Thiago Maia. As cifras foram negadas pelo Inter, que deseja receber os 10 milhões de euros e o fim do compromisso assumido pelo volante.

Já no caso de Danilo, a Juventus, da Itália, já informou ao lateral da seleção que não deseja contar com ele para o restante da temporada. Assim, o defensor trabalha sua rescisão o clube italiano, o que possibilitaria chegar ao Flamengo sem custos. Assim, bastou ao rubro-negro convencer o atleta de aceitar o projeto do clube, o que já aconteceu. O próximo passo será uma reunião com os representantes do jogador para acertar questões financeiras. O time carioca tinha a concorrência do Napoli-ITA e do Santos, mas o mais provável é que Danilo opte de fato por atuar no clube do coração.

Outro jogador que tinha oferta de clubes europeus e também optou por atuar no Flamengo foi Juninho. Em sua apresentação oficial no Ninho do Urubu antes de realizar o primeiro treino com os novos companheiros, o atacante de 28 anos explicou sobre o que o fez deixar de lado a proposta que havia recebido do Sevilla-ESP para acertar com a equipe carioca.

— Eu estou muito feliz e motivado por estar aqui. É o Flamengo. Não tem motivação a mais. Recebi outros convites para voltar (para o Brasil) no ano passado, mas eu não quis porque eu não queria realmente voltar ao país. (Mas) o Flamengo é o clube que qualquer jogador quer estar. Não acreditei quando meus agentes falaram que estavam interessados. Não pensei nem duas vezes e aceitei o convite — afirmou.

Contratado por 5 milhões de euros (aproximadamente R$ 31 milhões) e com vínculo de quatro temporadas (até dezembro de 2028), Juninho vestirá a camisa 23 no Flamengo. O número, que pertencia ao zagueiro David Luiz, foi escolhido em homenagem ao dia do aniversário do atacante. Juninho era monitorado pelo diretor técnico português José Boto, que indicou a contratação e contou com o aval de Filipe Luís. A ideia é que o atacante seja o substituto de Gabigol.

—Eu não tenho o que falar do Gabriel. O que ele fez aqui foi visível para todos, principalmente para os flamenguistas. Eu acompanhei, sei o que ele fez, tenho muito respeito por ele. Tem um legado no clube que é difícil de apagar. Mas eu sou apenas mais um trabalhador que estou aqui para poder ajudar minha equipe, seja lá como for, da melhor maneira — disse o atacante.

Registrado no BID da CBF, Juninho já esta regularizado para estrear pelo Flamengo. No entanto, o atacante não ainda não teve a data da primeira partida definida.

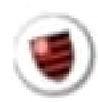
GILVAN DE SOUZA / CRF



Novos amigos. Apresentado como primeiro reforço para 2025, Juninho conheceu os companheiros do time principal, como Gérson, ontem, no Ninho do Urubu



Bangu
Victor Brasil, Hygor, Kevem, Yuri Garcia e Vitinho; André Castro, Moretti, Raphael Augusto e Lucas Nathan; Macário e Rafael Carioca. Técnico: Júnior Martins.



Flamengo
Dyogo Alves, Daniel Sales, Pablo, Da Mata e Zé Welison; Rayan Lucas, Fabiano e Lorran; Thiaguinho, Carlinhos e Guilherme Gomes. Técnico: Cleber dos Santos.

Local: Estádio Castelão (MA) **Horário:** 19h **Árbitro:** Carlos Tadeu Ferreira de Castro **Transmissão:** Sportv, Premiere e a Rádio CBN.

ÚLTIMO TESTE

Em meio a todos esses preparativos do time profissional, a equipe alternativa do Flamengo disputará a última partida neste Campeonato Carioca. Hoje, às 19h, no Castelão, em São Luís (Maranhão), o rubro-negro enfrentará o Bangu. Válida pela quarta rodada, a partida ganhou importância após os três tropeços nos jogos iniciais, com duas derrotas e um empate. Na penúltima colocação, o Flamengo já vê a classificação para a próxima fase se tornar complicada.

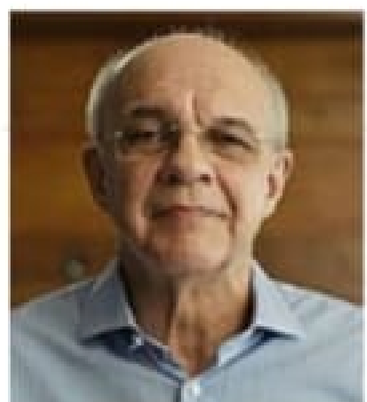
Os bastidores da 'Succession' rubro-negra

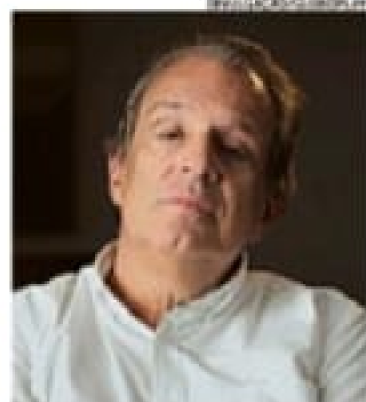
Série conta os acertos e os rachas do grupo que recuperou o clube financeiramente e de onde saíram os últimos três presidentes

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Falar de futebol normalmente é tratar de ídolos e de torcedores apaixonados. No caso de "A reinvenção do Flamengo", série de quatro episódios que será exibida de hoje (após a transmissão do jogo contra o Bangu) até sábado no Sportv, o foco está nos cartolas, tradicionalmente as figuras menos populares deste universo. Mas isso não significa que falte emoção ou boas histórias. Pelo contrário. O grande tempero da produção, que explora a política rubro-negra desde a eleição de Eduardo Bandeira de Mello, em 2012, até hoje, são as disputas, rachas e traições no grupo de dirigentes que recuperou o clube administrativamente e o fez voltar a ser uma potencia esportiva.

DIVULGAÇÃO/GLOBOPLAY




Trio de poder. Bandeira de Mello, Rodolfo Landim e Luiz Eduardo Baptista, o Bap, antigos e atual presidente do Fla

—A gente tinha uma premissa básica que era explicar ou tentar responder a pergunta de como um clube falido, mas que tem uma torcida gigante, conseguiu desenvolver e aproveitar este potencial e transformá-lo em dinheiro e em conquistas esportivas. Para isso, a gente teve que mirar para o bastidor. Viramos o olhar totalmente para a política do Flamengo — explica o diretor da série Marcelo Pizzi.

— Para tornar a história mais saborosa a gente apimentou a discussão com muitas polêmicas e rachas ocorridos na chapa azul, como era conhecido inicialmente o grupo de dirigentes que assume o Flamengo, encabeçados pelo Bandeira de Mello.

O grupo era inicialmente formado por Bandeira, Rodolfo Landim, Luiz Eduardo Baptista e Wallim Vasconcelos. Mas discordâncias e quebras de acordos levaram o quarteto a se afastar ao longo destes 12 anos. Ao ponto de, na última eleição, vencida por Bap, cada um deles encabeçar ou fazer parte de uma chapa diferente. Para Pizzi, uma história digna de séries sobre disputa de poder como as americanas "Succession" e "Game of thrones".

— Essa briga envolveu muita vaidade e muitas ações por baixo dos panos para que um determinado grupo se sobrepusesse a outro. Talvez a primeira tenha sido a saída do Bap.

Pizzi se refere ao episódio, ainda na primeira gestão de Bandeira, em que Bap chama a ele e seus aliados de escrotos e promete concorrer na eleição. Detalhe: por meio de mensagens enviadas num grupo de WhatsApp, sem se dar conta de que o próprio mandatário fazia parte.

A série, uma co-produção do Sportv com a Beyond Films (produtora de Ronaldo Fenômeno), entrevistou não só os quatro dirigentes, mas também outros ex-presidentes do Flamengo, como Kleber Leite, Patricia Amorim e Márcio Braga — assim como jornalistas que acompanharam o clube nos últimos anos. Os jogadores, protagonistas do esporte, também têm voz. Entre eles, o ídolo Zico. Mas um em especial não participou: Gabigol.

—A gente tentou entrevistá-lo, lógico. Até porque entendemos que o Gabigol foi muito mais do que o atacante que marcou nas finais da Libertadores. Ele foi um fenômeno sociológico. Mas (a gravação) foi justamente na época do caso da camisa do Corinthians. Então ele não quis falar e o clube também não achou uma boa ideia.

Assim como a recuperação financeira e o reestabelecimento do Flamengo entre as potencias do futebol sul-americano, o periodo analisado pela série também inclui o incêndio no Ninho do Urubu, em 2019, que matou 10 garotos. Quase seis anos depois, os dirigentes voltaram a falar publicamente sobre o caso. Inclusive Bandeira, um dos réus no processo que segue correndo na 36ª Vara Criminal do Rio.

A partir de sábado, todos os episódios estarão disponíveis no Globoplay.

Eufrázio

ARTE DE GUSTAVO AMARAL

É CÓPIA OU NÃO É, EIS A QUESTÃO

Ctrl C Ctrl V

EM MEIO A ACUSAÇÕES DE PLÁGIO CONTRA SHAKIRA E ADELE, MÚSICOS E ADVOGADOS DEBATEM AS DIFICULDADES EM CASOS DESSE TIPO: 'TEM QUE REGULAMENTAR', DIZ O PRODUTOR RICK BONADIO



Ctrl C Ctrl V

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Arrasada numa fossa descomunal, mergulhada na sofrência de uma separação novelesca, traída para metade do mundo ver e a outra metade comentar, teria Shakira, a grande estrela colombiana, se inspirado numa canção sertaneja brasileira para compor uma música em que fala poucas e boas para o ex-marido, Gerard Piqué? Ruan Prado, Luana Matos e Calixto Afiune, compositores de "Tu tu tu", garantem que sim. Eis aqui mais uma acusação de plágio que envolve uma artista internacional, na esteira da vivíssima disputa judicial entre o sambista mineiro Toninho Geraes e a cantora britânica Adele — ele a acusa de ter plagiado seu samba "Mulheres" em "Million years ago".

Desta vez, o suposto plágio seria a faixa "Bzrp Music Sessions vol. 53", parceria de Shakira com o DJ argentino Bizarrap, lançada em janeiro de 2023. Trata-se de uma *diss track*, expressão usada para classificar uma música que foi criada com o propósito de expor ou insultar alguém. À época do lançamento, Shakira estava recém-separada e era destaque nos noticiários de fofoca com os rumores de que Piqué, seu ex, a teria trocado por uma estudante 20 anos mais nova. Foi o grande escândalo do momento. Depois da separação, Piqué assumiu o namoro com a tal estudante, mas isso já é outra história. Fato é que, quando Ruan, Luana e Calixto, autores de "Tu tu tu" (que ficou famosa na voz de Mariana Fagundes e Léo Santana), ouviram a lavação de roupa suja de Shakira (que alcançou primeiro lugar nas paradas em vários países), tiveram a certeza de que foram plagiados. E estão processando Shakira.

— Eles foram checar e ficaram chocados, era o refrão da obra deles, com mínima variação — diz ao GLOBO o advogado Fredimio Biasotto Trotta, que representa os compositores brasileiros e também faz parte da equipe jurídica de Toninho Geraes contra Adele. — A convicção de que se trata de plágio resulta de similaridades improváveis de acontecer ocasionalmente. A melodia do refrão tem frases inteiras iguais, e há outras similaridades, como a própria temática da letra: adultério, superação da traição e empoderamento feminino. A probabilidade disso tudo acontecer acidentalmente, ao mesmo tempo, num curto espaço de tempo de três anos é igual a zero.

E SE FOR COINCIDÊNCIA?

É inegável que as duas faixas se parecem muito. Qualquer leigo que as ouça provavelmente vai reconhecer semelhanças. A grande questão em acusações como esta, no entanto, é provar que a semelhança foi intencional, ou seja, que uma copiou a outra. Porque pode ter sido, também, uma mera coincidência. Ou pode haver, ainda, um terceiro caminho: o da livre inspiração. Mas quando a inspiração deixa de ser inspiração e passa a ser plágio?

O veterano produtor musical Rick Bonadio, de 55 anos, diz que mudou de ideia a respeito deste tema ao longo de sua carreira, marcada por revelar artistas como Mamonas Assassinas e Charlie Brown Jr, entre outros. Ele mesmo, recentemente, foi alertado de que um *hit* em ascensão poderia ser um plágio de um música sua. "Descer pra BC", da dupla Brenno e Matheus, teria fortes semelhanças com "Ragatanga", do grupo Rouge, que na verdade é uma versão brasileira — autorizada — da música "Asereje", do grupo espanhol Las Ketchup. Rick foi às redes sociais dizer que estava tudo certo e que, apesar de enxergar algumas semelhanças entre "Descer pra BC" e "Ragatanga", não identificava ali um caso de plágio.

— Há uns 30 anos, era muito mais fácil identificar um plágio. Não existia tanta música, os estilos não se cruzavam tanto, os recursos eram limitadíssimos — diz Rick por telefone. — Hoje em dia, quase nada é criado do zero. A maioria dos artistas, incluindo os que trabalharam comigo, criam inspirados no que gostam, no que ouvem.

Segundo o produtor, há uma necessidade de se atualizar a legislação que versa sobre o tema.

— É quase impossível você criar uma coisa que não coincida com outra. Tem que regulamentar. Deveria poder usar, desde que reserve 10% dos direitos para o artista em que você se inspirou. O CBJR tinha muita influência de várias bandas, mas nós sempre tomamos muito cuidado. Se você ouvir Paralamas e The Police, vai encontrar similaridade. Legião Urbana com The Cure. "Chopis centis", dos Mamonas, tem referências declaradas de The Clash. Mas é plágio? Não, é estilo. Tem uns caras na internet que ficam apontando semelhanças entre músicas, como se fossem plágios. Mas tem que ver como um todo, como a música é cantada, a letra, tudo.

Para ele, "o verdadeiro plágio copia a ideia da música, o tema":

— Por isso, a maioria dos processos de plágio não dá em nada. Estou há 40 anos no mercado e não conheço ninguém que foi processado e perdeu por plágio.

O produtor musical e compositor Felipe Vassão, parceiro de artistas como Emicida e Jota.pê, lembra de um caso em que, ao que parece, tudo não passou de uma grande coincidência.

— Aquela música do Sam Smith, "Stay with me", coincidentemente, é idêntica a uma música do Tom Petty, que se chama "I won't back down". E, quando a música do Sam estava pra ser lançada, alguém da equipe dele percebeu a semelhança. E aí eles foram conversar com o Tom Petty, que levou numa boa e acabou sendo creditado como coautor de "Stay with me" — diz Vassão. — Se você olhar pra história da arte, sempre existiu explicitamente a inspiração no que veio antes, né? Os artistas honravam seus antecessores trabalhando em cima de temas, às vezes revisitando e fazendo variações, ou construindo em cima de um legado daquele determinado antecessor. Ninguém cria nada do zero. O plágio é caracterizado quando existe a intenção de lucrar em cima da obra do outro. O grande problema de você identificar um plágio é saber se houve a intenção de plagiar.

'É COMUM CONFUNDIR PLAGIAR COM SAMPLEAR', NA PÁGINA 3



A dois. Rodrigo Santoro e Denise Weinberg em "O último azul": "É emocionante ver o cinema independente chegando tão longe, feito com garra e talento", disse o ator

FILME BRASILEIRO ESTÁ ENTRE OS QUE DISPUTARÃO URSO DE OURO EM BERLIM

'O ÚLTIMO AZUL', DE GABRIEL MASCARO, VAI CONCORRER COM LONGAS DE NOMES COMO RICHARD LINKLATER E HONG SANG-SOO

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

O filme brasileiro "O último azul", de Gabriel Mascaro, foi selecionado para a mostra competitiva do próximo Festival de Berlim. O Brasil não competia na mostra alemã desde 2020, quando disputou com "Todos os mortos" e "Meu nome é Bagdá". O longa de Mascaro vai disputar o Urso de Ouro com títulos de cineastas como Richard Linklater, Michel Franco e Hong Sang-soo.

Considerado um dos eventos mais importantes do circuito cinematográfico internacional, a 75ª edição do Festival de Berlim vai acontecer entre 13 e 23 de fevereiro e terá o júri presidido pelo diretor americano Todd Haynes.

"A seleção de 'O último azul' para a competição principal de Berlim só reforça o quanto o Brasil é capaz de produzir um cinema forte, profundo e competitivo. É emocionante ver o cinema independente chegando tão longe, feito com garra e talento — muitas vezes, com muito pouco. Sigo acreditando nesse cinema, desde 'Bicho de sete cabeças'", afirmou em nota à imprensa o ator Rodrigo Santoro, que protagoniza o filme ao lado de Denise Weinberg.

"O último azul" conta a história de Tereza, uma senhora de 77 anos que mora numa cidade industrializada na Amazônia e recebe um chamado oficial do governo para residir numa colônia habitacional compulsória onde idosos devem "desfrutar" de seus últimos anos, permitindo que a juventude produza sem se preocupar com os mais velhos.

MAIS DO BRASIL

O Brasil já venceu o Urso de Ouro com "Central do Brasil", de Walter Salles, em 1998, quando Fernanda Montenegro também venceu o prêmio de melhor atriz, e com "Tropa de elite", de José Padilha, em 2008.

Fora da mostra competitiva, outro filme brasileiro vai ser exibido em Berlim. "A melhor mãe do mundo", de Anna Muylaert, será apresentado na mostra Berlinale Special.

A atriz Tilda Swinton, de 64 anos, será homenageada no festival com um Urso de Ouro honorário.

— A amplitude do trabalho de Tilda Swinton é impressionante — destacou Tricia Tuttle, diretora do Festival de Berlim. — Tilda é uma das grandes figuras do cinema contemporâneo e uma presença querida na família Berlinale há muitos anos.



Boas notícias. Tricia Tuttle, diretora do Festival de Berlim, ao divulgar ontem a lista de filmes concorrentes e a homenagem à atriz britânica Tilda Swinton

FILMES DA MOSTRA COMPETITIVA

> **'Ari'**. Diretor: Léonor Serraille, França/Bélgica (2025)
> **'Blue Moon'**. Diretor: Richard Linklater, EUA/Irlanda (2025)
> **'La cache'**. Diretor: Lionel Baier, Suíça/Luxemburgo/França (2025)
> **'Sonhos'**. Diretor: Michel Franco, México (2025)
> **'Drømme'**. Diretor: Dag Johan Haugerud, Noruega (2024)
> **'Geu jayeoni nege mworago hani'**. Diretor: Hong Sang-soo, Coreia do Sul (2025)
> **'Hot Milk'**. Diretora: Rebecca Lenkiewicz, Reino Unido (2025)
> **'Se eu tivesse pernas eu te chutaria'**. Diretor: Mary Bronstein, EUA (2024)
> **'Kontinental '25'**. Diretor: Radu Jude, Romênia (2025)
> **'El mensaje'**. Diretor: Iván Fund, Argentina/Espanha (2025)
> **'Mother's Baby'**. Diretora: Johanna Moder, Áustria/Suíça/Alemanha (2025)
> **'O último azul'**. Direção: Gabriel Mascaro, Brasil/México/Chile/Holanda (2025)
> **'Reflet dans un diamant mort'**. Diretores: Hélène Cattet, Bruno Forzani, Bélgica/Luxemburgo/Itália/França (2025)
> **'Sheng xi zhi di'**. Diretor: Huo Meng, República Popular da China (2025)
> **'Strichka chasu'**. Diretor: Kateryna Gornostai, Ucrânia/Luxemburgo/Holanda/França (2025)
> **'La Tour de Glace'**. Diretora: Lucile Hadžihalilović, França/Alemanha (2025)
> **'Was Marielle Weiß'**. Diretor: Frédéric Hambalek, Alemanha (2025)
> **'Xiang fei de nv hai'**. Diretor: Vivian Qu, República Popular da China (2025)
> **'Yunan'**. Diretor: Ameer Fakher Eldin, Alemanha/Canadá/Itália/Palestina/Qatar/Jordânia/Arábia Saudita (2025)

CRÍTICA DE LIVRO 'O ÚLTIMO DIA DA INFÂNCIA', DE MARCELO MOUTINHO • **BOM**

NO MEU INFINITO PARTICULAR

CRÔNICAS DE ESCRITOR CARIOCA TRANSITAM ENTRE AS MEMÓRIAS DA PANDEMIA E O OLHAR CURIOSO DE QUEM GOSTA DE CIRCULAR LIVREMENTE PELAS RUAS DO MUNDO

UBIRATAN BRASIL
Especial para O GLOBO

Crônica é terreno de liberdade. Uma conversa fiada — e suas teias não têm a obrigação de emaranhar um assunto só. É assim que o escritor Marcelo Moutinho define o gênero no qual se tornou um especialista. Graças a seu olhar aguçado, ele, nascido e criado em Madureira, na Zona Norte do Rio, busca as áreas menos privilegiadas, onde moram personagens comuns, às vezes vivendo à margem, quase na invisibilidade social. É o que marca "O último dia da infância", livro com que retorna à crônica e que inaugura as comemorações dos dez anos da Editora Malê.

Dividida em quatro partes, a obra transita entre as memórias afetivas da pandemia e o olhar curioso de quem gosta de circular livremente pelas ruas de Rio e outras cidades, como São Paulo, Salvador, Montevidéu e Buenos Aires. São histórias curtas que privilegiam os detalhes, cuja beleza lírica se revela lentamente. É o caso do saudosismo provocado em "Futebol de Botão" ou a curiosidade pela origem do nome de pratos da baixa gastronomia em "Romeu e Julieta".



'O último dia da infância' **Autor:** Marcelo Moutinho. **Editora:** Malê. **Páginas:** 172. **Preço:** R$ 62.

Moutinho elege personagens que normalmente não despertariam imediata atenção, mas, à medida que se conhecem seus sonhos e asperezas, a identificação se solidifica. O livro abre e fecha com crônicas que funcionam como preâmbulo e epílogo. O início traz o comovente relato sobre a morte trágica da mãe, atropelada às vésperas do Natal. O cronista está em Recife e a viagem aérea até o Rio é marcada pela angustiante expectativa de receber a fatídica notícia. "Mãe — um tríptico" é uma reflexão sobre o luto e suas consequências, uma inversão da ideia da vida caminhando para a morte. "Talvez a perda dos pais seja o último dia da nossa infância", conclui o escritor.

Já com "Estrela da Vó Guida s/nº", Moutinho encerra a obra de forma lúdica ao observar sua filha Lia, então com 8 anos, escrever uma carta para a avó que não conheceu. "Nem tenho certeza se esta carta vai chegar na sua casa. As estrelas ficam muito longe daqui e não sei em qual delas você mora", observa a menina. "Saímos da morte para a vida", comenta o escritor que tem em Lia uma espécie de fio condutor.

MACONDO PARTICULAR

Moutinho já declarou que considera Madureira sua Macondo, alusão ao vilarejo fictício criado pelo colombiano Gabriel García Márquez. O subúrbio carioca, aliás, é palco para personagens folclóricos, que circulam entre bares decadentes que convivem com locais da moda. Segundo ele, a palavra subúrbio ganhou aqui um sentido bastante singular, deixando de se relacionar apenas à questão geográfica, ganhando um caráter ideológico.

Ele cita um estudo do pesquisador Nelson da Nobrega Fernandes, fundamental para a compreensão desse fenômeno. "Pelo prisma meramente geográfico, a Barra seria subúrbio, e ninguém a considera assim, em razão do perfil socioeconômico de seus moradores. Subúrbio, no Rio, é um conceito ligado à linha do trem e à população pobre ou de classe média baixa. Esse é o tipo de personagem que me interessa como escritor, seja nas crônicas, seja nos contos", afirma ele, na busca por despertar o interesse do leitor para além dos três focos mais costumeiros quando se trata de tipos suburbanos: a falta de recursos, a violência ou o pitoresco.

Com "O último dia da infância", Moutinho busca traçar a geografia dos sentimentos ao vasculhar pelas ruas os afetos e a alma dos lugares. Especialmente na segunda parte do livro, no qual o Rio atual se revela ao longo de suas páginas. "Está no rolezinho por Madureira, que serve de texto de passagem, juntando o passado que a memória carrega com os olhos quase virgens da menina Lia que acaba de conhecer o bairro. Está nas mesas do Bar Brasil em um fim de tarde. Está na história do galo que circula por um Botafogo em acelerado processo de gentrificação. Então o Rio — e não só o Rio, mas a experiência da nossa relação com espaço urbano — continua sendo uma inspiração para mim."

Em tempo: o lançamento de "O último dia da infância" será no próximo sábado, a partir das 14h, no Alfa Bar (Rua do Mercado 34, no Centro do Rio), com direito a uma roda de samba.

Ubiratan Brasil é jornalista



PLAY
Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para a cobertura da posse de Donald Trump no "Jornal Nacional", anteontem. A repórter Raquel Krähenbühl brilhou. Ela acompanhou bem de perto os bastidores da troca de poder nos EUA.



Para o cenário da temporada de verão do (ótimo) "Sem censura", na TV Brasil. O programa é feito no interior de um teatro em Salvador, sem qualquer imagem externa. Não tem a ver com a proposta.



LAURA CAMPANELLA

Destruidores da natureza

Babu Santana, Marcelo Adnet, Rafael Saraiva e Emilio Dantas caracterizados como os vilões do longa "O diário de Pilar na Amazônia", baseado na série de livros de Flávia Lins e Silva. A trama acompanha Pilar (Lina Flor), uma jovem curiosa e exploradora que viaja até a floresta amazônica usando uma rede mágica, presente de seu avô. Lá, ela conhece Maiara (Sophia Ataíde), ribeirinha que teve sua comunidade destruída. Com a ajuda de seres folclóricos, a protagonista embarca numa missão para encontrar a família da amiga e impedir o desmatamento na região. As filmagens acontecem no Pará, com direção de Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put

Revisitando

Aguinaldo Silva vai resgatar a Portelinha de "Duas caras" (2007) em sua nova novela na Globo, "Três Graças". Parte da história, prevista para estrear em 2026, será ambientada na comunidade fictícia, no Rio. A direção da emissora ainda não bateu o martelo sobre o diretor artístico. Por isso, nenhum ator está confirmado no elenco.

De volta

Miguel Rômulo assinou com a Globo para fazer "Êta mundo melhor!", de Walcyr Carrasco e Mauro Wilson. O ator reviverá Quincas, seu personagem em "Êta mundo bom!". As gravações da novela das 18h têm início previsto para março.

Perto da mocinha

Cinnara Leal, que foi Cecília em "Fuzuê", entrará em "Garota do momento". A personagem dela será uma aliada de Beatriz (Duda Santos).

Audiência na Globo

O "BBB 25" acumulou 21,1 pontos no Rio e 16,1 em São Paulo desde a estreia, no dia 13, até anteontem. No mesmo período, a edição anterior tinha 21,7 (SP).

Números da Record

Na estreia de Reinaldo Gottino no lugar de Luiz Bacci, o "Cidade alerta" teve 6,9 pontos anteontem em São Paulo, repetindo sua melhor média do ano. O "Balanço geral SP", agora com Eleandro Passaia no comando, bateu o recorde de 2025: 6,1.

Comédia

Thati Lopes vai estrelar o filme "Chá revelação", de Pedro Amorim. Ela será Anne, que, após uma gravidez inesperada, precisará lidar com as expectativas dos pais.



Ordem na casa

Erick Jacquin orienta garçons de um restaurante de São Paulo durante as gravações da quarta temporada do *reality* "Pesadelo na cozinha", que chegará à Band em 11 de fevereiro. Na Max, o programa começará a ir ao ar antes, no dia 7. Nos episódios, o chef vai ajudar a recuperar 12 estabelecimentos que estão à beira da falência



PAGU SANTANA

Para crianças

David Junior, o Sirlei de "Mania de você", com a mulher, a atriz Yasmin Garcez, e o criador do "Mundo Bita", Chaps Melo. A animação "Hora do Blec", lançada pelo casal em 2020, terá, em sua nova temporada, a participação de personagens do projeto infantil de sucesso. A estreia será no próximo dia 31, no YouTube

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'É COMUM CONFUNDIR PLAGIAR COM SAMPLEAR, SÃO CONCEITOS BEM DISTINTOS'

Há raros casos, no entanto, em que o plagiador, encurralado juridicamente, acaba confessando. Um dos mais célebres exemplos da indústria musical envolve Jorge Ben Jor e Rod Stewart. Depois de passar um carnaval no Rio de Janeiro, quando "Taj Mahal", do músico carioca, explodia nas rádios e bailes daqui, o britânico lançou sua "Da ya think I'm sexy?", de refrão escandalosamente parecido com o "tê tê tê, têtêretê" de Ben Jor.

— Em reportagens da época, Jorge disse que soube através de amigos que disseram ter ouvido sua música em inglês na discoteca — diz Kamille Viola, autora do livro "África Brasil: um dia Jorge Ben voou para toda a gente ver". — Jorge foi muito regravado por artistas estrangeiros, então, num primeiro momento ele achou que era uma versão. Depois que entendeu que era plágio, tomou as medidas cabíveis.



REPRODUÇÃO

Adele. "Semelhanças irrefutáveis" com samba



ANGELA WEISS/AFP/12-9-2023

Shakira. "Similaridades" com música brasileira

Confrontado pelo brasileiro, inicialmente, Rod Stewart negou se tratar de um plágio. Depois, o cenário mudou. O brasileiro e o britânico, no fim das contas, entraram em acordo, e os direitos da música de Rod são repassados para o Unicef.

— Rod Stewart disse que era só uma coincidência, tentou minimizar. Até que em algum momento ficou inevitável admitir. E ele acabou dizendo, e até reafirma em sua biografia, que foi um plágio involuntário por conta do carnaval que ele passou aqui. Curiosamente, naquele carnaval, Rod Stewart e Jorge Ben Jor estiveram juntos numa mesma festa, no Morro da Urca — acrescenta Kamille.

Enquanto isso, Toninho Geraes vai levando a melhor no processo que move contra Adele pelo suposto plágio de "Mulheres", que aponta semelhanças irrefutáveis em "Million years ago", da britânica. Recentemente, a Justiça brasileira mandou tirar a faixa de Adele do ar nas plataformas de streaming — algo que ainda não ocorreu, vale dizer. Em novo capítulo da disputa judicial, o cantor e compositor Rafael Bittencourt, da banda Angra, prepara um laudo para atestar que Adele plagiou, sim, o compositor mineiro.

Para o advogado Daniel Valle, especialista em propriedade intelectual e sócio do escritório Costa&Valle Advogados, os desfechos das disputas por plágio também podem acontecer "fora dos tribunais".

— Um processo pode ser caro, demorado e com resultado imprevisível, já que não há uma Corte especializada em direitos autorais no Judiciário. Mas conseguir um acordo sem iniciar uma ação judicial exige estratégia e negociação, indo além da simples ameaça de um processo. Uma boa estratégia é criar uma pressão que torne o custo financeiro e *reputacional* do acordo mais vantajoso do que um litígio — diz Valle.

Ele faz um adendo:

— Algo muito comum é confundir plagiar com samplear, que são conceitos bem distintos. Enquanto o plágio se caracteriza por uma cópia integral de uma obra ou de parte substancial dela sem atribuição, o uso de sample ocorre quando um trecho de uma gravação já existente é incorporado a uma nova música. Esse ato de samplear, que é muito comum, pode ser legal ou não. Depende de terem sido obtidas as autorizações. *(Ricardo Ferreira)*

FERNANDA TORRES E DOC DE KUBRUSLY ENTRE OS MELHORES DE 2024

ENTRE OS NOMES CONTEMPLADOS PELO PRÊMIO APCA ESTÃO AINDA A ESCRITORA NARA VIDAL E OS MÚSICOS ALAÍDE COSTA E HERMETO PASCOAL

A Associação Paulista de Críticos de Artes divulgou na última segunda-feira a lista dos vencedores do Prêmio APCA em diversas categorias das artes. A 69ª cerimônia de premiação da APCA está prevista para acontecer em abril, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, em data a ser confirmada.

O prêmio contempla nomes que se destacaram em 11 categorias: Arquitetura, Artes Visuais, Cinema, Dança, Literatura, Música Erudita, Música Popular, Rádio, Teatro, Teatro Infanto-Juvenil e Televisão.

O longa "Ainda estou aqui", de Walter Salles, foi considerado o melhor filme do ano, e sua protagonista, Fernanda Torres, foi eleita a melhor atriz, enquanto o melhor ator foi Bruno Jefferson, por "Saudade fez morada aqui dentro". A melhor direção foi para André Novais Oliveira, por "O dia que te conheci". Já o prêmio especial do júri ficou com Pedro Freire pela estreia na direção em longa-metragem por "Malu".

Na categoria Televisão, "Pedaço de mim", da Netflix, foi eleita a melhor novela, enquanto Chay Suede ("Mania de você"/TV Globo) ficou com prêmio de melhor ator, e Andrea Beltrão ("No rancho fundo"/TV Globo), melhor atriz. "Kubrusly: mistério sempre há de pintar por aí" (Globoplay) foi eleito o melhor documentário.

Na área de Literatura, a APCA premiou "Puro", de Nara Vidal (Todavia), como melhor romance, enquanto "Nostalgias canibais", de Odorico Leal (Âyiné), foi o melhor livro de contos, e "Asma", de Adelaide Ivánova (Nós), melhor coletânea de poesias. O melhor livro de reportagem/biografia foi "Projeto Querino: um olhar afrocentrado sobre a história do Brasil", de Tiago Rogero (Fósforo).

Alaíde Costa ganhou o prêmio de melhor cantora, enquanto Hermeto Pascoal foi eleito o artista do ano pela associação. "Tradução", do Black Pantera, foi a melhor música do ano.

Beto Sargentelli ("O Rei do Rock — O Musical") e Débora Falabella ("Prima Facie") ganharam os prêmios, respectivamente, de melhor ator e atriz de teatro.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Embora você siga seus instintos com frequência, hoje será essencial fazer uma pausa para prestar atenção nas mensagens que chegam até você. Busque a serenidade para compreender o que está sendo dito.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
As frustrações poderão ser suas aliadas agora, pois elas vão lhe trazer ensinamentos valiosos. Saiba que os obstáculos sempre são oportunidades de crescimento. Confie no processo e nas lições que ele traz.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Agora, as incertezas diminuirão, permitindo que você se sinta mais seguro nas escolhas que precisará fazer. Abra-se para confiar em seu próprio julgamento e reconhecer o poder que reside em suas decisões.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A confiança em si mesmo será clara, e a necessidade de aprovação alheia diminuirá. O que importa será sua paz interna, onde a felicidade se torna prioridade. Dedique-se aos seus prazeres sem hesitação.

LEÃO (21/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
O controle se tornará desnecessário e, ao se entregar ao fluxo natural de suas emoções, você encontrará mais clareza. Abra-se ao que surge e permita que as sensações se expressem sem medo ou resistência.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Você deverá aprender a reconhecer quando é hora de parar para recarregar suas energias. Às vezes, é no silêncio e na pausa que você encontrará as respostas mais profundas. Dê-se o tempo que você precisa.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
O foco será fundamental para superar os desafios agora. Preste atenção aos detalhes e confie na clareza mental para encontrar soluções. Uma mente atenta oferece a direção necessária para agir com precisão.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Agora, você poderá dançar o ritmo tranquilo do momento. Em vez de pressa, permita-se apreciar cada passo, reconhecendo que até os gestos mais suaves podem construir algo grandioso. O tempo é seu aliado.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O diálogo se mostrará uma ferramenta importante para lidar com suas preocupações. Compartilhe suas inquietações e assim você encontrará a segurança necessária para navegar por suas emoções com serenidade.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Ao falar com clareza e confiança, você ganhará respeito e apoio daqueles ao seu redor. Revitalize sua energia através do reconhecimento de suas competências. Estabeleça sua posição com firmeza e dignidade.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O momento será propício para focar nas ideias que têm emergido e direcioná-las para a ação. Aja de acordo com o seu propósito e comprometa-se com o desenvolvimento dessas intenções. Mantenha-se firme.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Agora é o momento de avaliar com profundidade suas relações e recursos. Compromissos antigos poderão ser renovados ou desfeitos, enquanto você busca segurança e estabilidade em suas escolhas futuras.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

H	G	G	T	
I				
	U	A		
A				
A	L	R	N	A

Foram encontradas 40 palavras: 18 de 5 letras, 12 de 6 letras, 8 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras UA foram encontradas 14 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ágata, angra, gaita, ginga, grana, grata, grita, hirta, igara, inata, larga, linha, natal, rinha, talha, tanga, tiara, trina/ antiga, aranha, argila, ariana, galata, gitana, gralha, hangar, latina, rainha, tainha, tirana/ galinha, galinha, giganta, ilharga, ingrata, lagarta, lataria, latrina/ garantia, garganta/ GARGANTILHA. Com a sequência de letras UA: água, antígua, anual, atual, grua, guará, guaraná, guarani, guarita, igual, iguana, ingua, língua, luar.

Palavras cruzadas

O Antônio La Selva em "Terra e Paixão"		Noticiário da Rede Globo que completa 56 anos em 2025 / Número (abrev.)		Declaração obrigatória às empresas	Corredor rodoviário sul-americano que ligará o Atlântico ao Pacífico			"Regatas", na sigla BFR do Botafogo
Nordeste (abrev.)		Cidade do litoral fluminense						
Telescópio espacial lançado em 25 de dezembro de 2021			Passa no ovo e na farinha de trigo		(?) Moura: atuou em "Guerra Civil" (Cin.)	Foi enganada pela serpente (Bíblia)		Conteúdo do tambor do revólver
(?) King Cole: gravou "Mona Lisa"			Prepara (remédios) / As letras da composição gráfica					
Outro nome dado a um desfiladeiro				Prisão, em inglês				
						Castro Alves: o Poeta dos Escravos		
Salada de origem italiana (Cul.)								Nômade do Quênia e da Tanzânia
Brasil, (?), Balcão: B3 (Econ.)		O atual Presidente do Brasil (2025)		DJ e produtor musical goiano		Vida (?) a morte, crença de espíritas		
					(?) Flor, comentarista da GloboNews			
A olho (?): à vista desarmada			Delineador de sobrancelhas					
Covil de animais pré-históricos			1(?): equivale a mil, na internet		Retira-se do local	S	A	I

BANCO 4/gaol. 5/masai. 6/cânion. 7/caprese. 8/paleotoca.

SOLUÇÃO

[illegible]

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

A LUTA POR UM LUGAR AO SOL



Respeito. Homenagem às pioneiras dos direitos das mulheres, no Central Park, em Nova York: inspiração para monumentos semelhantes

NA PASSAGEM DE GOVERNO NOS EUA, ATIVISTAS COMEMORAM APROVAÇÃO DE MONUMENTO EM HOMENAGEM ÀS SUFRAGISTAS, AINDA SEM DATA PARA INSTALAÇÃO EM WASHINGTON

JENNIFER SCHUESSLER
Do New York Times

O fim de um mandato presidencial tende a trazer uma onda de construção de monumentos de última hora, e o de Joe Biden não foi diferente. Em sua última semana no cargo, ele designou quase 850 mil acres de terras federais na Califórnia como dois novos monumentos nacionais. Biden, segundo as manchetes, protegeu mais terras do que qualquer presidente na História — cerca de 674 milhões de acres. Mas em meio a toda essa confusão, outra notícia saiu da Casa Branca sem muita atenção: a assinatura de uma legislação permitindo a construção de um monumento dedicado às mulheres americanas no National Mall, em Washington.

Quando concluído, o Monumento Nacional ao Sufrágio Feminino será o primeiro no Mall a homenagear as mulheres e sua história. Mas também pode muito bem ser o último, dada a lei de 2003 que proíbe novos monumentos ali. O local do memorial do sufrágio ainda não foi determinado. Mas o fato de seus apoiadores terem conquistado uma rara exceção ilustra as complexidades de navegar nas intrincadas políticas que cercam o pedaço de propriedade cívica mais simbolicamente carregado dos EUA.

Apesar do apoio de dois presidentes, de todas as seis primeiras-damas vivas e de um grupo bipartidário de legisladores, o projeto encontrou obstáculos e oposição nos bastidores. O sucesso só veio nas horas finais do 118º Congresso — quando o fracasso significaria ter que começar tudo de novo. Não foi tão dramático como o final da 19ª Emenda, que superou o obstáculo final em 1920, depois que um legislador estadual do Tennessee, de 24 anos, mudou de ideia de última hora após receber uma carta de sua mãe pedindo a ele para "ser um bom menino" e apoiar o sufrágio feminino.

Mas Anna Laymon, presidente e CEO da Women's Suffrage National Monument Foundation, disse que, mesmo quando o martelo caiu no Senado, aprovando a colocação no Mall, ela não conseguia acreditar.

— Disseram-me mais vezes do que consigo contar, inclusive por pessoas muito importantes, que não há espaço no Mall para mulheres — disse.

MILHÕES DE VISITANTES

O Mall, que é supervisionado pelo Serviço Nacional de Parques, atrai cerca de 36 milhões de visitantes por ano. Das 40 obras comemorativas e locais históricos na área central, há 22 dedicados a figuras históricas masculinas, dez a história militar e veteranos, três às relações exteriores, dois a organizações privadas (incluindo os escoteiros), um à história postal, um para canais, um para cavalos e zero dedicado às mulheres.

Não que as mulheres tenham sido indiferentes aos memoriais nos espaços cívicos sagrados de Washington. Elas foram fundamentais na organização de apoio (e arrecadação de fundos) para o Monumento a Washington, o primeiro memorial no Mall, cuja pedra fundamental foi lançada em 1848. E, em 1921, as sufragistas inauguraram uma grande escultura de mármore em homenagem a Susan B. Anthony, Elizabeth Cady Stanton e Lucretia Mott. Ficou em exposição no Capitólio por um dia — e depois foi banida para um armário de serviço sob a Rotunda e só foi transferido de volta para cima em 1997.

Hoje, disse Laymon, existem apenas cerca de dez monumentos ao sufrágio feminino em todo o país, incluindo um instalado em 2020 no Central Park de Nova York. Aquela estátua foi a primeira — e ainda a única — estátua de mulheres reais no parque. Mas também gerou um debate acirrado, depois que o projeto original foi criticado por parecer apagar as contribuições das mulheres negras.

Laymon disse que o monumento ao sufrágio no Mall aproveitará as diversas perspectivas de seu conselho e consultores acadêmicos, bem como do público:

— Tem que ser tão multifacetado como as mulheres eram naquela época e continuam sendo.

O monumento no Mall surgiu de um esforço anterior para que um projeto originalmente apresentado para o Central Park fosse construído em Washington como um monumento nacional. A proposta foi aprovada pela Câmara em 2020, mas ficou parada no Senado.

Antes de um evento comemorativo na Casa Branca, Laymon e Colleen J. Shogan, então vice-presidente da Comissão do Centenário do Sufrágio Feminino, elaboraram estratégias sobre como obter a ajuda do presidente Donald Trump.

Poucos dias antes, o então presidente havia postado no Twitter seu apoio a um monumento nacional ao sufrágio, acrescentando que ele fizera "mais pelas MULHERES do que qualquer outro presidente na HISTÓRIA!" No evento, ele anunciou que perdoaria Susan B. Anthony, que foi condenada no estado de Nova York por votar ilegalmente em 1872.

Shogan lembrou que Trump ficou entusiasmado, dizendo: "Vamos fazer isso."

O projeto de lei foi aprovado pelo Senado em dezembro e foi sancionado por Trump. Mas obter permissão para construir no Mall exigiu uma segunda legislação e uma luta mais difícil.

No Senado, os principais patrocinadores do Women's Suffrage National Monument Location Act foram Marsha Blackburn e Tammy Baldwin.

Em julho de 2023, uma subcomissão do Comitê de Energia e Recursos Naturais do Senado, que supervisiona o Serviço de Parques Nacionais, realizou uma audiência. Os defensores do monumento não foram autorizados a prestar depoimento. As três pessoas que falaram, incluindo um diretor associado do serviço de parques que reiterou a oposição total da agência a novas construções no Mall, eram homens.

O projeto de lei nunca saiu da comissão.

Em novembro daquele ano, depois que a Câmara aprovou por unanimidade sua versão do projeto de lei, houve tentativas de "encaminhá-lo diretamente" ao Senado — uma manobra estratégica usada para aprovar legislação sem votação no plenário, se o apoio for unânime. Em todas as ocasiões, ele foi bloqueado anonimamente.

Em março passado, Blackburn e outras três senadoras republicanas publicaram um artigo de opinião no Washington Post pedindo aos colegas que concedessem ao monumento seu "lugar de direito" no Mall.

Ainda assim, o projeto estagnou. Laymon disse que pode ter havido alguns sentimentos persistentes de que o esforço era partidário:

— É frequentemente assumido que a história das mulheres deve inerentemente pender para um lado ou para o outro politicamente.

Ela também disse que dois senadores que ela se recusou a nomear — um republicano, um democrata, ambos homens — permaneceram contra, alegando que não deveria haver absolutamente nada adicionado ao Mall.

— Eles simplesmente não estavam preocupados com a falta de monumentos dedicados às mulheres — disse Laymon.

EM CIMA DA HORA

Em 16 de dezembro, com o fim do 118º Congresso se aproximando, o tempo estava se esgotando. No início do ano, Biden emitiu uma ordem executiva pedindo maior reconhecimento federal da história das mulheres. Agora, ele fez o que Laymon disse serem seus primeiros comentários públicos apoiando a colocação do planejado monumento ao sufrágio no Mall.

Em 20 de dezembro — último dia de trabalho do Congresso — os apoiadores souberam que o caminho havia sido aberto para obter tempo de uso da palavra no Senado. Por volta das 17h, o processo — que durou nove minutos — começou.

Aprovado, o projeto, estima Laymon, estará pronto para ser inaugurado em 2030 ou 2031. Mas primeiro vem a arrecadação de fundos (a comissão estabeleceu uma meta de US$ 80 milhões), seleção do local e depois uma competição nacional de design.

Laymon espera que o monumento seja colocado em uma área conhecida como Constitution Gardens, perto de um monumento em homenagem aos 56 signatários (homens) da Declaração da Independência. Mas ela também quer que as pessoas pensem sobre os monumentos, ou a falta deles, em suas próprias cidades.



História. Sufragistas em Washington, em 1913: monumento aprovado no fim do ano passado vai homenagear mulheres que lutaram pelo direito ao voto no país



ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

VOCÊS ESTÃO COM MEDO?

Eu não sei. Não quero pagar de sabe-tudo ou de "peito de aço", como diz minha avó. Mas é que acho que eu vivi com medo a maior parte da minha vida, nesses quase 37 anos. Desde muito cedo, a minha existência foi cercada por muita insegurança, mesmo antes de eu saber nomear o que sentia.

Os fetos podem sentir o medo vindo da aceleração do coração da mãe, sentem os hormônios do medo circulando pelo corpo dela. E, depois que nascem, são capazes de sentir o cheiro e a vibração do medo vindo dos pais. E somos educados pelo medo, pela ameaça da queda, da falta, da dor.

E, mais velha, eu segui medrosa. Era o medo de sair, o medo de voltar, o medo de não ser ninguém, o medo de aparecer demais, o medo da morte, o medo do tiro, de não ser boa o suficiente, o medo de amar, o medo de não ser amada.

Então eu olho para as notícias dos últimos dias e, sinceramente, não consigo sentir mais medo. É como se eu já sentisse todo o medo do mundo, já usei quase toda a minha capacidade de amedrontamento. Veja bem, é óbvio que sinto receio da posse do Trump e de tudo que vem junto com ela, não estou alienada. Pelo contrário.

Sei que pode ser uma coisa estranha, utópica ou um pouco sonhadora, mas eu não me importo que pareça. Pode até ser que no futuro eu me arrependa de não sentir medo agora, mas não me importo se precisar me arrepender no futuro.

A verdade é que eu acho que todos esses governos (e desgovernos) nos EUA, no Brasil e no mundo todo, toda essa repressão, decretos e saudações nazistas, são por medo. Imagina o medo que o Trump estava de falhar mais uma vez e não ser eleito, de perder para uma mulher. E não só ele, mas todos os outros líderes que o apoiam, porque imagina o recado que isso teria dado ao mundo. É desejo de poder, mas é principalmente medo, porque, quanto mais você tem, mas medo você tem de perder.

TUDO TEM FLUXO, MARÉS E CICLOS, O QUE QUER DIZER QUE TUDO QUE SOBE TAMBÉM DESCE. ESTAREMOS PRONTOS PARA APROVEITAR QUANDO A MARÉ BAIXAR?

Existem três leis herméticas de que gosto de me lembrar neste momento. Uma é a Lei da Correspondência, que, juntamente com a Lei da Polaridade, diz que tudo é duplo, nada existe sozinho. Vocês acham que teríamos avançado tanto em direitos e democracias, sem que existisse a polaridade disso?

Enquanto finalizava esta coluna e pensava em "que discurso poderia ser correspondente em polaridade ao discurso do Trump", Juliana Piesco postou no Instagram dela o vídeo do discurso de Meryl Streep, quando recebeu o prêmio Cecil B. DeMille. Vale a pena assistir.

A terceira lei é a do Ritmo, porque tudo tem fluxo, tudo tem as suas marés e seus ciclos, o que quer dizer que tudo que sobe também desce. Agora cabe a pergunta: estaremos prontos para aproveitar quando a maré baixar? Porque eles, sim, aproveitaram bem quando a nossa maré baixou e avançaram sem dó.

A questão não é "se", a questão é quando, quantos e de que forma podemos usar uma quarta lei, se me permitem: Causa e Efeito. As escrituras dizem que, quando dominamos os princípios desta lei, podemos nos tornar os agentes causadores e não apenas sentir os efeitos das ações, nos entregando ao medo.

JOVENS CHINESES BUSCAM BEM-ESTAR EM 'PETS' QUE USAM IA

Da AFP

Num shopping center de Pequim, Zhang Yachun conversa tranquilamente com seu melhor confidente: um robô de pelúcia com inteligência artificial cujos sons cativantes a lembram de que ela não está sozinha.

A jovem de 19 anos tinha problemas de ansiedade de longa data na escola e dificuldade para fazer novos amigos. Ela finalmente encontrou consolo em BooBoo, um robô parecido com um animal de estimação que usa inteligência artificial (IA) para interagir com os seres humanos.

— Sinto que tenho alguém com quem compartilhar momentos felizes — disse ela à AFP em seu apartamento, onde mora com seus pais e um pato de estimação.

Os dispositivos com tecnologia de IA estão sendo cada vez mais usados na China para combater o isolamento social. O BooBoo, um robô peludo que se parece com um porquinho-da-índia criado pela Hangzhou Genmoor Technology, custa 1.400 yuans (cerca de R$ 1.100).

Desde maio, cerca de mil cópias do robô do tamanho de uma bola de rúgbi, criado para atender às necessidades sociais dos mais jovens, já foram vendidas, de acordo com Adam Duan, da empresa que o desenvolveu.

Zhang Yachun batizou o seu de "Aluo" e o carrega em sua bolsa de ombro. Seu companheiro peludo tem o mesmo papel que um amigo humano, diz ela:

— Ele faz você se sentir como alguém que é necessário.

O mercado de "robôs sociais", como o BooBoo, pode crescer sete vezes até 2033, chegando a US$ 42,5 bilhões (cerca de R$ 257,5 bilhões), de acordo com a consultoria Imarc Group. A Ásia já domina o setor.



ADEK BERRY/AFP/7 | 2025

Tão diferentes, tão iguais. "As pessoas da minha geração geralmente têm dificuldade de se comunicar pessoalmente", diz Zhang Yachun, de 19 anos: "Mas o que elas sentem em seu íntimo não mudou"

DISPOSITIVOS SÃO CADA VEZ MAIS USADOS NO PAÍS PARA COMBATER O ISOLAMENTO SOCIAL, MAS PODEM DEIXAR A DESEJAR: 'A PRINCIPAL DIFERENÇA É QUE OS CÃES DE VERDADE TÊM ALMA'

SEM TEMPO PARA OS FILHOS

Guo Zichen, de 33 anos, acredita que um robô de estimação compensa o tempo que ele não passa com seus filhos.

— As pessoas estão passando menos tempo com seus filhos agora — diz ele, para quem o robô pode ajudar "a fazer atividades", enquanto olha para um cão-robô numa loja da empresa Weilan em Nanjing, no leste do país.

Baby Alpha, o cão-robô da empresa Weilan, é vendido por 26.000 yuans (R$ 21,2 mil). Cerca de 70% dos compradores são famílias com crianças pequenas, de acordo com a empresa.

Guo Zichen, no entanto, é cético quanto à capacidade desses robôs de proporcionar a alegria de um cão de verdade.

— A principal diferença é que os cães de verdade têm alma — diz ele.

Na China, há um número crescente de produtos de inteligência artificial para atender às necessidades emocionais dos consumidores, como agentes de conversação ou avatares virtuais de pessoas que já morreram. Segundo especialistas, os efeitos da política do filho único estão impulsionando esse mercado.

As pessoas nascidas no início dessa política, na década de 1980, agora são quadragenárias e muitas vezes não têm tempo para se dedicar à família, pois a concorrência no local de trabalho é acirrada.

Isso deixa "pouco espaço para interações pessoais, o que leva as pessoas a buscar alternativas para atender às suas necessidades emocionais", diz Wu Haiyan, professora especializada em IA e psicologia da Universidade de Macau.

Esse acompanhamento, mesmo que seja virtual, "melhora o bem-estar de indivíduos que, de outra forma, se sentiriam isolados", diz a pesquisadora.

Zhang Peng, pai de Zhang Yachun, diz que entende o apego de sua filha ao robô Aluo.

— Quando éramos jovens, não havia falta de amigos. Tínhamos muitos deles assim que saíamos pela porta de casa — explica o homem, de 51 anos. — Atualmente, os jovens urbanos parecem estar sob muita pressão e, por isso, podem não ter amigos.

Zhang Yachun, filha única, diz que a aquisição de Aluo a ajudou a discutir suas preocupações com os pais.

— As pessoas da minha geração geralmente têm dificuldade de se comunicar pessoalmente — diz ela, acariciando o mascote. — Mas o que elas sentem em seu íntimo não mudou.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br
Quarta-Feira 22.01.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ESCOLHA A MELHOR SALA PARA O SEU SUCESSO

+FOTOS +DETALHES

65.000,00
Centro
Oportunidade! Rua Uruguaiana junto Largo da Carioca, estação do metrô. Sala 30 m² clara, arejada, andar alto, ótimo estado. Prédio com escada rolante e 6 elevadores modernos. Condomínio com valor acessível.

75.000,00
Centro
Avenida Graça Aranha próximo Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Excelente sala 50 m² piso porcelanato, elétrica toda nova, recepção, banheiro moderno, 2 salas, copa.

89.000,00
Centro
Rua Senador Dantas. Prédio ao lado da estação do bondinho de Santa Teresa, próximo prédio Petrobras e Cinelândia. Sala 33 m² com vaga de garagem, clara, arejada, vista Catedral e Jardim da Petrobras, mobiliada, excelente estado.

85.000,00
Centro
Localização Nobre! Avenida Rio Branco, entre Sete de Setembro e Ouvidor. Prédio portaria com catraca. Sala 38 m² ótimo estado, frente, clara, arejada, piso taco, composta por: recepção, banheiro e sala.

280.000,00
Centro
Rua da Assembléia próximo Fórum, metrô, diversificado comércio. Sala 84 m², ótima planta, impecável, ar central, ambiente claro, arejado e silencioso, 2 banheiros, cozinha.

800.000,00
Centro
Avenida Presidente Carlos. Excelente andar corrido 583 m², andar alto, sol manhã, vista deslumbrante Baía da Guanabara, Aeroporto Santos Dumont, ótima planta, 8 banheiros. Prédio junto Academia Brasileira de Letras, Consulados da França e Alemanha.

Fale conosco:
(21) 2292-0080
(21) 98985-1470
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 331

SergioCastro Imóveis 76 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

LiSA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

Coberturas

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

Coberturas

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

Flamengo

Conjugados

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Humaitá

2 Quartos

3 Quartos

Laranjeiras

Conjugados

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(139m2), 2pandas, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, &.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Amplo(140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, &.serviço, dependências, 2vaga escriturada. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

LARANJEIRAS R$ 2.050.000 Águas Férreas, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 5anheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Casas e Terrenos

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

ZONA SUL 1

STA TERESA R$1.000.000 R. Almirante Alexandrino. Casa, reformada, sala 3ambientes, varanda [illegible]

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.000.000 R.Áurea [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$420.000 Posto 4 [illegible]

COPACABANA R$870.000 [illegible]

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$525.000 Reformado, varanda [illegible]

COPACABANA R$950.000 Excelente apartamento! [illegible]

COPACABANA R$500.000 [illegible]

COPACABANA R$560.000 [illegible]

COPACABANA R$685.000 R. Figueiredo Magalhães [illegible]

COPACABANA R$810.000 [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$1.100.000 Oportunidade! República do Peru [illegible]

COPACABANA R$740.000 Port.24h [illegible]

COPACABANA R$870.000 Domingos Ferreira [illegible]

COPACABANA R$1.150.000 [illegible]

COPACABANA R$1.200.000 [illegible]

3 Quartos

COPACABANA R$799.000 [illegible]

COPACABANA R$827.000 Frente, Sol manhã, sala 2 ambientes, 3quartos, copa-cozinha/ montada, dependências, possibilidade vaga, portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99179-9959 Scv6760

COPACABANA R$870.000 Posto V! [illegible]

COPACABANA R$850.000 Ótima portaria [illegible]

COPACABANA R$[illegible] Venha morar [illegible]

COPACABANA R$895.000 Totalmente reformado [illegible]

COPACABANA R$1.010.000 [illegible]

COPACABANA R$1.000.000 [illegible]

COPACABANA R$1.000.000 C. Ramos [illegible]

COPACABANA R$1.050.000 Venha morar junto Praia [illegible]

COPACABANA R$1.150.000 Próximo Praia, metrô [illegible]

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães [illegible]

COPACABANA R$1.450.000 Imóvel andar alto [illegible]

COPACABANA R$1.490.000 [illegible]

COPACABANA R$1.700.000 [illegible]

COPACABANA R$1.800.000 [illegible]

COPACABANA R$2.300.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.290.000 [illegible]

COPACABANA R$1.350.000 [illegible]

COPACABANA R$1.490.000 Domingos Ferreira [illegible]

COPACABANA R$1.900.000 [illegible]

COPACABANA R$2.950.000 Avenida Atlântica [illegible]

COPACABANA R$3.400.000 [illegible]

COPACABANA R$8.200.000 Atlântica [illegible]

Coberturas

COPACABANA R$ 3.500.000 Apto duplex cobertura, c/churrasqueira, tipo casa, 300m2, 3ss, 7qtos, 2cozs., [illegible] condomínio. Direto proprietário. Tel (21)99538-7775.

Casas e Terrenos

COPACABANA R$2.500.000 [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$1.590.000 [illegible]

3 Quartos

GÁVEA R$1.910.000 [illegible]

GÁVEA R$4.200.000 R.Duquê Estrada [illegible]

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$4.100.000 Estrada Da Gávea [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.050.000 Barão da Torre [illegible]

IPANEMA R$1.200.000 Nascimento Silva [illegible]

IPANEMA R$1.350.000 Nascimento Silva [illegible]

IPANEMA R$2.405.000 Rua Aníbal Mendonça [illegible]

IPANEMA R$3.450.000 R. Vinicius Moraes [illegible]

IPANEMA R$4.100.000 Barão da Torre [illegible]

IPANEMA R$4.310.000 Rua Redentor [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.040.000 [illegible]

IPANEMA R$1.200.000 [illegible]

IPANEMA R$1.900.000 Oportunidade! [illegible]

IPANEMA R$1.950.000 Prudente [illegible]

IPANEMA R$2.400.000 Nascimento Silva [illegible]

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaribe [illegible]

IPANEMA R$1.200.000 [illegible]

IPANEMA R$3.300.000 Barão de Jaguaribe [illegible]

IPANEMA R$3.300.000 Nascimento Silva [illegible]

IPANEMA R$4.120.000 [illegible]

IPANEMA R$4.200.000 Barão da Torre [illegible]

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.200.000 Barão Jaguaribe [illegible]

IPANEMA R$3.300.000 Av. Epitácio Pessoa [illegible]

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$3.491.000 [illegible]

IPANEMA R$3.990.000 Aníbal Mendonça [illegible]

IPANEMA R$4.950.000 Aníbal Mendonça [illegible]

IPANEMA R$5.400.000 [illegible]

IPANEMA R$3.601.000 R. Alberto Campos [illegible]

IPANEMA R$4.700.000 Nascimento Silva [illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$880.000 [illegible]

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.030.000 [illegible]

2 Quartos

LAGOA R$1.300.000 Epitácio Pessoa [illegible]

LAGOA R$1.315.000 Av. Epitácio Pessoa [illegible]

LAGOA R$1.800.000 Av. Borges [illegible]

3 Quartos

LAGOA R$1.200.000 Epitácio Pessoa [illegible]

LAGOA R$1.100.000 Epitácio Pessoa [illegible]

LAGOA R$4.100.000 Epitácio Pessoa [illegible]

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.400.000 Prof. Castão Bahiana [illegible]

LAGOA R$2.400.000 Sacopã [illegible]

LAGOA R$2.900.000 Tabatinguera [illegible]

LAGOA R$1.300.000 Gal. Tasso Fragoso [illegible]

LAGOA R$2.300.000 Fonte Saudade Cobertura [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.500.000 [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$990.000 - Jequiá [illegible]

LEBLON R$1.350.000 [illegible]

LEBLON R$1.750.000 Afrânio de Melo Franco [illegible]

LEBLON R$2.550.000 Bartolomeu Mitre [illegible]

LEBLON R$2.700.000 João Lira [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.630.000 General Urquiza [illegible]

LEBLON R$2.300.000 Av. Borges Medeiros [illegible]

LEBLON R$2.800.000 José Linhares [illegible]

LEBLON R$4.100.000 Timóteo Costa Cobertura [illegible]

LEBLON R$3.100.000 [illegible]

LEBLON R$6.300.000 Avenida Borges de Medeiros [illegible]

LEBLON R$3.100.000 [illegible]

LEBLON R$8.500.000 Carlos Góis Cobertura [illegible]

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.300.000 Afrânio de Melo Franco [illegible]

LEBLON R$4.500.000 Excelente cobertura [illegible]

LEBLON R$4.500.000 General San Martin [illegible]

LEBLON R$5.300.000 R. General Artigas [illegible]

LEBLON R$1.500.000 San Martin [illegible]

LEBLON R$1.700.000 José Linhares [illegible]

LEBLON R$8.100.000 [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$7.800.000 Quadríssima Praia [illegible]

LEBLON R$7.800.000 Quadríssima Praia [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

LEME R$730.000 Venha morar junto Praia [illegible]

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.190.000 [illegible]

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.001.000 R. Julieta Niemeyer [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$700.000 Ocean Drive [illegible]

BARRA R$1.350.000 Av. Lúcio Costa [illegible]

BARRA R$1.475.000 Av. Lúcio Costa [illegible]

3 Quartos

BARRA R$1.200.000 [illegible]

BARRA R$1.101.000 Av. Lúcio Costa [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BARRA R$2.050.000 Cond. Alfa Quality [illegible]

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, [illegible] Tel:99620-3401

BARRA R$1.490.000 Cobertura duplex [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$42.000.000 Mansão [illegible]

Recreio

Coberturas

RECREIO Cobertura Duplex alto padrão, 1ºpiso living sala jantar, 02qtos c/varanda (1suíte), lavabo, banheiro, copa-cozinha, lavanderia, dependências completas, grande terraço; 2ºpiso sala, bar c/churrasqueira, 2qtos (1suíte master), banheiro, terraço c/spa 7lugares, banheiro. Rua nobre, 340m2, 3vagas. Estudo imóvel parte pagamento. Oportunidade. Direto proprietário tel:97528-5509.

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.150.000 [illegible]

RECREIO R$2.300.000 [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado, 180meses, C/Proprietário. [illegible] Tel.:99974-9564 Creci 16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$990.000 [illegible]

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO R$290.000 [illegible]

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$531.000 Próximo estação metrô São Francisco [illegible]

TIJUCA R$665.000 R. Campos Sales [illegible]

TIJUCA R$701.000 Próximo estação metrô São Francisco [illegible]

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$740.000 Bossa Nova vende cobertura duplex c/170m2, 4qtos.(1stes.), cozinha, 2vgs. Vazia. R. Silva Guimarães perto Desembargador Isidro. Documentação OK. Tel.(21)2242/ 99936-2886. CJ 21.344

SergioCastro — TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento Spandar(226m2), salão p/2ambientes, varandão, lavabo 4 quartos, hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-9959 Scv12267

SergioCastro — TIJUCA R$1.200.000 R.José Higino. Duplex 202m2, salão, 4quartos, 1suíte, lavabo, Dam.social, cozinha, espaço gourmet c/churrasqueira, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4828

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro — S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Feudhão. Apartamento totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2000

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Demais bairros da Zona Oeste

Casas e Terrenos

SergioCastro — ILHA DE GUARATIBA R$ 3.500.000 Próximo ao Recreio Shopping. Linda Sala 35.000m2 clássica (áreas de 28.170m2 e 6.697m2). www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99661-4993/2205-1422 Scv8002

NITERÓI

Fonseca

2 Quartos

FONSECA R$200.000 Lindo apartamento Prós. Alameda. Todo mobiliado, 2qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Condomínio c/piscina, sauna, infraestrutura completa. Tel:98461-9019/ 3620-0481. Cr.21047.

LITORAL NORTE

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$485.000. Itaúna. R.do Prado 801. Apartamento frente, 1ª locação. 80m2, 2qtos, varandas, armários planejados, vaga coberta. Tel:(21)96498-1707. Sra.Tania.

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Casa grande, 3quartos, c/piscina, rua asfaltada, água encanada, próximo praia/ comércio. R$ 400.000,00. C/R$300.000,00 não faz uma igual. Vendo ou alugo. Tel.(21)99971-3152.

SERRAS

Petrópolis

Casas e Terrenos

PETRÓPOLIS Vendo casa/ pousada luxo. Em bairro nobre de Petrópolis RJ. Tel: (24) 98125.9286, Denise e Ivan

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro — BARRA R$1.400.000 Abelardo Bueno. Prédio Unicomercial (900m2) 3 pisos. Ótimo estado. 7vagas na porta. Pronto p/uso. Preço singular. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro — FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unicomercial Novo. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro — BARRA R$4.500.000 Galpão Barrinha, 600 m2, Terreno 800 m2, localização singular. Ideal comércio e logística. Imóvel único. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro — CENTRO R$2.500.000 Avenida Beira-mar ... Loja 400m2, oportunidade investimento [illegible] academia, clínicas, cursos, empresas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel 21 2292-0080/98985-1470 Scv7387

SergioCastro — GAMBOA R$600.000 R.Silvino Montenegro. Praça Harmonia, junto Estação Providência, Aquário. Sobrado 320m2, c/loja frente. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7207

Salas e Andares

CASTELO R$120.000 Bossa Nova vende sala com 30m2. Rua Antônio de Carvalho. Desocupada. Chave na ato da escritura. Tenho outra. Tel.(21)99919-16-2884. CJ21.144

CENTRO R$31.000 Portal Av.Pres.Vargas c/esquina R.Miguel Couto. Excelente sala com recepção, banheiro, cozinha. À vista ou financiado. Tenho outra. Tel.(21)98877-3724. Cr.1297.

SergioCastro — CENTRO R$65.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca, metrô. Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antônio, ar-condicionado, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv1890

SergioCastro — CENTRO R$71.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, Bnco banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6469

SergioCastro — CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco junto R.Sete Setembro. Sala 30m2, clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/portaria. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7012

SergioCastro — CENTRO R$90.000 R.Santa Luzia. Sala 132m2 ótima planta, piso frio composta recepção, salão, banheiros, funcional, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv149

SergioCastro — CENTRO R$105.000 Localização excelente, entre duas estações metrô R.Uruguaiana. Sala 30m2 c/vaga escriturada, clara, arejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6487

SergioCastro — CENTRO R$110.000 Av.Treze Maio, junto Teatro Municipal, Cinelândia. Prédio elevadores novos.51m2, clara, arejada, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6350

SergioCastro — CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembleia próximo metrô, Fórum. Sala30m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada, portaria reformada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7216

SergioCastro — CENTRO R$205.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, 7 Setembro. Sala 40m2 vista livre, recepção, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6762

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro — CENTRO R$120.000 Conjunto salas 116m2 composto recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente: R.Quitanda junto R.Assembleia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv970

SergioCastro — CENTRO R$150.000 De Paoli, prédio referência, junto metrô. Sala 119m2 excelente layout, recepção, salas funcionais, banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv8806

SergioCastro — CENTRO R$475.000 Av.Rio Branco. Andar conjunto 132m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, aeroporto, recepção, salas reunião, escritórios, 2copa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv900

SergioCastro — CENTRO R$480.000 R.São José. Prédio elevadores modernizados. 142m2, ar-condicionado, todos ambientes, claro, arejado, ótima planta, 2banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv9129

SergioCastro — CENTRO R$650.000 Oportunidade! Av.Pres. Antônio Carlos. Andar 184m2 contíguo, vista deslumbrante Baía Guanabara, aeroporto, andar alto, excelente planta. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv954

SergioCastro — CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo Juízes Garagens. Tel:99852-4800 (Hilton CJ250 lc9198)

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro — PRAÇA Da Bandeira R$ 4.950.000 Prédio c/2.200m2, Excelente Estado, Recepção, Salas, Elevador, Garagem p/Diversos Veículos, Salas c/Divisórias, Amplo Terraço. Tel:99852-4800 Hilton CJ250

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro — BOTAFOGO R$2.400.000 Real Grandeza (288m2) Loja Dupla frente rua, Cozinha, Salões, Ideal restaurante, Salão beleza, academia e outros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99611-4993/ 2205-1422 Scv8712

SergioCastro — IPANEMA R$4.950.000 Jardim próximo (Praça General Osório). Loja 263m2. Excelente estado, Piso 190m2. Para uso ou investimento. Singular. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro — CATETE R$850.000 L. Machado, conjunto 4 salas comerciais interligadas (96m2), prédio excelente c/ total segurança, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 99179-9959 Scv12262

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro — LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial, próximo metrô L. Machado. 480m2, 3pavimentos, salas, armários, 6BWs, cozinha, terraço, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-9959 Scv13491

Casas

SergioCastro — CATETE R$12.000.000 Casarão 1500m2 3pavimentos grande potencial p/ Casa de Show, Igreja, Fundações, estacionamento [illegible]. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv8998

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro — BENFICA R$295.000 Cadeg Localização excelente. Novo Interior, constante, ponto estratégico. Loja 40m2 térreo totalmente reformada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scv87087

SergioCastro — SÃO Cristóvão R$1.050.000 Oportunidade! Localização Estratégica! Melhor ponto R. São Cristóvão. Loja 375m2 Reformado, Ideal academia, laboratórios, clínicas, curso. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7611

SergioCastro — TIJUCA R$700.000 Saens Peña, loja 130m2, terreno 400m2, loja, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99913-8601/ 2299-3722 Scv12244

SergioCastro — TIJUCA R$790.000 126m2, loja, contrato novo, reformada. R.Conde Bonfim frente junto McDonald's, universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv142

SergioCastro — TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia. Esquina, Renda R$11.500. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro — SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 26 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:1766

Galpões

SergioCastro — TIJUCA R$370.000 R.Conde Bonfim criação Praça Saens Pena, Sala clara, vista livre, mobiliada, Prédio c/vistoria, elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6476

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro — NITERÓI R$7.900.000 Atenção Investidores! Prédio Unicomercial alugado, Excelente localização, Metragem 1.900m2, Valor aluguel R$56.464,25 locatária Aaa (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro — BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

PETRÓPOLIS RJ. Excelente prédio comercial. Ótimo preço. R.Teresa, 777. 2andares, loja, frente rua, preço Bom. Permuta imóvel RJ, 2.5x4, s/ intermediários. Tel.:(21) 98852-2111.

Áreas Comerciais

SergioCastro — SANTA Cruz R$7.500.000 Terreno (209.000m2) Área Construída (galpões) 4.000 m2, ideal logística. Preço investimento! CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

2 ZONA CENTRO CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$5.000 Prédio Recém Construído, Rua Nobre Do Flamengo, Próximo Local, 42m2 Nas Proximidades Da Praia Do Flamengo. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4603

Laranjeiras

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.490.000 Excelente localização, (114m2) elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97910-4794 /2557-4868 Scv12295

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

SergioCastro — STA TERESA R$15.000 Linda Mansão, Estilo Colonial Em Amplo Terreno, Jardins, Vitrais, Local Tranquilo e Garagem Para Diversos Carros. Tel2272-4422 CJ250 Ref:3788

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro 2272-4422

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro — LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Sacada, Prédio Moderno, Play, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4397

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro — BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Av Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:2911

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro — CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3893

SergioCastro — CENTRO R$1.800 Loja 40m2 Portas Blindex, Ótimo Vão, c/Sobreloja, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinho a Conveniência, Prox Alfândega. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4132

SergioCastro — CENTRO R$4.000 Loja 112m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 CJ250 Ref:3270

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro — CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3899

SergioCastro — CENTRO R$4.000 Loja/ Sobrado 50m2, Luxo, 68m2, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu De Arte/Rio Praça Mauá. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:1891

SergioCastro — CENTRO R$13.000 Linda Loja 75m2, Ar Central, Armários Embutidos Portas Automatizadas Vidros Fumê, 2 Salas Privativas, Próximo R.Assembleia Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4387

SergioCastro — CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (125,00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga! Local Movimentado. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:1382

SergioCastro — CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4072

SergioCastro — CENTRO Nova Praça De Alimentação Diversas Lojas Prédio Moderno Esquina R.Ouvidor, Uruguaiana, Prédio c/Excelente Acessibilidade Diversas Boutiques, Pronto p/Uso. Tel:2272-4422 CJ250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

LOJA NO SAARA
3 PAVIMENTOS
PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos.
Piso cerâmica,
luminárias modernas.
R$ 13.000,00
Ref: 4441
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES
PRÉDIO LUXO
300 m²
AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ
FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
Ref: 4437
SergioCastro 2272-4422

ANDAR LUXO
391 m²
SALAS INTERLIGADAS,
PRONTO PARA SER HABITADO
PRÉDIO COM TOTAL SEGURANÇA
R$ 4.000,00
Ref: 4587
SergioCastro 2272-4422

SergioCastro — CENTRO R$450 «destaque» Conjunto«destaque» Duas Salas 50m2, Rua Senador Dantas, Piso Cerâmica Claro, Armários, Junto À Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 CJ250 Ref:2967

SergioCastro — CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 2900

SergioCastro — CENTRO R$1.000 R.Debret, Prox.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Pronto p/uso imediato, Piso Carpete Copa, 2 banheiros, 2 Banheiros. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4203

SergioCastro — CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3977

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro — CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, Banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Amplo Vista Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3948

SergioCastro — CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 80m2, Finamente Mobiliado, Vizinho Do Estado, Edifício Cândido Mendes, Prox. Fórum/ Praça XV/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4325

SergioCastro — CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61,00m2 Ótimo Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema Da Câmara/ Rua Acre Uruguaiana T: 2272-4422 CJ250 Ref:3043

SergioCastro — CENTRO R$1.300 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/DIVISÓRIAS, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 CJ250 Ref:3232

SergioCastro — CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 72m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estruturas De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4166

SergioCastro — CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Cerâmica, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3026

SergioCastro — CENTRO R$1.500 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Piso Frio Tratamento, Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3206

SergioCastro — CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Do Acre, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3717

SergioCastro — CENTRO R$2.000 R$1.000/ R$5.000 Prédio Moderno Diversos De Diversos Salas 140m2/180m2/ 98m2, Ar Central Av.RIO Branco Prox. Praça Mauá. Tel:2272-4422 CJ250 REF:4132/4118

SergioCastro — CENTRO R$2.000 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, Quase Já Com Divisões, Copinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3760

SergioCastro — CENTRO R$2.790 Sala 76m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3976

SergioCastro — CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4211

SergioCastro — CENTRO R$3.000 Andar Exclusivo 254,00m2 Andar Alto, Av Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3442

SergioCastro — CENTRO R$3.300 Conjunto 4 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3929

SergioCastro — CENTRO R$4.000 Andar 260m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próximo Metrô Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4371

SergioCastro — CENTRO R$4.100 5.000, 7 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico, Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4225/4226

SergioCastro — CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móveis, Próximo Fórum, Edifício Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4267

SergioCastro — CENTRO R$6.000 Inacreditável Andar 362m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Prox.Edifícios Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4081

SergioCastro — CENTRO R$7.300 Andar 600m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub Divisão (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4089

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro — CENTRO R$7.000 4 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (296m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Diversos Divisórios, Salas De Espera 2272-4422 CJ250 REF:3389/ 3390

Salas e Andares

SergioCastro — CENTRO R$11.200 Andar Exclusivo 373,00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 CJ250 Ref:3434

SergioCastro — CENTRO R$11.000 Andar Finamente Mobiliado, 385m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto À Estação Do VLT. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4103

SergioCastro — CENTRO R$21.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo, Entradas Independentes Blindados, 2 Lavatórios Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 CJ250 Ref:3187

SergioCastro — CENTRO R$28.000 Andar Exclusivo 700m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Salas Sprinkler, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3623

SergioCastro — CENTRO R$31.440 3 Andares, Total 213 Salas, Junto ao Aeroporto Santos Dumont, Excelente Estado. Tel:2272-4422 CJ250 REF:4056/4057/ 4058

SergioCastro — CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 CJ250 REF 3290/3258

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

SergioCastro — PORTO Maravilha R$710 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:5407

Prédios Comerciais

SergioCastro — CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros, Necessita Reparos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4364

SergioCastro — CENTRO Prédio Luxo Moderno 4.835m2, Rua Do Ouvidor Esquina De R.Quitanda, 11 Pavimentos, Elevadores Modernos, Ar Condicionado Inteligente. Tel:2272-4422 CJ250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro — BOTAFOGO R$30.000 Lojão 100m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 CJ250 Ref:3941

LOJÃO
PRÉDIO LUXO
MODERNÍSSIMO
2.715 m²
RUA GEN. GOIS MONTEIRO,
DIVERSAS VAGAS GARAGEM
R$ 150.000,00
Ref: 4422
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro — SANTA Teresa R$16.000 Único Supermercado Montado Em Santa Teresa, Já Com Alvará, Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4294

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA
560 m² RUA BAMBINA
COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS,
SALAS, 21 QUARTOS LEITOS,
CTI, TODA ESTRUTURA PARA
ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro 2272-4422

SergioCastro — BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 330m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 REF:3629/ 3631/32

SergioCastro — COPACABANA R$650 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próximo Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3710

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Casas

SergioCastro — LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro — RIO Comprido R$35.000 Lojão Com 1.500m2, Capacidade Para acomodamento 200 Funcionários, Local Tranquilo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4300

SergioCastro — TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134,00m2, Jiau, 69,00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 CJ250 Ref:2211

Salas e Andares

SergioCastro — CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Tota Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

SergioCastro — BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3471

SergioCastro — PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio Excelente Estado 2.200m2, 3 Pavimentos, Recepção, Elevador, Salas Divididas, Amplo Garagem, Terraço. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3324

Galpões

SergioCastro — CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

TERESÓPOLIS R$7.000 +taxas. Agriões, prédio comercial 5qtos., 4banhos, salão, garagem, grande área externa. Excelente localização. Ver R.José Elias Zaquem, 915. Tel/WhatsApp: (21)99389-0089.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR DE PRODUÇÃO sem experiência. Gráfica na Barra contrata. Enviar Curriculum para o e-mail: curriculumgrafica@gmail.com

PCD Empresa SE Ergonteria disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sel@sorrg.com.br

RECEPCIONISTA Precisa-se c/experiência em telemarketing, aceitamos pessoas já aposentadas. Salário R$1.600 +passagem. Enviar currículo para e-mail: maxsastilian@hotmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

